

Relatório de Execução dos Instrumentos de Gestão Previsional 1.º Semestre • 2021



Atividade janeiro → junho

2021

ÍNDICE

9/2
A
5

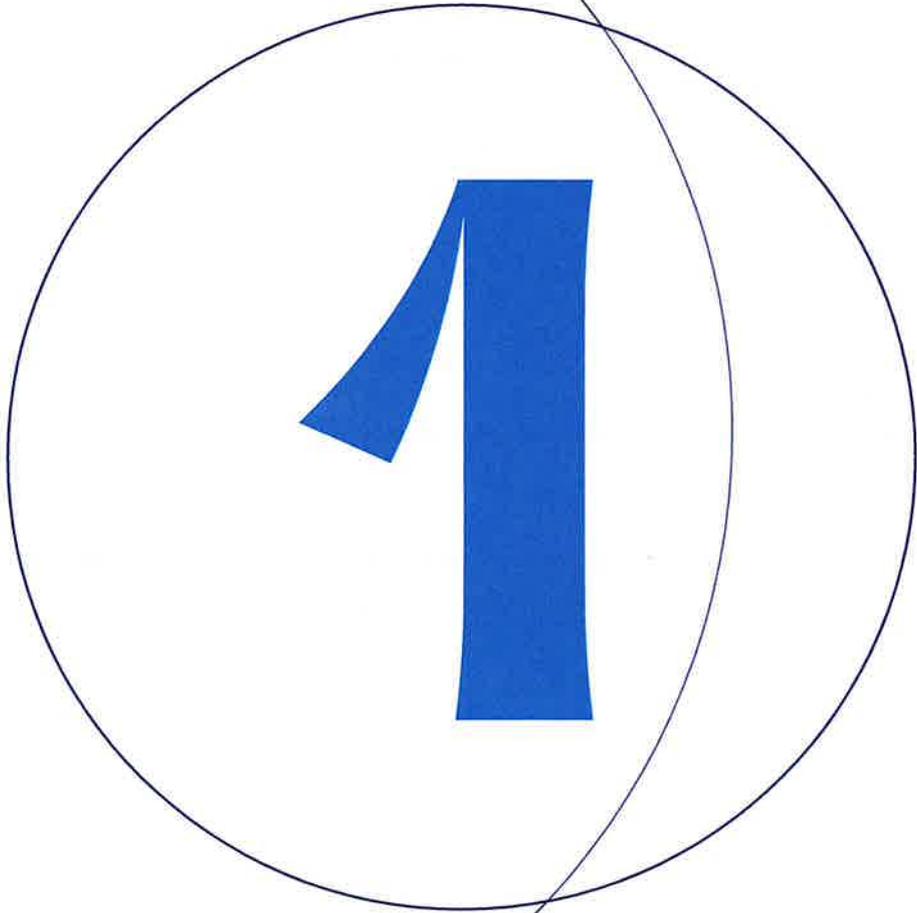
| | |
|--|----|
| 1. Mensagem do Conselho de Administração | 4 |
| 2. Visão, missão, princípios, orientações estratégicas e sustentabilidade | 6 |
| 2.1 Visão e missão | 7 |
| 2.2 Princípios e orientações estratégicas | 8 |
| 2.3 Sustentabilidade financeira e organizacional | 9 |
| 2.3.1 Recursos Humanos | 9 |
| 3. Atividade e Eventos | 10 |
| 3.1 Cultura | 11 |
| 3.2 Desporto | 44 |
| 3.2.1 Provas Desportivas | 44 |
| 3.3 Entretenimento | 49 |
| 4. Programas e Infraestruturas Desportivas | 54 |
| 4.1 Programas de Atividade Física | 55 |
| 4.2 Desporto Informal | 58 |
| 4.3 Infraestruturas Desportivas | 59 |
| 5. Plataformas | 61 |
| 5.1 Parques de Estacionamento | 62 |
| 5.1.1 Parque do Silo Auto | 62 |
| 5.1.2 Parque do Palácio de Cristal | 63 |
| 5.1.3 Parque dos Poveiros | 63 |
| 5.2 Queimódromo | 64 |

2N
R

4

| | |
|---|-----|
| 6. Análise económica dos instrumentos de gestão previsional (IGP) | 65 |
| 6.1 Análise económica dos instrumentos de gestão previsional (IGP) | 66 |
| 6.1.1 Gastos | 67 |
| 6.1.1.1 Fornecimentos e serviços externos | 68 |
| 6.1.1.2 Gastos com o pessoal | 69 |
| 6.1.1.3 Outros gastos | 70 |
| 6.1.2 Rendimentos | 70 |
| 6.1.3 Investimento realizado em 2021 | 72 |
| 6.2 Análise financeira | 73 |
| 6.3 Cumprimento dos Indicadores de Eficiência e Eficácia para 2021 | 74 |
| 6.4 Demonstrações Financeiras | 84 |
| 6.4.1 Balanço individual em 30 de junho de 2021 | 84 |
| 6.4.2 Demonstração Individual dos resultados por naturezas do período findo em 30 de junho de 2021 | 85 |
| 6.4.3 Demonstração individual das alterações no património líquido, em 30 de junho de 2020 | 86 |
| 6.4.4 Demonstração individual das alterações no património líquido, em 30 de junho de 2021 | 86 |
| 6.4.5 Demonstração individual de fluxos de caixa do período findo em 30 de junho de 2021 | 87 |
| 6.4.6 Notas explicativas (anexo) demonstrações financeiras | 88 |
| 7. Relatório do Fiscal Único (art.º 25.º da lei n.º 50/2012 de 31 de agosto) | 108 |
| 8. Relatório do Fiscal Único sobre Execução Orçamental (art.º 44.º do DL n.º 133/2013 de 3 de outubro) | |

er
s



1

Mensagem do Conselho de Administração

O arranque do ano 2021 ficou inevitavelmente marcado pelo agravamento da crise de saúde pública, com Portugal a enfrentar, entre os meses de janeiro a abril, o período mais crítico desde que a pandemia chegou ao país.

Para fazer face a esta situação, o Governo e as autoridades de saúde decretaram novas medidas de isolamento social e um novo confinamento geral entrou em vigor a partir do dia 15 de janeiro, conduzindo ao encerramento dos vários equipamentos culturais e desportivos geridos pela empresa e à interrupção de toda a atividade programada para o primeiro trimestre, sendo que o processo gradual de retoma apenas se fez sentir a partir da segunda semana de abril, de forma faseada e de acordo com a situação epidemiológica de cada concelho.

Embora mais severo e prolongado do que o anterior confinamento, na Primavera de 2020, o tempo de reação e adaptação da empresa a esta nova realidade foi agora bastante mais célere, fruto da experiência acumulada no último ano.

Se os desafios não foram menores, a verdade é que as equipas estavam agora mais adaptadas ao atual contexto pandémico e, acima de tudo, mais bem preparadas para reagir às adversidades, quer ao nível do trabalho remoto, quer também ao nível da reprogramação e readaptação dos vários espaços, programas e atividades. Esta perspetiva foi válida, transversalmente, para toda a componente cultural, desportiva e de lazer, mas com maior acuidade na programação em espaço público, a mais afetada pela pandemia, onde foi necessário pensar em novas formas de apresentação, compatíveis com as normas de segurança em vigor.

Apesar de toda esta imprevisibilidade, o serviço público nunca parou por causa da pandemia, com a aposta no *online* a ser intensificada durante o primeiro trimestre, transitando depois entre os meios físicos e digitais durante o período de retoma, num modelo híbrido que permitiu alargar a abrangência de públicos e comprovar a importância e crescente atenção dedicada ao *online*.

Num contexto claramente adverso, mas nem por isso menos estimulante, a utilização de meios digitais foi, sem dúvida, uma ferramenta poderosa no contexto do confinamento para preservar a ligação com o público, tanto mais que os conteúdos apresentados foram agora pensados e preparados de raiz para as plataformas digitais, com reflexos evidentes nas estatísticas e na recetividade do próprio público.

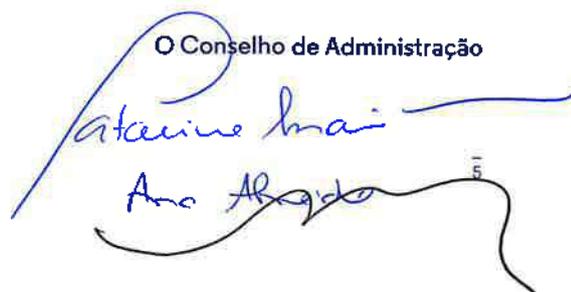
Esta mudança de paradigma não retirou, apesar de tudo, o foco na reabertura em segurança dos vários espaços municipais e no regresso à experiência presencial, ainda que muito limitada pelas taxas de lotação em vigor.

Com exceção do período do confinamento, os equipamentos geridos pela Ágora - Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A. estiveram abertos e ativos, apresentando exposições, peças de teatro, concertos e as mais diversas atividades culturais. A retoma gradual das atividades desportivas foi também cuidadosamente preparada, com a adequação de cada instalação e de cada programa de atividade física às regras vigentes.

Foi, em suma, mais um semestre repleto de desafios, onde cada estrutura, cada programa e cada atividade teve de ser repensada e preparada no sentido de dar cumprimento a todas as diretrizes específicas da Direção-Geral de Saúde, sempre com o objetivo de salvaguardar a segurança de todos, mas também o de dar continuidade aos objetivos estratégicos de cada área.

Nesse contexto, é devida uma palavra de agradecimento a todas as equipas e a cada um dos colaboradores. A sua dedicação, determinação e criatividade permitiu, num contexto difícil e de grande imprevisibilidade, prestar um importante serviço público à cidade e aos seus munícipes, tornando mais fácil a adaptação às condicionantes que se preveem que possam ainda vigorar ao longo deste ano de 2021.

O Conselho de Administração



António Albuquerque

ex
R
9



Visão, Missão, Princípios, Orientações Estratégicas e Sustentabilidade

2.1 Visão e Missão

Visão

Olhar a cidade como um todo, onde cultura, desporto e entretenimento percorrem todos os territórios e podem acontecer em todos os lugares, envolvendo todos os cidadãos e convocando os seus mais diversos agentes dinamizadores.

Missão

Ser o catalisador da mudança e a referência de uma cidade que se quer cada vez mais irreverente, arrojada e cheia de vida, promovendo a diversidade da oferta através de uma intervenção inovadora, criativa e sustentada, num diálogo permanente entre a cidade e os seus diferentes públicos.



2.2 Princípios e orientações estratégicas

A Ágora - Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A. tem por objeto social a promoção e desenvolvimento da cultura, da atividade física, desportiva e de animação, bem como a promoção e desenvolvimento de marcas associadas à cidade do Porto, para além das atividades que sejam definidas no âmbito da gestão dos espaços e equipamentos delegados.

No âmbito da prestação de serviço público, constituem atribuições e objetivos da Ágora:

1. Assegurar a programação e gestão geral dos espaços e equipamentos que, a cada momento, lhe estejam afetos;
2. Colaborar com o Município do Porto no cumprimento dos programas relacionados com a sua área de atuação ou com a participação deste;
3. Participar em coproduções ou colaborar com outras entidades, públicas ou privadas, em iniciativas que se enquadrem no seu objeto social;
4. Assegurar a programação, produção e supervisão de atividades culturais e de animação de iniciativa municipal que se enquadrem no âmbito das opções culturais e de fomento e apoio à cultura definidas pelo Município do Porto;
5. Promover e dinamizar a prática das diferentes atividades físicas e desportivas na cidade, com especial enfoque no desporto adaptado, no desporto de formação e na igualdade de género, privilegiando sempre a responsabilidade social das instituições;
6. Contribuir para o desenvolvimento desportivo do Porto e da sua Área Metropolitana;
7. Otimizar a gestão das infraestruturas desportivas da cidade, ao nível da operação, manutenção, bem como da maximização da utilização das diferentes instalações;
8. Contribuir para a formação de públicos, designadamente dos mais jovens, nos domínios da sensibilização e da divulgação das artes do espetáculo e da arte contemporânea;
9. Fomentar o intercâmbio cultural e desportivo a nível nacional e internacional;
10. Organizar e apoiar ações culturais e desportivas de prestígio;
11. Manter e criar espaços de divulgação e acompanhamento das várias atividades de desporto, cultura e ativação da marca da cidade;
12. Identificar e implementar os principais desafios que enfrenta a área da cidade do Porto denominada de "Porto Histórico", situada na zona histórica da cidade do Porto, elaborar e apresentar medidas que harmonizem os interesses entre uma oferta turística adequada, as expectativas dos habitantes e dos agentes económicos, bem como uma boa gestão do espaço público, integrando também os termos e competências do regulamento "Movida do Porto" que não sejam cumpridas diretamente pelo município;
13. Participar na coordenação de ação naquilo que contende diretamente com a área e atividade dos estabelecimentos comerciais e esplanadas situados na área do "Porto Histórico", permitindo uma maior transparência e eficiência do conjunto de ações levadas a cabo pelo Município do Porto, nomeadamente de fiscalização;
14. Promover as obras de conservação ou reabilitação dos edifícios e estruturas municipais afetos ou a afetar às atividades relacionadas com a sua área de atuação;
15. Colaborar na elaboração, cumprimento e execução dos regulamentos e das decisões dos órgãos municipais sobre a utilização e funcionamento dos espaços e equipamentos;
16. Adquirir os bens e equipamentos, bem como os direitos a eles relativos e necessários às suas atividades, mantendo organizado e atualizado o cadastro dos bens que lhe são confiados;
17. Promover os processos de expropriação necessários relativamente a bens afetos ou a afetar ao exercício das atividades constantes do objeto social;
18. Exercer as atividades que lhe venham a ser cometidas pela Câmara Municipal do Porto e que se mostrem compatíveis com o seu objeto social;
19. Praticar os demais atos necessários à prossecução do seu objeto social.

✓
P
9'

2.3 Sustentabilidade financeira e organizacional

O equilíbrio e a sustentabilidade financeira continuaram a ser um compromisso diário, bem como uma cada vez mais efetiva mobilização dos colaboradores para uma operação mais eficiente, adequada às necessidades e expectativas dos nossos públicos e assente numa rede de parceiros e patrocinadores cada vez mais sólida e articulada, e que cada vez mais participam de forma ativa e integrada na oferta global preconizada pelo município para a cidade.

2.3.1 Recursos Humanos

O primeiro semestre de 2021 pautou-se por consolidar as alterações entretanto ocorridas na estrutura do quadro de pessoal da empresa com a integração na Unidade Orgânica da Cultura do Departamento de Cinema e Imagem em Movimento.

De notar que durante este semestre continuamos, dentro das contingências apresentadas a fazer a gestão da pandemia, o que obrigou a um esforço coletivo, com avanços e recuos, mas com a esperança de que o Plano de Vacinação nos permita regressar, ao que alguns apelidam de nova normalidade.

A Ágora, apresenta em 30 de junho de 2021 um quadro de 255 colaboradores, segundo os vínculos contratuais discriminados infra, sendo a média de colaboradores remunerados do primeiro semestre de 244.

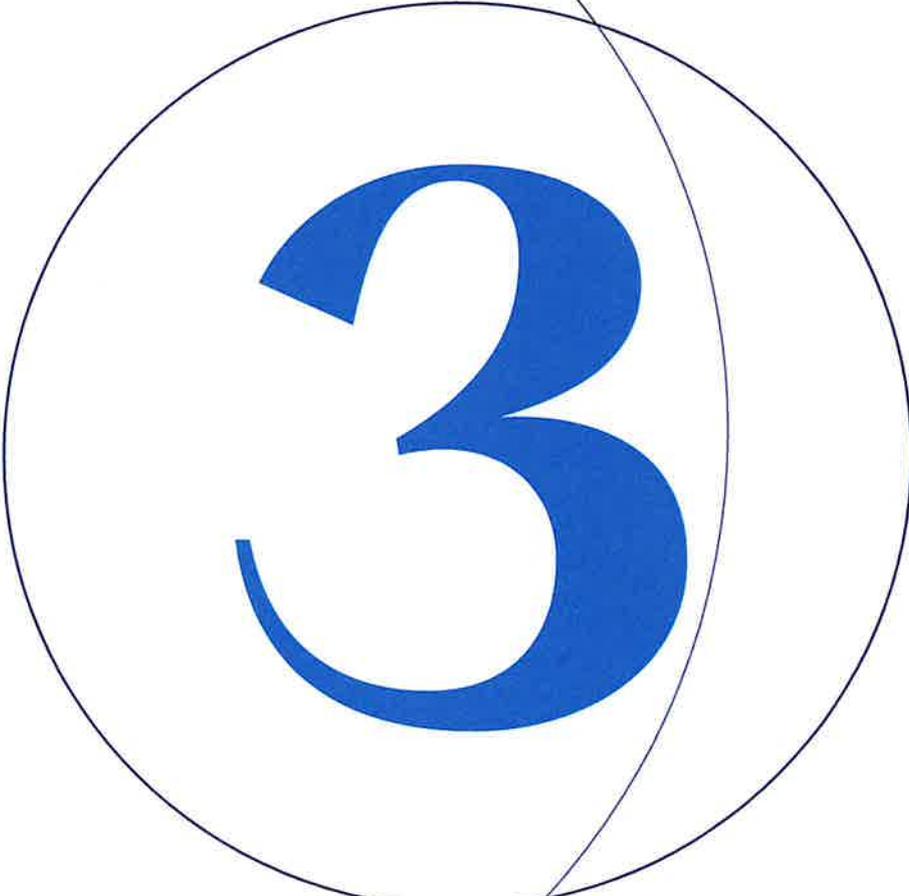
| Vínculo | N.º Colaboradores |
|--|-------------------|
| Conselho de Administração | 3 |
| Contrato Individual de Trabalho - Sem Termo | 170 |
| Comissão de Serviço - Código do Trabalho | 4 |
| Contrato Individual de Trabalho - Código do Trabalho com Termo | 41 |
| Cedência de Interesse Público | 37 |
| TOTAL | 255 |

Estão incluídos nos valores apresentados, os 3 membros do Conselho de Administração, sendo que respeitando o enquadramento vigente para o setor empresarial local, dois são remunerados pela empresa municipal.

Em termos de execução orçamental, a mesma foi realizada dentro dos parâmetros previstos, apresentando uma execução de 45% totalizando a quantia de 3.456.764 euros em gastos com o pessoal.

Contribuíram para este resultado o facto de a empresa ter integrado um novo departamento na Unidade Orgânica da Cultura, sendo que a execução dos gastos está em linha com o previsto. Este ponto apresenta-se mais desenvolvido na análise económica e financeira relativa aos gastos com o pessoal.

EN
R
S



3

Atividade e Eventos

ex
y'
P

3.1 Cultura

Departamento de Arte Contemporânea

1. Galeria Municipal do Porto

Desde a reabertura como espaço de atividade cultural permanente em 2014, sob a liderança programática de Paulo Cunha e Silva, a Galeria Municipal do Porto apresentou em média quatro exposições coletivas por ano, dedicadas a múltiplos assuntos contemporâneos. Foi reestruturada programaticamente em 2017, com a direção artística de Guilherme Blanc, passando a apresentar um programa anual regular de exposições e eventos dedicados à arte contemporânea, que promovem uma reflexão sobre as tendências artísticas e discursivas da prática artística atual.



Exposição Pés de Barro

Em linha com os objetivos estabelecidos para o projeto durante 2020-2021, e durante este primeiro semestre a política de promoção do debate, investigação e disseminação de ideias em torno da produção artística nacional e internacional, resultou num aumento significativo de atividades. Atividades estas, que mesmo perante as contingências da situação pandémica global e as restrições impostas pelos diferentes organismos de controlo da mesma a nível internacional, têm cumprido o objetivo de promover o interesse pela arte contemporânea e sensibilizar os públicos para a apreciação e compreensão do fenómeno artístico contemporâneo.

Neste ano de 2021 as exposições da Galeria Municipal foram por diversas vezes referenciadas e alvo de artigos e críticas em publicações nacionais e internacionais, especializadas em arte contemporânea. No artigo escrito para a revista internacional de Arte contemporânea Frieze Magazine, a crítica de arte Cristina Sanchez-Kozyreva destacou a exposição *NETS OF HYPHAE* de Diana Policarpo, com curadoria de Stefanie Hessler e coproduzida com a Kunsthall Trondheim, na Noruega, como uma das exposições em destaque no mês de abril. E o jornalista Sérgio C. Andrade destacou o Programa Público e educativo da GMP num extenso artigo impresso no jornal Público na sua edição de 13 de maio de 2021.

2
E
5

No primeiro trimestre de 2021, e devido ao novo confinamento geral provocado pelo Covid-19 e respetivo contexto pandémico, a Galeria Municipal do Porto esteve encerrada ao público entre os dias 15 de janeiro e 5 de abril de 2021. As exposições patentes na altura foram abertas ao público novamente a 6 de abril e prorrogadas até 25 de abril. Todas as atividades programadas relacionadas com as exposições foram adiadas e/ou adaptadas ao formato *online*.

Desde finais de abril e até ao momento, o programa de exposições decorreu com normalidade, mantendo-se a Galeria Municipal aberta ao público no horário habitual (terça a domingo, entre as 10h e as 18h) com medidas de segurança adaptadas à atual situação pandémica, através do uso obrigatório de máscara, desinfeção de mãos à entrada e saída das instalações, uso de auriculares descartáveis para a interação com as diferentes obras das exposições, distanciamento mínimo obrigatório e limitação do número de visitantes em permanência nas salas, condicionado a 30 visitantes no total (piso 0 e *mezzanine*).

Toda a programação, tanto exposições como programas públicos, sofreram alterações na sua data prevista, e foi elaborado um novo calendário que se estende até finais de fevereiro de 2022.

N.º de visitantes no primeiro semestre de 2021 nas exposições promovidas pela Galeria Municipal do Porto: 6947

Programa de exposições atualizado para 2021

04.12.2020 – 25.04.2021*

“NETS OF HYPHAE” de Diana Policarpo

Curadoria: Stefanie Hessler

Coprodução: Kunsthall Trondheim

A exposição *Nets of Hyphae*, de Diana Policarpo, com curadoria de Stefanie Hessler (Diretora da Kunsthall Trondheim), estabelece relações especulativas entre as redes de fungos da cravagem e a saúde das mulheres. Desenvolvidos especificamente no contexto deste projeto, os seus trabalhos em vídeo, animação, têxteis e ambientes sonoros criam paralelos entre o ciclo dos fungos, a justiça reprodutiva e os conhecimentos de parteiras, curandeiras e agricultoras em precariedade e resistência. Centrando-se nas perspetivas feministas dos alucinogénios e trabalhando com a biohacker transfeminista Paula Pin, Policarpo concebe paralelismos especulativos entre o ergotismo, a supressão de conhecimentos ancestrais e a justiça na saúde.

* Com paragem de 15 de janeiro a 5 de abril devido à pandemia.

17.12.2020 – 25.04.2021

“QUE HORAS SÃO QUE HORAS: UMA GALERIA DE HISTÓRIAS”*

Curadoria: José Maia, Paula Parente Pinto e Paulo Mendes

A exposição *Que horas são que horas: uma galeria de histórias* parte de um convite da Galeria Municipal do Porto a três curadores para uma reflexão sobre a paisagem histórica das galerias de arte no Porto, inscrita entre a aparente abertura cultural do final da Segunda Guerra Mundial e a retração do tecido cultural provocada pela recente crise económica. Um olhar sobre esta cronografia permite compreender as muitas faces da civitas e as cumplicidades transformadoras entre artistas, agentes culturais e públicos que a conformam.

Este retrato retrospectivo atravessa as exposições independentes em livrarias que ensaiaram uma profissionalização alternativa da arte, recorda o confronto com novos públicos e espaços cívicos que só a revolução de 1974 permitiu até à celebração das inaugurações simultâneas na rua Miguel Bombarda, culminando na rede de lugares alternativos organizada para resistir à Troika.

* Com paragem de 15 de janeiro a 5 de abril devido à pandemia.



22.05 – 18.07.2021

“ANUÁRIO 20” - PROJETO SATÉLITE

Comissariado por: Guilherme Blanc e João Ribas.

Curadoria de: Ana Resende, Andreia Garcia, Melissa Rodrigues, Pedro Augusto e Pedro Magalhães

Anuário é uma exposição e, em simultâneo, uma análise reflexiva sobre as práticas cartoriais e artísticas desenvolvidas no Porto ao longo de um ano. Integrado na plataforma Pláka – que agrega os programas de apoio do município à arte contemporânea – o projeto foi concebido por João Ribas e Guilherme Blanc e é desenvolvido anualmente por um coletivo de curadores convidados pelos dois para acompanhar, documentar e analisar projetos artísticos apresentados em espaços (de acesso público) da cidade. Esta é uma exposição que resulta de um trabalho continuado de pensamento sobre a produção artística e de um processo

er
 @
 7

de curadoria participado, em que as perspetivas de diversos curadores confluem num entendimento sobre a arte no Porto no último ano.

A exposição *Anuário* decorreu em diversos locais expositivos da cidade: A Sede (Rua São Roque da Lameira 1435, Porto), AL859 (Rua da Alegria 859, Porto), Armazém do Fundo (Largo de Mompilher 5, Porto), Atelier Logicofobista (Rua Anselmo Braamcamp 345, Porto), Clube de Desenho (Rua da Alegria 970, Porto), Espaço Birra (Rua de Ferreira Cardoso 49, Porto), Ócio (Rua do Duque da Terceira 370, Porto).



12.06 – 22.08.2021

“WALL גדר” de Inés Moldavsky

Curadoria: Guilherme Blanc

Wall גדר parte de um convite à artista argentino-israelita Inés Moldavsky para revisitar e expandir, em contexto instalativo, o seu filme *The Men Behind the Wall*, vencedor do Urso de Ouro na Berlinale – Festival Internacional de Cinema de Berlim – em 2018. Nesta obra fílmica, a artista estabelece um conjunto de conversas e encontros presenciais com homens palestinianos que vivem em Gaza e na Cisjordânia, através de uma aplicação de dating.

A porta digital é usada como ponto de partida para visitas aos dois territórios, em percursos cuja tensão é colocada em cena através da paisagem visual e sónica e, também, da expressão linguística.

No projeto desenvolvido para a Galeria Municipal do Porto, a artista densifica esta proposta de atravessamento de fronteiras – digitais, políticas, religiosas e de género – construindo um exercício franco e, por isso, provocador de intimidade conversacional e de análise.

O contexto particular das interações afetivas e sexuais na era digital continua a servir de subtil pano de fundo para problematizar questões de segregação, ao mesmo tempo que propõe discutir relações de poder através de diversos estereótipos.

Num período particularmente tenso entre os estados de Israel e Palestina, *Wall גדר* atesta a validade de uma contínua necessidade de debate político em torno da questão da ocupação israelita, ao mesmo tempo propondo uma leitura meta-política sobre amor, respeito e igualdade.



12.06 – 22.08.2021

“PÉS DE BARRO”

Curadoria: Chus Martínez e Filipa Ramos

Algumas pessoas poderão associar o barro, a olaria e a cerâmica à tradição, e a tradição ao passado. Outras poderão associar tecnologia, comunicação digital e bancos de dados com o novo, e o novo com o futuro. E se o futuro for uma tecnologia tão antiga e peculiar como o barro? E se afinal o barro for uma matéria que permanentemente se regenera e dá ao tempo as suas imprevisíveis configurações? E se o barro for o futuro e o futuro for o barro?

E se os pés de barro revelassem uma vulnerabilidade porque o resto do corpo é de um material diferente? E se na realidade os pés de barro enraízam as pessoas à terra, ligando-as através da mesma matéria? E se os pés de barro forem uma forma de estabelecer uma comunicação pós-tecnológica, que não requer redes ou cabos? Apenas os nossos muitos, um, dois, oito, vinte pés e algum barro?

Estas são algumas das questões e enigmas abordados pelas curadoras Chus Martínez (curadora, historiadora de arte, escritora e diretora do *Art Institute da FHNW Academy of Art and Design Basel*) e Filipa Ramos (escritora, curadora da secção de filme da *Art Basel* e co-curadora da última edição do Fórum do Futuro), reunindo um conjunto de artistas que têm usado o barro, a olaria e a cerâmica para imaginar, projetar e moldar o mundo em que vivem.

er
a
7

Programas públicos das exposições 2021

“QUE HORAS SÃO QUE HORAS? UMA GALERIA DE HISTÓRIAS”

25.02.21

Visita-guiada/conversa online com Paula Parente Pinto e Sónia Moura

A curadora Paula Parente Pinto e a investigadora Sónia Moura conversam sobre o aparecimento das primeiras galerias de arte do Porto, associadas a livrarias e a casas editoras, que mobilizaram uma cultura multidisciplinar e a atenção de uma sociedade ávida de fruição artística.

04.03.21

Visita-guiada/conversa online com José Maia e José Mário Brandão

Nesta segunda conversa, com o curador José Maia, conheça mais sobre o percurso de José Mário Brandão, uma das figuras determinantes na história das galerias de arte em Portugal, nomeadamente através da direção artística das Galerias Nasoni, Atlântica, Canvas & Companhia e Graça Brandão.

11.03.21

Visita-guiada/conversa online com Paulo Mendes e Nuno Centeno

Na terceira conversa inserida no âmbito da exposição na GMP, o curador Paulo Mendes revela-nos o pensamento por detrás do desenho expositivo e como este dialoga com as memórias e a história das galerias no Porto. Numa estreita relação com o avanço artístico e galerístico da cidade, o curador convidou Nuno Centeno (Galeria Nuno Centeno) para falar do seu percurso e criação da galeria com o mesmo nome, considerada uma das mais relevantes no contexto atual português.



“ANUÁRIO 20”

29.05.21, 16.00h

Cartografias do Comum – O Lugar do Coletivo na Cidade I

Conversa com Rita Senra, Carlos Pinheiro, Coletivo Lab. 25, Filó (Cochiló – Associação Cultural Afro-Portuguesa), Jade Rocha (Rede Poupar de Apoio Mútuo: CSA A Gralha, Rosa Ulmunda, Núcleo Anti-Racista do Porto) com moderação da Equipa Curatorial

Através de um “exercício atento de reflexão sobre a cidade e as suas múltiplas dinâmicas e manifestações” a equipa curatorial convidou representantes de coletivos, iniciativas e movimentos autogeridos que, ao longo de 2020, “contribuíram para a reconfiguração de um território-comunidade mais inclusivo e plural.”

29.05.21, 19.00h

Milteto

Concerto

Orquestra multidisciplinar impulsionada pelo coletivo portuense Favela Discos.

26.06.21, 16.00h

Cartografias do Comum – O Lugar do Coletivo na Cidade II

Conversa com Dori Nigro, Svenja Tiger, Beatriz Blasi, Verónica Lopes (Projeto: por um Porto que se lembre de Gisberta Salce Júnior; MOP – Marcha de Orgulho do Porto), Irina Pereira (Oficina Arara) com moderação da Equipa Curatorial

Através de um “exercício atento de reflexão sobre a cidade e as suas múltiplas dinâmicas e manifestações” a equipa curatorial convidou representantes de coletivos, iniciativas e movimentos autogeridos que, ao longo de 2020, “contribuíram para a reconfiguração de um território-comunidade mais inclusivo e plural.”

29.05.21, 19.00h

Ariana Casellas

Concerto

A artista de origem venezuelana, a viver atualmente no Porto, apresenta nas suas criações uma relação forte com as suas raízes, onde a voz é protagonista, muitas vezes acompanhada por instrumentos de cordas.

WALL ٦٦٦ جدار

19.06.21, 16.00h

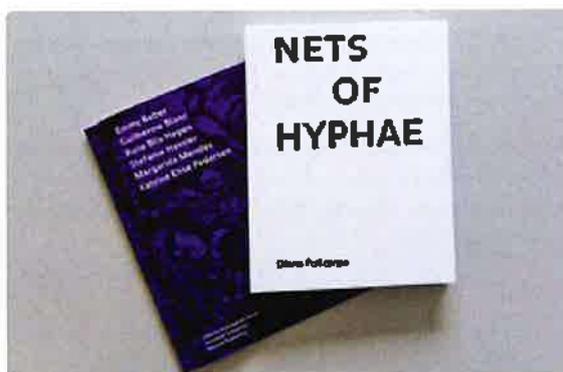
Visita guiada com o curador Guilherme Blanc

ex
R
9?

Edições 2021

No primeiro semestre demos continuidade ao projeto editorial da Galeria Municipal com o lançamento do livro "NETS OF HYPHAE" de Diana Policarpo, numa coedição com a Kunsthall Trondheim e a Mousse Publishing. O seu lançamento teve lugar no dia 9 de abril através de uma sessão *online* que contou com a participação de Guilherme Blanc, Stefanie Hessler e Diana Policarpo.

Neste período continuámos também com a preparação de novas edições que serão lançadas no segundo semestre, como o MASKS, o WAVES&WHIRLPOOLS, entre outras.



Ping! - Programa de incursão à Galeria 2021

O novo *Programa de Incursão à Galeria - ping!* desenvolve-se tendo como base as ideias de tempo e continuidade, mantendo uma relação de proximidade com o público — escolar e não escolar — a partir de um 'vai e vem' discursivo e prático.

Acreditando numa mediação artística que conecta indivíduos numa rede de transmissão de ideias e de conhecimento, em que a arte contribui para um sistema mais aberto e livre, o *ping!* realiza programas nos espaços expositivos da Galeria Municipal do Porto (GMP), no Auditório da Biblioteca Municipal Almeida Garrett (BMAG) e nos Jardins do Palácio de Cristal, estendendo-se também à sala de aula ou a outros lugares de aprendizagem não convencionais.

Para o ano de 2021, o *ping!* apresenta três eixos temáticos alicerçados na Botânica dos Jardins do Palácio (Gineceu & Estigma), na Primeira Exposição Colonial Portuguesa (*Um Elefante no Palácio de Cristal*) e, ainda, na envolvente urbana da GMP (*Exodus*).

O *ping!* propõe ainda duas iniciativas transversais, desenhadas especificamente para a comunidade escolar: as *Visitas-Pavão* e os *Embaixadores ping!*.

Neste primeiro semestre foram apresentadas 17 iniciativas no âmbito do *ping!*

29.04.21, 19.00h

Gineceu&Estigma

**Conferência: Que tipo de crianças somos nós?
Um caso para o cultivo vegetal da humanidade**

Por Michael Marder com moderação de Mariana Pestana

Local: Auditório da Biblioteca Almeida Garrett

A sessão teve como objetivo propor novos hábitos relacionados com a Natureza e foi precedida da apresentação do *ping! Programa de Incursão à Galeria*.

Michael Marder é um pensador e filósofo contemporâneo que defende que deve haver uma maior aproximação entre o comportamento humano e o mundo vegetal.

Arquiteta e curadora, Mariana Pestana tem um especial interesse pelo papel da ficção numa época marcada pelo progresso tecnológico e pela crise ambiental.

13.05.21, 19.00h

Um Elefante no Palácio de Cristal

Conferência: Uma análise sobre as Exposições Coloniais

Por Bambi Ceuppens com moderação de Nuno Coelho

Bambi Ceuppens apresentou uma análise sobre as Exposições Coloniais do Porto em 1934, e de Bruxelas em 1958, incidindo sobre a problemática dos zos humanos e sobre as implicações éticas destes eventos na contemporaneidade.

Historiadora doutorada em Antropologia Social, Bambi Ceuppens é, desde 2007, curadora do *Royal Museum for Central Africa* (Bélgica).

Nuno Coelho é designer e co-curador com Alexandra Balona e Melissa Rodrigues do eixo de programação "*Um Elefante no Palácio de Cristal*".

14.05.21, 10.00h

Um Elefante no Palácio de Cristal

Workshop nas Escolas orientado por Sofia Yala Rodrigues

Escola Secundária Soares dos Reis

Workshop online/presencial onde a artista Sofia Yala Rodrigues convidou os jovens de uma turma do secundário a estarem mais atentos ao poder imaginativo, mas também real, dos arquivos com histórias de vida transatlânticas, num resultado exercício prático e poético de observação, análise e resignificação de imagens de arquivo.

Sofia Yala Rodrigues é uma artista visual licenciada em Estudos Africanos pela Faculdade de Letras da U.L. Frequentemente atualmente o mestrado em Filme e Fotografia na Universidade de Derby.

14.05.21, 14.00h

**Um Elefante no Palácio de Cristal –
Workshop nas Escolas orientado por Gisela Casimiro**

Escola Superior Artística do Porto

A escritora Gisela Casimiro, a partir da sua prática enquanto ativista e pensadora, questionou os alunos a desvelarem as interligações entre colonialismo, imagem e representação de alguns livros que trouxe.

Gisela Casimiro é escritora, artista e ativista, dirige o departamento de Cultura do INMUNE – Instituto da Mulher Negra em Portugal. Publicou o seu primeiro livro de poemas intitulado *Erosão* (2018).

14.05.21, 19.00h

**Um Elefante no Palácio de Cristal
Conferência: Uma análise de filmes documentais sobre a
Primeira Exposição Colonial Portuguesa**

Por Ana Cristina Pereira

Nesta sessão foram exibidos e comentados excertos de filmes documentais sobre a Primeira Exposição Colonial Portuguesa, seguido de um debate aberto ao público sobre questões de literacia visual e de ética da representação.

Ana Cristina Pereira é atriz, encenadora e investigadora em temas como racismo, identidade social, representações sociais e memória cultural no cinema, numa perspetiva pós-colonial.

15.05.21, 10.00h

**Um Elefante no Palácio de Cristal
Workshop e percurso para os jardins: ATLAS I a partir do
legado da Exposição Colonial de 1934**

Orientado por InterStruct Collective

Workshop a partir de uma cartografia relacional entre imagens, palavras e conceitos referentes à Primeira Exposição Colonial Portuguesa e ao seu legado.

Criado em 2018, o coletivo *InterStruct Collective* visa fomentar o diálogo em torno do interculturalismo, proporcionando uma plataforma discursiva onde pessoas de diferentes origens culturais podem colaborar, propor intervenções e encenar projetos artísticos de importância social.

27.05.21, 19.00h

**Um Elefante no Palácio de Cristal
Conferência: uma reflexão sobre formas de perpetuação
de colonialidade no âmbito social, económico e político
Por Cristina Roldão com moderação de Melissa Rodrigues**

Partindo da sua investigação em educação e programas pedagógicos em Portugal, Cristina Roldão propôs uma reflexão sobre formas de perpetuação de colonialidade no âmbito social, económico e político, através da análise de conceitos como lusotropicalismo, legado colonial, privilégio branco, entre outros.

Cristina Roldão é socióloga, professora convidada da E.S.E. – I.P. Setúbal, investigadora cuja pesquisa tem enfoque nos processos de exclusão e racismo institucional que tocam os afrodescendentes na sociedade portuguesa.

Licenciada em Antropologia, performer e arte-educadora, Melissa Rodrigues é co-curadora com Alexandra Balona e Nuno Coelho do eixo de programação “*Um Elefante no Palácio de Cristal*”.

28.05.21, 10.00h

**Um Elefante no Palácio de Cristal
Workshop nas Escolas orientado por Dori Nigro
Escola Secundária Infante D. Henrique**

Neste *workshop*, Dori Nigro propõe criar um espaço intimista de reflexão e ação-reparação em torno da história colonial, do passado e do presente, convocando memórias e narrativas de deuses venerados por escravos no Brasil.

Performer e arte educador, doutorando em Arte Contemporânea, pela Universidade de Coimbra, Dori Nigro é também membro do Núcleo Anti Racista do Porto e cocriador do coletivo de criação artística *Túia de Artíficos* (Brasil/Portugal, 2007).

28.05.21, 14.00h

**Um Elefante no Palácio de Cristal
Workshop nas Escolas orientado por Inês Borges
Escola Superior de Educação do I.P.P.**

Partindo da análise de materiais gráficos desenvolvidos no âmbito da Primeira Exposição Colonial Portuguesa, este *workshop* discutirá o problema da falta de representação de pessoas negras no design gráfico.

Designer gráfica e de comunicação, Inês Borges concluiu o mestrado em Design Gráfico pela Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha do I.P.L., com uma dissertação intitulada *Design gráfico como forma de descolonização - Um estudo e reflexão sobre discursos visuais de discriminação e formas de combatê-los*.

28.05.21, 19.00h

Um Elefante no Palácio de Cristal

Sessão de cinema: Fantasmas do Império, de Ariel Bigault
Com Ariel de Bigault (2020, Portugal/França, 112')

O trabalho de Ariel de Bigault, autora e realizadora francesa, realizou filmes e trabalhos de pesquisa para divulgação da música africana contemporânea, sobretudo lusófona.

29.05.21, 10.00h

Um Elefante no Palácio de Cristal

Workshop e percurso para os jardins: ATLAS II a partir do legado da Exposição Colonial de 1934

Orientado por *InterStruct Collective*

10.06.21, 16.00h

Gineceu&Estigma

Percurso para os jardins com Círculo das Leitoras Peripatéticas

As CLP propuseram uma leitura animada por palavras, imagens, música, sons, e outros aditivos, que ganham raízes na Concha Acústica, levando-nos pelo jardim por meio de três narrativas, três percursos distintos, que acabam por se encontrar e cruzar caminho.

O coletivo *Círculo das Leitoras Peripatéticas* é composto por Sofia Gonçalves, Susana Gaudêncio e Susana Pomba que mapearam e legendaram os Jardins do Palácio de Cristal.

17.06.21, 19.00h

Gineceu&Estigma

Conferência: uma análise crítica, histórica e política da Primeira Exposição Colonial Portuguesa

Por Patrícia Ferraz de Matos, com moderação de Alexandra Balona

Esta conferência foi uma proposta de análise crítica, histórica e política da Primeira Exposição Colonial Portuguesa, inserindo-a no contexto nacional e internacional, e discutindo os seus vestígios na memória coletiva e no espaço urbano atual.

Patrícia Ferraz de Matos é antropóloga e editora associada do *Anthropological Journal of European Cultures* e membro da rede *History of Anthropology Network*.

Alexandra Balona é arquiteta e curadora independente é co-curadora com Melissa Rodrigues e Nuno Coelho do eixo de programação "*Um Elefante no Palácio de Cristal*".

18.06.21, 14.00h

Um Elefante no Palácio de Cristal

Workshop online/presencial: Reinscrição do Monumento ao Esforço Colonizador Português

Orientado por Bárbara Neves Alves

Neste *workshop* foi desenhada uma cartografia relacional entre imagens, palavras e conceitos referentes à Primeira Exposição Colonial Portuguesa e ao seu legado.

Designer e investigadora, Bárbara Neves Alves investiga em torno do conceito de *miscommunication*, atualmente leciona enquanto professora convidada em diversas instituições de ensino superior na Holanda.

18.06.21, 19.00h

Um Elefante no Palácio de Cristal

Sessão de cinema: Visões do Império, de Joana Pontes
(2020, Portugal, 93')

Joana Pontes é Doutorada em História, na especialidade de Impérios, Colonialismo e Pós-Colonialismo. Atualmente, dedica-se à escrita e realização de documentários nestas temáticas.

10.06.21, 10.00h

Um Elefante no Palácio de Cristal

Workshop e percurso para os jardins: ATLAS III a partir do legado da Exposição Colonial de 1934

Orientado por *InterStruct Collective*

26.06.21, 16.00h

Exodus

Percurso pelo tecido artístico local: Boavista-Baixa

Orientado por Vera Carmo

Vera Carmo é investigadora, curadora independente e coeditora da *fanzine MOLA*, dedicada aos espaços independentes da cidade do Porto. É membro fundador da associação Rampa.

Neste percurso foram visitados os seguintes espaços de arte: Maus Hábitos, Rampa e Dentro.

21
R
5

2. PLÁKA

PLÁKA reúne projetos que consubstanciam a política municipal de apoio à prática artística contemporânea no Porto, dando forma às iniciativas *Aquisições*, *Coletivos Pláka*, *Anuário*, *Criatório*, *Shuttle* e *InResidence* – este último desdobrado em *Ateliers Municipais* e nas *Bolsas InResidence*.

Mediando processos de criação, reflexão e investigação em diferentes territórios da arte contemporânea, constitui-se enquanto plataforma de medidas de apoio financeiro, científico e crítico a artistas e agentes culturais no campo da criação contemporânea, e simultaneamente de reflexão sobre a sua articulação com a política cultural do município.

a) Aquisições

O projeto *Aquisições* privilegia a documentação da prática artística do Porto através da aquisição de novas obras a integrar na Coleção Municipal de Arte. As novas aquisições decorrem de recomendações realizadas ao Município por um grupo de especialistas em diferentes domínios da arte contemporânea que acompanha e avalia projetos artísticos apresentados em contexto de galeria ao longo do ano. O projeto tem como principais objetivos dinamizar a Coleção Municipal de Arte, valorizar o património artístico do Porto e documentar a memória da prática artística da cidade.

Em 2021 o projeto voltou a incluir uma vertente de aquisição de obras de arte diretamente a artistas visuais sediados no Porto, mediante propostas enviadas diretamente pelos artistas e avaliadas pelo mesmo comité de seleção, que contou com um reforço no orçamento.

Aquisições no primeiro semestre de 2021

A quarta edição do projeto *Aquisições* foi lançada em 2021 com um novo comité de seleção constituído por Eduarda Neves, curadora independente e diretora da Escola Superior Artística do Porto; João Sousa Cardoso, encenador, professor universitário e atual consultor do Museu da Cidade do Porto; e Pedro de Llano, historiador de arte, curador e professor do Departamento de História da Arte da Universidade de Santiago de Compostela.



UM JARDIM À NOITE (II), de Tiago Madaleno

O projeto conta em 2021 com um orçamento total de 150.000 euros – 100.000 euros dedicados à modalidade de compra às galerias comerciais da cidade e 50.000 euros consignados à modalidade de compra direta a artistas, um reforço de 15.000 euros para esta modalidade em relação ao ano anterior.

Na modalidade de compra direta a artistas, entre os dias 1 e 15 de abril, artistas e coletivos de artistas puderam submeter sugestões de compra ao atual comité de seleção, tendo o comité analisado 145 candidaturas. Após análise, o comité selecionou 15 obras considerando o diálogo com o panorama artístico contemporâneo, a abrangência de práticas artísticas e o seu enquadramento no domínio das artes visuais: *“Perdição”* de António Lago; *“Fetischismus I”* de Carla Castiajo; *“Gentrification”* de Carla Filipe; *“Livro de artistas - Baixela”* do Colectivo Rua do Sol; *“Desgastar em Pedra #4”* de Dalila Gonçalves; *“Knife and Wound”* de Filipe Marques; *“Slow Violence”* de Hugo Almeida Pinho; *“Câmbio de 20 moedas da J.O. Câmbios + oferta de 20 flyers informativos”* de José Oliveira; *“alheava _ a maresia do nome”* de Manuel Santos; *“Domesticar há milénios”* de Mariana Caló e Francisco Queimadela; *“Almodovar”* de Mariana, a miserável; *“Sermão de Santo António a São João”* de Nuno Ramalho; *“A terra é azul como uma laranja”* de Rita Senra; *“ARCO DA VELHA”* de Tânia Diris e *“UM JARDIM À NOITE (II)”* de Tiago Madaleno.

Na modalidade das obras apresentadas em contexto de galeria, o comité selecionou até ao momento 14 obras de arte contemporânea, consubstanciando um leque representativo da prática e património artísticos da cidade: *“Legenda 26 (‘Quanto Mais pensava nisso’)*”, *“Legenda 17 (‘No espaço de uma breve’)*” e *“Legenda 53 (‘Estou-me nas tintas’)* de Cristina Mateus (Galeria Fernando Santos); *“Eram lâminas, mas agora são camadas e texturas”* de Daniel Barroca (Galeria Fernando Santos); *“(des)imagens”* de Fernando José Pereira (Galeria Nuno Centeno); *“Nuvem”* de André Sousa (Galeria Nuno Centeno); *“Stubborn”* de Vera

Mota (Galeria Pedro Oliveira); “Sem título (Devir)” de Carlos Correia (Galeria Pedro Oliveira); “HIDDEN TRACK - Graphic Score #99 / #56 / #22” de Pedro Magalhães (Galeria Pedro Oliveira); “3 imagens” de Renato Ferrão (Galeria Quadrado Azul); “Sem título” de João Queiroz (Galeria Quadrado Azul); “Distorter. Distorter” de Diana Geiroto Gonçalves (Galeria Presença); “Coliseu em 2010” e “Casa de Serralves em 2011” de Inês d’Orey (Galeria Presença).

b) Colectivos Pláka

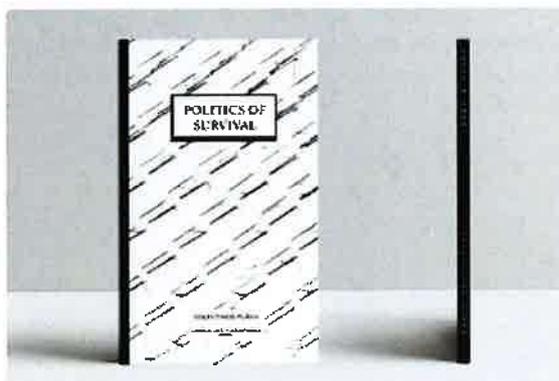
O programa Colectivos Pláka reúne grupos de reflexão e produção de pensamento sobre arte contemporânea e a prática artística coordenados por coletivos de Tutores que programam cursos dedicados a temáticas específicas.

Esta iniciativa tem como objetivo central exponenciar as oportunidades de pensamento, aprendizagem, partilha de conhecimento entre artistas e agentes culturais residentes no Porto, permeando as oportunidades de encontro a discursos relevantes nos domínios da arte contemporânea com novas formas de reflexão sobre a produção artística. Os grupos podem ser integrados pelos participantes através de candidaturas.

Colectivos Pláka no primeiro semestre de 2021

A pandemia de Covid-19, que tem afetado o mundo desde 2020, impôs grandes limitações à deslocação e contacto de pessoas, elementos fundamentais para a realização dos cursos. Durante o ano de 2020 não foi, por isso, possível realizar qualquer curso, o mesmo acontecendo durante o primeiro semestre de 2021.

O primeiro semestre do ano viu, no entanto, a preparação e lançamento da publicação *Post Nostalgic Knowings*, a segunda de uma série de publicações dos cursos Colectivos Pláka, e que resulta do curso homónimo tutorado por Inês Moreira e Aneta Szyrak, e a segunda edição da publicação *Politics of Survival*, estando ambas disponíveis para aquisição na Galeria Municipal do Porto desde 13 de maio.



c) Anuário

O Anuário é uma exposição que documenta a prática artística e curatorial do Porto e que resulta do trabalho de um coletivo de curadores que analisa o programa expositivo de diversos espaços públicos da cidade durante um período de doze meses.

Anuário no primeiro semestre de 2021

Em janeiro de 2020 formou-se um novo grupo de curadores para acompanhar a criação e apresentação artística da cidade ao longo do ano, composto por Ana Resende, Andreia Garcia, Melissa Rodrigues, Pedro Augusto e Pedro Magalhães. Ao longo do ano de 2020 os curadores e comissários reuniram regularmente e fizeram uma necessária reflexão sobre o panorama artístico e sobre o próprio modelo e alcance da exposição do Anuário 20, programada para o início do ano de 2021.

No primeiro semestre de 2021 os curadores definiram um modelo de exposição divergente do adotado até então: a exposição deveria ter lugar em vários espaços independentes importantes para as dinâmicas artísticas, espalhando a exposição por várias geografias da cidade e criando uma oportunidade para o público alargado contactar com estes espaços.

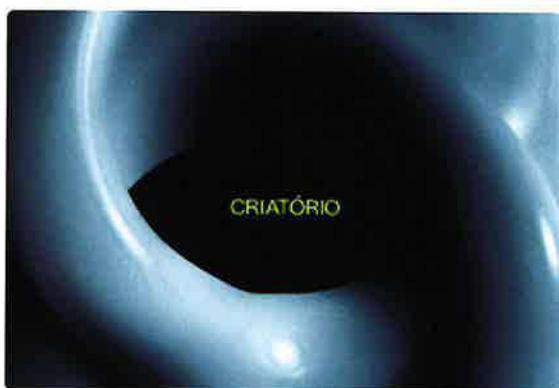
Tendo adotado este modelo, a exposição inaugurou a 22 de maio nos espaços A Sede, AL859, Armazém do Fundo, Atelier Logicofobista, Clube de Desenho, Espaço Birra e Ócio, e encerrará no dia 18 de julho.

Sendo esta a terceira e última edição do Anuário, foi também dado início ao processo de edição de uma publicação que registre todas as edições do projeto e que deverá ser editada no início de 2022.

et
C
g

d) Criatório

Criatório é um concurso anual de apoio à criação e programação artísticas no Porto, que abrange diversas áreas artísticas. Este programa de financiamento tem como principais objetivos contribuir para a consolidação da atividade de artistas e agentes culturais provenientes de múltiplas disciplinas artísticas, e que no Porto podem encontrar um contexto propício ao desenvolvimento da sua prática profissional. No seu formato atual, o Criatório apoia com uma bolsa de 15.000 euros um total de 25 projetos em duas modalidades: 15 Projetos de Criação Artística e 10 Espaços de Programação.



Criatório no primeiro semestre de 2021

No último trimestre de 2020 foi selecionado um novo júri para a edição de 2021 do programa. À semelhança da edição anterior – cuja grande novidade foi a criação de uma nova modalidade de financiamento dedicada aos espaços de arte sediados na cidade – cada modalidade de apoio conta com um júri distinto: Luís Fernandes (músico e programador cultural, atual diretor do GNRation), Marta Mestre (curadora e investigadora, atual curadora geral do CIAJG) e Raquel André (performer e criadora) para a modalidade Projetos de Criação; Inês Grosso (curadora no MAAT), Pedro Quintela (sociólogo e investigador) e Pedro Rocha (programador e curador de música, arte sonora e performance) para a modalidade Espaços de Programação.

Com o período de candidaturas aberto entre 16 de dezembro de 2020 e 12 de janeiro de 2021, foram recebidas mais de 180 candidaturas, de todas as áreas artísticas admissíveis a concurso, demonstrando a grande procura para o financiamento artístico e a consolidação do Criatório como um programa de alcance nacional. Após um exigente período de análise e avaliação das candidaturas, foram propostos pelo júri e atribuídos 10 apoios na modalidade Espaços de Programação, na figura das entidades responsáveis pela sua programação – Sismógrafo, CRL – Central Elétrica, Dentro, Rampa, Ócio, aSedeAmarela, Instituto Português de Fotografia, INSTITUTO, Centro de Criatividade Digital da Escola das Artes da Universidade Católica e MIRA FORUM – bem como 15 apoios na modalidade Projetos de Criação,

aos seguintes projetos: “Aurora” de Yohei Yamakado; “Cinema Experimental” da Laia - Cooperativa Cultural; “CORTEJO” de Solange Freitas e Tiago Cadete; Egidio Álvaro (1937-2020): “Lembrar o Futuro: Arquivo de Performances” de Paula Pinto; “Galeria de Arquitectura” de Andreia Garcia e Diogo Aguiar; “Galeria Ocupa” de Alexandre Teixeira e Filipa Valente; “Goodbye Issues” de Irina Pereira; “Hiperbórea: Movimento Bonfim” da Lovers & Lollypops; “Larache Genet” de Mauro Cerqueira; “Marégrafo” de Gil Delindro; “MIRAGEM - discursos sobre o fim” de Joana Magalhães; “O QUE VEM DEPOIS DA ESPERANÇA?” do Teatro Universitário do Porto; “Quatro Vezes João Liberada” de Tomás Paula Marques; “Seis Práticas de Alegoria Política” de Sofia Lemos; “Terebentina: Um palmo acima do chão” de Guilherme Oliveira.

e) Shuttle

O programa Shuttle tem como principais objetivos promover internacionalmente a cultura da cidade e o trabalho de artistas, autores e agentes culturais sediados no Porto. Esta iniciativa visa atribuir bolsas de apoio em diversas áreas artísticas e o programa de concurso está aberto em permanência, com bolsas a atribuir entre os 1500 e os 7500 euros.

Shuttle no primeiro semestre de 2021

Para a edição de 2021 o projeto teve o seu orçamento reforçado, perfazendo um total de 75.000 €, sofrendo ainda uma alteração em relação ao calendário de reuniões e gestão de orçamento: o júri reúne agora 3 vezes por ano (em fevereiro, junho e outubro), tendo à disposição um limite máximo de 25.000 euros para a concessão de apoios em cada reunião. Após no último trimestre de 2020 ter sido selecionado o júri para a nova edição do programa – Luís Albuquerque Pinho (arquiteto e curador independente), Mara Andrade (médica e coreógrafa) e Marta Ângela (artista, metade da dupla Calhau!) – o júri realizou já a reunião de fevereiro, em que apoiou 8 novos projetos de internacionalização, e a reunião de junho, cuja proposta de atribuição de apoio será ainda votada em reunião de câmara, estando a decorrer o período de audiência prévia até 14 de julho.

ex
R
y

f) InResidence

InResidence é uma plataforma que aproxima artistas a oportunidades de trabalho, na área de artes visuais e demais disciplinas artísticas, em espaços da cidade do Porto e que integra dois projetos distintos:

1. *Bolsas InResidence*, um programa de financiamento a projetos de residência artística, com a duração mínima de dois meses, em espaços de residência não municipais. Atualmente existem 13 espaços da cidade inscritos na plataforma. Os valores anuais de financiamento são diretamente atribuídos aos espaços gestores dos programas de residência, variando entre os 4000 e os 6000 euros, consoante a origem do artista seja nacional, europeia ou de fora da Europa.

2. *Ateliers Municipais*, o mais recente eixo de apoio à criação artística contemporânea, composto neste momento por 6 espaços de trabalho dedicados às artes visuais com rendas acessíveis e durante um período de 3 anos, cujo concurso para atribuição contou com um júri externo e decorreu em 2020.

Inresidence no primeiro semestre de 2021

Após o concurso para atribuição dos ateliers ter decorrido no segundo semestre de 2020, tendo o júri selecionado os artistas Vera Mota, Jaime Lauriano, Dayana Lucas e Tomás Abreu, Laetitia Morais e Orlando Vieira Francisco, os mesmos têm desenvolvido desde o início do ano neste espaço a sua atividade artística.

No primeiro semestre do ano foram rececionadas as propostas de residência dos espaços inscritos na plataforma e deu-se, após aprovação das mesmas, a atribuição das Bolsas InResidence, que apoiaram este ano 10 residências artísticas, mais duas do que no ano precedente, em espaços não municipais: à CRL - Central Elétrica, Escola das Artes da Universidade Católica, mala voadora, Maus Hábitos, Rua do Sol, Sonoscopia, A Turma e o Instituto - instituições que já acolheram residências no âmbito deste programa noutras edições - juntam-se as estreatas Liceiras 18 e Kubik Gallery na atribuição destes apoios para a realização de residências com artistas que atuam em várias áreas.



3. FÓRUM DO FUTURO

O Fórum do Futuro é um festival de pensamento que decorre anualmente na cidade do Porto e que tem como principal objetivo reunir convidados de múltiplas disciplinas e diferentes geografias culturais para refletir sobre questões fundamentais para as sociedades contemporâneas.

Partindo de um tema comum e de várias contribuições nos campos da literatura, política, arquitetura, ciência, filosofia e artes visuais, o Fórum apresenta um programa de entrada livre, disponível à participação da cidade, que inclui palestras, debates, *artist talks* e *performances*.

Ao longo dos últimos seis anos, mais de 50.000 pessoas participaram nos seus múltiplos eventos gratuitos nos quais estiveram presentes figuras incontornáveis da arte, cultura e ciência contemporâneas.

Fórum do Futuro no primeiro semestre de 2021

Em dezembro de 2020 foi editada a versão em português da publicação *Fórum do Futuro: Vita Nova*, que substituiu o Festival, que estava agendado para novembro de 2020, devido à situação de pandemia pelo Covid-19, e que foi distribuída gratuitamente no Teatro Rivoli, entre 28 e 30 de dezembro. Após a distribuição desta primeira edição da publicação, e devido à continuada procura da mesma, foi então disponibilizada a 16 de abril uma segunda edição da publicação em português. Também nesta data foi disponibilizada a versão em inglês, que é distribuída mundialmente pela co-editora *BOM DIA BOA TARDE BOA NOITE*, podendo ambas as versões ser adquiridas na Galeria Municipal do Porto.



4. PAULO CUNHA E SILVA ART PRIZE

O Paulo Cunha e Silva Art Prize foi criado em 2016 enquanto projeto de homenagem ao vereador da Cultura que exerceu funções de setembro de 2013 até ao seu falecimento a 11 de novembro de 2015. O prémio sediado na cidade do Porto tem um valor monetário de 25.000 euros e dirige-se a artistas internacionais com menos de 40 anos que não tenham tido mais do que uma exposição individual em instituições ou espaços de relevo internacional.

Paulo Cunha e Silva Art Prize no primeiro semestre de 2021

No segundo semestre de 2021 a equipa artística do DAC iniciará os trabalhos de preparação da próxima edição do PCS Art Prize, que implicará a escolha do júri do prémio assim como o desenvolvimento de uma nova identidade gráfica.

ent
R
S

5. COPRODUÇÕES E PARCERIAS EM 2021

No primeiro semestre de 2021 o número de coproduções e parcerias é reduzido, não só dada a situação de pandemia que tem afetado a realização de atividades culturais, mas também porque grande parte das produções acontecem no segundo semestre do ano, com particular incidência na *reentré* cultural.

Situação 21

"Situação 21" é o projeto colaborativo entre seis galerias da cidade do Porto – Galeria Fernando Santos, Galeria Nuno Centeno, Galeria Pedro Oliveira, Galeria Quadrado Azul, KUBIKGALLERY e Galeria Presença – e teve o seu primeiro momento de apresentação com a exposição coletiva "Histórias com amanhã – uma cartografia solidária da relevância das galerias do Porto", comissariada por Miguel von Hafe Pérez, que contou com a coprodução do Município do Porto.

A exposição coletiva inaugurou no passado dia 15 de abril, mantendo-se até ao passado dia 5 de junho, e integrou seis exposições individuais: "Contemporâneos" (curadoria de Andreia Garcia) na Galeria Fernando Santos, "Os conviventes" (curadoria de Pedro de Llano) na Galeria Nuno Centeno, "We Want Electricity" (curadoria de Susana Lourenço Marques) na Galeria Pedro Oliveira, "Pontas duplas / Split ends /" (curadoria de Aida Castro) na Galeria Presença, "Ária do encanto – uma flor que talvez não distinga o céu e a terra" (curadoria de Luís Pinto Nunes e Luís Albuquerque Pinho) na Galeria Quadrado Azul, e "Uteropias" (curadoria de Samuel Silva) na KUBIKGALLERY.

O projeto contou com grande adesão de público e foi uma iniciativa importante para o circuito galerístico, face às dificuldades enfrentadas no período de pandemia.



KubikGallery

Amplifest

No primeiro semestre foi também iniciado o processo de coprodução da 8.ª edição do festival AMPLIFEST, que decorreria entre 8 e 10 de outubro no antigo Mercado Ferreira Borges. Também devido às condicionantes impostas pela pandemia, o festival – que já se encontrava esgotado –

comunicou que face aos cancelamentos de alguns artistas e a incerteza sobre a possibilidade de acolhimento de público no espaço previsto, a realização do evento estava irremediavelmente comprometida, pelo que será adiada a sua realização para o ano de 2022.

2/4
P
4,

Arte e coesão

1. CULTURA EM EXPANSÃO

Depois de um ano muito desafiante como foi o ano de 2020, com o programa suspenso logo no seu início e muitas das suas atividades a transitarem para este ano por impossibilidade de realização, houve uma aposta estratégica na programação *online* e a decisão do adiamento do início da programação para maio de 2021.

A programação *online* começou em abril, com o lançamento do novo *website*, www.culturaemexpansao.pt, que permitiu difundir um conjunto de espetáculos gravados em 2020, numa altura em que ainda não era possível a apresentação de espetáculos em sala.

O novo *website*, para além de apresentar um arquivo de todas as edições do programa, ao longo do ano servirá de suporte à divulgação das atividades do programa e outros conteúdos *online*, cumprindo assim a missão de levar a cultura a todos.

Para a programação de 2021 voltamos a contar com a parceria do Visões Úteis, Teatro do Frio, Confederação e Sonoscopia que, para além da coprodução e coprogramação das iniciativas do território em que operam, assumem mais uma vez a dinamização continuada da interação entre artistas, entidades e habitantes.

Dando continuidade à estratégia de consolidação dos 4 polos culturais do Cultura em Expansão, a programação volta a concentrar-se em torno dos auditórios da Associação de Moradores do Bairro Social da Pasteleira-Providência/Torres, do Grupo Musical de Miragaia e da Associação de Moradores da Bouça, aos quais se junta a Associação Nun'Álvares de Campanhã.

Com alguns projetos que transitaram do ano anterior, este ano haverá um crescente número de projetos de criação e residências artísticas pensadas para e a partir dos territórios, em diálogo com os seus moradores, e vinculadas às particularidades, necessidades, anseios e desejos destas comunidades.

O lançamento do programa teve lugar no dia 19 de maio com um concerto de JP Simões, que reinterpretou cantigas de José Mário Branco e outras cantigas de abril.

Até ao final de junho o programa foi cumprido na sua totalidade, à exceção do espetáculo "Cozinha(s)" do TEP, agendado para 18 de junho e que foi adiado para julho devido às condições meteorológicas desfavoráveis no dia da apresentação. No total foram apresentados 13 espetáculos, com uma forte adesão do público, muitos espetáculos esgotados, correspondente a 88% da lotação das salas.



Grupo Operário do Ruído

el
R
S

Departamento de artes performativas

Teatro Municipal do Porto

A temporada 2020/2021, que neste documento tem expressão de janeiro a julho de 2021, resultou de uma conjugação entre um desenho de programação que estava já previsto desde há muito para este período, e projetos que se viram adiados em 2020 em virtude da pandemia da COVID-19, fazendo-se acompanhar de uma reforçada incursão e estratégia no mundo das plataformas digitais.



Embora condicionado pelo contexto pandémico, o primeiro semestre de 2021 caracterizou-se por um trabalho de continuidade em relação às temporadas anteriores, com atenção redobrada e obrigatória para novas abordagens e práticas de criação, difusão e promoção das artes performativas, na vertente *online*.

Igualmente essencial foi a manutenção das relações com artistas e companhias, sobretudo da cidade, reforçando apoios e coproduções e assim assegurando condições para a continuidade no desenvolvimento dos seus trabalhos, assim como a solidificação dos hábitos e das rotinas que têm vindo a ser promovidos e estimulados nos diversos e diferentes públicos (no que diz respeito à deambulação entre a componente presencial e a vertente *online*).

Manteve-se um equilíbrio entre a programação internacional, nacional e de estruturas/artistas que trabalham a partir da cidade, proporcionando assim uma oferta diversificada com a qual os diferentes tipos de públicos se poderão identificar, e reforçou-se o investimento no apoio à criação artística, através do robustecimento das coproduções nacionais e internacionais, solidificando assim o posicionamento do TMP no circuito internacional das artes performativas (concretizado também pela via de colaborações e parcerias internacionais com proeminentes estruturas culturais e artísticas de diferentes partes do mundo).

O desenho artístico do TMP manteve a base e os pressupostos da sua programação regular – na sua multidisciplinariedade, diferentes estéticas e proveniência de diversas latitudes –, pontuada por programas e projetos de foco em artistas/temáticas/disciplinas/ contextos específicos, assim como por projetos desenvolvidos e/ou apresentados em parceria.

Assim, no primeiro semestre da sétima temporada do projeto artístico do Teatro Municipal do Porto existiram claramente duas fases distintas, em consequência do contexto pandémico atual e em função da evolução do mesmo ao longo desta primeira metade de 2021.

er
R
y

Numa primeira fase, no primeiro quadrimestre do ano (até meados de abril), e perante as medidas de contingência à COVID-19 em curso nesse período, manteve-se a firma aposta do Teatro Municipal do Porto no seu programa *online*, em exclusivo, dada a impossibilidade da presença de público nas salas de espetáculo.

A sólida experiência adquirida e os resultados positivos conseguidos até então – ao nível artístico e das dinâmicas de públicos –, permitiram não só assegurar o decurso da programação nas plataformas *online*, como também elevar a fasquia no que diz respeito ao volume e qualidade das transmissões asseguradas.

Desta forma, foi possível a realização do 89.º Aniversário do Teatro Rivoli exclusivamente *online*, num programa multidisciplinar onde se apresentaram o Teatro Nova Europa, Né Barros, Cobra Coral, Jorge Queijo e Francisco Antão, Catarina Carvalho Gomes, Cristiana Sabino, Joana Mesquita, Isaque Ferreira, Jorge Mota e Rui de Noronha Ozório, Cláudia Varejão e Joana Castro, Solveig Rocher e Tiago Bartolomeu Costa (no lançamento do 7.º *Cadernos do Rivoli*).

Foram também realizados e transmitidos dois importantes focos de programação. O primeiro, dedicado a Steve Reich – *Foco Steve* – incluiu a apresentação de *Drumming*, pela Companhia Rosas / Anne Teresa de Keersmaeker, o concerto *Steve Reich Highlights* pelo Drumming – GP, os encontros *Descortinar Steve Reich* orientado por Daniel Moreira e *História(s) da Dança* com Teresa Vaz, a oficina *Drumming Repertoire* com Fumiyo Ikeda e ainda a conversa com Margarida Ramalhete e Né Barros.

O segundo, o *Foco Famílias Especial*, decorreu em torno da Páscoa, numa programação dedicada ao público infanto-juvenil e suas famílias, tendo incluído as apresentações de *Azul Vermelho Azul Manteiga* do Cão Solteiro, *Palco para toda a obra* com Ângela Diaz Quintela e *Histórias para ouvir... até à hora de dormir*, numa parceria com a Tcharan Editora e a Papa-Livros livraria / galeria.

Concretizaram-se e transmitiram-se igualmente outros programas, como o *Double Trouble #2*, que incluiu a apresentação de *Affordable solution for better living* de Théo Mercier & Steven Michel, as performances *Laivos / Ante improvisos e ressonâncias* de Flávio Rodrigues e *Tapete Vermelho* de Tales Frey, e ainda uma conversa de Tales Frey com Júlia Lima, ou o programa em torno do Dia Mundial do Teatro, com apresentação de *Passos em Volta* pela Companhia João Garcia Miguel, *Paisagem* de Paula Diogo e Tónan Quito com *Foguetes Maravilha*, o encontro *Descortinar Herberto Hélder* com Joana Matos Frias e a conversa com João Garcia Miguel, Tónan Quito, Stella Rabello e Eduarda Neves.

Adicionalmente, mantiveram-se em curso os *Ciclos Understage* (música), *Palcos Instáveis* (dança) e *Quintas de Leitura* (literatura), assim como o projeto *PAR(S)* – desenhado especialmente a pensar na vertente *online* –, com a estreia e

apresentação do #2, #3 e #4 (Pedro Neves & Teresa Coutinho, Sofia Arriscado & Costanza Givone e Diogo Baldaia & Daniel Seabra, respetivamente), garantindo e preservando assim a multidisciplinaridade da programação, entre muitos outros espetáculos, projetos e atividades.

Neste período, entre Janeiro e meados de Abril, foram apresentados / transmitidos *online* 43 espetáculos / projetos / atividades, atestando do vigor do Teatro Municipal do Porto na vertente *online*, num esforço e numa linha de intervenção fundamentais para a manutenção da sua programação e a persecução da sua missão.

Numa segunda fase, a partir de meados de abril (mais concretamente, a partir de 19 de abril), foi possível o regresso dos públicos às salas de espetáculo, ainda que com as devidas limitações à lotação. Naturalmente retomando esta vertente e componente, o Teatro Municipal do Porto não deixou, no entanto, de manter a vertente *online*, enquanto certeza já adquirida e assumida para futuro.

Como que “celebrando” este regresso dos públicos às salas de espetáculo, o *DDD – Festival Dias da Dança* realizou-se num modelo “misto”, deambulando entre a componente presencial e a vertente *online*, numa edição *DDD no Palco / Em Casa*. Esta edição revestiu-se também de um carácter especial devido ao facto de ter sido desenhada a partir da edição de 2020 (que não se concretizou devido à pandemia da COVID-19), tendo sido desenvolvidos todos os esforços para que os artistas que não se puderam apresentar no ano anterior o pudessem fazer em 2021.

Assim foi possível com a grande maioria dos projetos, com exceção de alguns casos: por um lado, devido à indisponibilidade de datas e consequente impossibilidade de apresentação da parte de algumas companhias; por outro lado, devido à dinâmica e natureza de alguns dos projetos, dado que as condicionantes ainda existentes não viabilizavam o seu desenvolvimento ou apresentação – como foi o caso de grande parte do programa de formação que se encontrava previsto, ou dos projetos com a comunidade.

No total dos espetáculos presenciais e *online*, o *DDD – No Palco / Em Casa* apresentou 22 espetáculos e um projeto expositivo, 16 dos quais em estreia absoluta ou nacional, e 11 dos quais em coprodução. Destes espetáculos em coprodução, seis foram de artistas que trabalham a partir da região. Somaram-se ainda as atividades paralelas antes enunciadas.

Quase que imediatamente após o *DDD – Festival Dias da Dança*, apenas com uma semana de interregno, realizou-se o *FITEI – Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica*, uma vez mais com grande expressão no Teatro Municipal do Porto.

Na 44.ª edição deste Festival, e no âmbito da coprodução da Ágora com o *FITEI*, através do Teatro Municipal do Porto, foram apresentados sete espetáculos entre o Rivoli e o Campo Alegre, três dos quais de artistas internacionais (dois do Brasil e um do Chile), e dois de artistas que trabalham a

OK
R
S

partir da cidade: “*Regresso do Futuro*”, um trabalho do Teatro de Ferro com o Teatro de Marionetas do Porto e o projeto “*amor demónio*” de Raquel S., este último, uma coprodução do Teatro Municipal do Porto.

A exemplo do modelo do DDD, o FITEI no TMP aconteceu igualmente na vertente presencial e na vertente *online* – também recuperando e apresentando os artistas e projetos que viram a sua presença impossibilitada no ano de 2020, fruto do cancelamento do Festival. Um modelo que permitiu também neste caso ultrapassar algumas contingências que o contexto pandémico apresenta, pela via da vertente *online*, nomeadamente no que diz respeito à apresentação dos espetáculos internacionais, mas que abriu também inúmeras janelas de oportunidades:

- para os artistas, que tiveram nas plataformas *online* um novo terreno fértil para a criação e apresentação da sua obra;
- para os públicos, que tiveram assim uma outra plateia, que incrementou e potenciou desta forma o acesso dos públicos às artes performativas, bem como o alcance destas manifestações artísticas;
- e para as instituições e para os programadores culturais, na persecução da sua missão e do seu trabalho, nomeadamente no que diz respeito à difusão e promoção dos artistas e seus projetos, além-fronteiras.

Foram assim apresentados *online* os espetáculos *Estado vegetal*, de Manuela Infante (Chile), *Stabat Mater*, de Janaina Leite (Brasil), *Manifesto transpológico*, de Renata Carvalho (Brasil), *Reconciliação*, de Patrícia Portela & Alessandro Dal Farra e *Amor demónio*, de Raquel S.

Na vertente presencial, foram apresentados os espetáculos *Regresso do futuro*, do Teatro de Ferro com o Teatro de Marionetas do Porto, *Maratona de Manifestos*, de Isabel Costa / Os Possessos, *Rottweiler*, do Teatro do Noroeste e *Amor demónio*, de Raquel S.



A temporada prosseguiu num modelo misto, entre o presencial e o *online*, destacando-se a apresentação de coproduções internacionais como foram os casos de *L'écho des creux (Eco Oco)* de Renaud Herbin (França), *Elenit* de Eurípidis Laskaridis (Grécia) e *Borders*, projeto com a curadoria do colectivo Quarantine (Reino Unido). Estas duas últimas coproduções resultaram de redes e parcerias europeias integradas pelo Teatro Municipal do Porto.

O espetáculo *Elenit* foi coproduzido no âmbito do *Pôle Européen de Création*, rede também integrada pelo Teatro de Liège (Bélgica), pelo *Festival GREC* em Barcelona (Espanha) e pela *Bienal de Dança de Lyon* (França).

O projeto *Borders* resultou de uma candidatura ao Programa Europa Criativa, da União Europeia, pelo *Onassis Cultural Centre* (em Atenas, Grécia), pelo *Ringlokschuppen* (em Mülheim, Alemanha), pelo *Le Maillon* (em Estrasburgo, França), pelo *Performing Arts Institute* (em Varsóvia, Polónia) e pelo *Spring Performing Arts Festival* (em Utrecht, na Holanda) – e, é claro, pelo Teatro Municipal do Porto.

Iniciado em 2019, este projeto teve o seu momento de apresentação no Porto no final na primeira quinzena de julho deste ano, na Biblioteca Popular de Pedro Ivo, no Marquês, com uma série de apresentações e iniciativas associadas, envolvendo múltiplos artistas e estruturas da cidade.

Excepcionalmente, e novamente num esforço desenvolvido em prol e benefício de artistas e companhias, o Teatro Municipal do Porto estendeu este ano o seu final de temporada (2020/2021) até finais de julho, encontrando assim o tempo e os espaços para a apresentação de projetos que se viram adiados em consequência da pandemia.

Esta temporada extra permitiu, a título de exemplo, apresentar as coproduções *Dramaticulos de Beckett*, de Renata Portas / Público Reservado, *Noite de Primavera*, do Teatro Nova Europa (estas duas de companhias da cidade) e *O lugar do canto está vazio*, de Sofia Dias & Vitor Roriz / Companhia Maior, bem como a sessão *Há palavras acesas como barcos*, do Ciclo Quintas de Leitura.

No total, entre janeiro e julho de 2021 foram apresentados 75 espetáculos, 41 dos quais de artistas / companhias que trabalham a partir da cidade e 17 dos quais de artistas / companhias internacionais. Destes espetáculos, 30 foram coproduções, 15 das quais com artistas / companhias que trabalham a partir da cidade e 4 das quais com artistas / companhias internacionais, o que reforça o estatuto do Teatro Municipal do Porto nos circuitos das artes performativas, dentro e fora de portas. No total, neste mesmo período, foram transmitidas *online* 102 atividades, entre espetáculos, conversas e encontros, *workshops* e outras iniciativas, o que comprova também o investimento e a crescente atenção dedicada a esta vertente.

ef

P

y



Por fim, destaca-se a inauguração do *Campus Paulo Cunha e Silva*, simbolicamente ocorrida a 9 de junho, data na qual se festejaria o quinquagésimo nono aniversário de Paulo Cunha e Silva. Este novo centro de residências artísticas e espaço de trabalho para as artes performativas veio colmatar a escassez de espaços desta natureza, potenciando condições logísticas e financeiras nas fases de pesquisa e criação, preferencialmente para quem trabalha a partir da cidade, mas também para outros artistas do país e de outros pontos do globo.

Os seus quatro estúdios, dois apartamentos e diversas áreas comuns constituem um espaço para o ensaio, para a experimentação e para a formação, desenhado a partir de um processo participativo que envolveu os principais utilizadores e beneficiários do espaço (os artistas e companhias da cidade), através de uma intensa e atenta auscultação e de um diálogo ativo.

Apesar da sua recente inauguração, no *Campus Paulo Cunha e Silva* realizaram-se já as 11 residências artísticas no âmbito do *Programa Reclamar Tempo*, entre 17 de maio e 13 de junho, e lançaram-se os 3 processos de *open call* para residências artísticas e técnicas e para a 2.ª edição do *Programa Reclamar Tempo*, tendo sido recepcionadas um total de 148 candidaturas.



PR
B
S

A programação desenvolvida, por áreas artísticas:

Em seguida enuncia-se a programação realizada entre janeiro e julho de 2021, num *overview* do desenho estabelecido nas principais áreas/disciplinas artísticas do Teatro Municipal do Porto.

Dança

A programação do TMP manteve o enfoque na Dança Contemporânea, num universo que apresentou e perpassou espetáculos de artistas que trabalham a partir da cidade, artistas nacionais e internacionais, a formação, a reflexão e o acolhimento de residências artísticas e artistas/companhias/estruturas residentes.



Eixos:

- Programação de artistas da cidade, nacional e internacional;
- Residências artísticas com artistas da cidade, nacionais e internacionais;
- Estruturas Residentes no Teatro Campo Alegre (Companhia Instável e Nome Próprio - Victor Hugo Pontes);
- Projeto *Famílias Imaginárias*, Joana Providência (projeto continuado, com início em setembro de 2020 e apresentação final em junho de 2021, desenvolvido no âmbito do *Paralelo – Programa de Aproximação às Artes Performativas*);
- Pensamento e reflexão, *workshops*, encontros, conferências, formação.

Artistas / Companhias Nacionais

Né Barros, Companhia Nacional de Bailado, Flávio Rodrigues (no Double Trouble), Miguel Pereira (no DDD), João Fiadeiro & Carolina Campos (no DDD), Cláudia Dias (no DDD), António Cabrita e São Castro (no DDD), Luísa Saraiva (no DDD), Tiago Rodrigues (no DDD), Marco da Silva Ferreira & Jorge Jácome (no DDD), Ana Isabel Castro (no DDD), Sara Anjo & Teresa Silva (no DDD), Sara Marasso (no DDD), Andreia Fraga & João Oliveira (no DDD), Ana Renata Polónia & Marta Ramos (no DDD), Joana Castro (no DDD), Ricardo Pereira Carvalho (no DDD), Isabel Barros & Max Oliveira & Pedro Carvalho & Cláudia Marisa (no DDD), Flávio Rodrigues (no DDD), Jonas Lopes & Lander Patrick (no DDD), Catarina Miranda (no DDD), Renan Martins (no DDD), Victor Hugo Pontes (no DDD), Raul Maia (no DDD), Joana Providência, Jonathan Saldanha, Sofia Dias & Vítor Roriz/Companhia Maior,...

... e ainda sessões dos *Palcos Instáveis* com Duarte Valadares + Carminda Soares & Maria R. Soares (março), Joana Couto + Margarida Garcez (abril), Sara Silva, Thamis Carvalho & Vinicius Ferreira (maio) e Ana Mula (junho).

Artistas / Companhias internacionais

Raimund Hoghe (Alemanha), Jérôme Bel (França), ROSAS / Anne Teresa de Keersmaeker (Bélgica), Tales Frey (Brasil) (no Double Trouble), Rone & La (H)ORDE (França) (no DDD), La Ribot & Mathilde Monnier (Espanha/Suíça & França) (no DDD), Stefano Risso (Itália) (no DDD), Idoia Zabaleta (Espanha) (no DDD), Eun Me-Ahn (Coreia do Sul) (no DDD), Lea Moro (Suíça) (no DDD), Senem Gokçe Ogultekin (Turquia) (no DDD), Catherine Gaudet (Canadá) (no DDD), Frankão (Brasil) (no DDD) e Eurípidés Laskaridis (Grécia).

Destacam-se, deste leque de artistas, as coproduções nacionais dos trabalhos de Miguel Pereira (no DDD), João Fiadeiro & Carolina Campos (no DDD), Cláudia Dias & Idoia Zabaleta (no DDD), António Cabrita e São Castro (no DDD), Luísa Saraiva (no DDD), Marco da Silva Ferreira & Jorge Jácome (no DDD), Jonas Lopes & Lander Patrick (no DDD), Catarina Miranda (no DDD), Victor Hugo Pontes (no DDD), Sofia Dias & Vítor Roriz/Companhia Maior, Joana Providência, Jonathan Saldanha, os *Palcos Instáveis* (com a Companhia Instável), assim como as coproduções internacionais do trabalho de Rone & La (H)ORDE (França) (no DDD) e Eurípidés Laskaridis (Grécia).

er
P
1'

Teatro

A programação de Teatro do TMP manteve-se delineada em contraponto às propostas apresentadas por outras instituições da cidade, em diálogo com estas, selecionando os projetos de forma particular e complementar - com privilégio para as companhias da cidade, para que estreassem as suas mais recentes criações no TMP. Assim o foi com o TEP - Teatro Experimental do Porto, a Estrutura, Renata Portas / Público Reservado, o Teatro Nova Europa, entre outras, tendo inclusivamente sido definida uma "temporada extra" (já referida e contextualizada) para o efeito. O teatro internacional marcou também presença nos palcos do Teatro Municipal do Porto, como tem vindo a ser hábito.

Eixos:

- Programação de artistas da cidade, nacional e internacional;
- Residências artísticas com artistas da cidade, nacionais e internacionais;
- Contraponto e equilíbrio em relação à programação do Teatro Nacional São João;
- Companhias residentes (Teatro Experimental do Porto - TEP e José Nunes & Cátia Pinheiro / Estrutura);
- Pensamento e reflexão, *workshops*, encontros, conferências, formação.

Companhias / Encenadores Nacionais

Teatro Nova Europa, TEP - Teatro Experimental do Porto, José Nunes & Cátia Pinheiro / Estrutura, Companhia João Garcia Miguel, Paula Diogo & Tonan Quito, Renata Portas / Público Reservado, Cão Solteiro, Guilherme de Sousa & Pedro Azevedo (no DDD), Raquel S. (no FITEI), Patrícia Portela & Alexandre Dal Farra (no FITEI), Isabel Costa / Os Possessos (no FITEI), Teatro do Noroeste (no FITEI) e Teatro de Ferro com o Teatro de Marionetas do Porto (no FITEI).

Companhias / Encenadores Internacionais

Foguetes Maravilha (Brasil), Renaud Herbin (França), Manuela Infante (Chile) (no FITEI), Renata Carvalho (Brasil) (FITEI) e Janaina Leite (Brasil) (FITEI).

Destacam-se, deste leque de artistas, as coproduções nacionais dos trabalhos de Teatro Nova Europa, TEP - Teatro Experimental do Porto, Cão Solteiro, José Nunes & Cátia Pinheiro / Estrutura, Companhia João Garcia Miguel, Paula Diogo & Tonan Quito, Renata Portas / Público Reservado, Guilherme de Sousa & Pedro Azevedo (no DDD), Raquel S. (no FITEI), assim como a coprodução internacional do trabalho de Renaud Herbin (França).

Festivais

FITEI - Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica

No âmbito do FITEI, e conforme foi antes enunciado, apresentaram-se os espetáculos Estado vegetal, de Manuela Infante (Chile), Stabat Mater, de Janaina Leite (Brasil), Manifesto transpofágico, de Renata Carvalho (Brasil), Reconciliação, de Patrícia Portela & Alessandro Dal Farra e Amor demónio, de Raquel S., Regresso do futuro, do Teatro de Ferro com o Teatro de Marionetas do Porto, Maratona de Manifestos, de Isabel Costa / Os Possessos e Rottweiler, do Teatro do Noroeste.

Música

As escolhas na música seguem a linha de orientação programática que conduziu à seleção das propostas na área do Teatro: espetáculos em contraponto e equilíbrio com a programação da Casa da Música, do Hard Club ou do Coliseu (instituições na cidade dedicadas à Música).

Foi no subpalco do Grande Auditório do Rivoli e nas plataformas *online* que a música manteve a sua particularidade e o seu ritmo, na programação do TMP, continuando a dar visibilidade a projetos de música contemporânea, pouco conhecidos e de sonoridades diversas.

No âmbito do *Ciclo Understage*, em coprodução com três estruturas parceiras da cidade - Matéria Prima, Lovers and Lollipops e Amplificasom -, foram apresentados os projetos Cobra' Coral, Jorge Queijo e Francisco Antão, Conferência Inferno, indigno e Gonçalo Penas + Farmwarmth.

Manteve-se de igual forma a parceria com o Curso de Música Silva Monteiro, dando a conhecer os Novos Talentos da música clássica, num alinhamento que contou com a apresentação de Francisco Béreny Domingues & Tiago Azevedo e Silva (guitarra e violoncelo) e Inês Brandão Leite (piano).

Outras propostas musicais foram igualmente apresentadas em diferentes contextos da programação do Teatro Municipal do Porto, como foi o caso do espetáculo *Steve Reich Highlights* pelo Drumming - GP e dos apontamentos musicais no âmbito do *Ciclo Quintas de Leitura*, com Lavoisier, Cachupa Psicadélica, O Xú, Tatanka, Amadeu Magalhães, Ruído Vário, Tiago Nacarato, Ianina Kmelik, Inês Homem de Melo (Trio), Teia Campos, B. Fachada e Best Youth.

De destacar também a realização do *Festival Porta Jazz*, este ano excepcionalmente em finais de julho, no Teatro Campo Alegre, novamente concretizando e tornando visível a dedicação e o trabalho desenvolvidos pela Associação Porta Jazz na promoção deste estilo musical.

9X
Q
M

Em julho de 2021 regressa também ao Teatro Rivoli a *Mostra KISMIF*, uma Mostra bienal dedicada às culturas *underground* e práticas *DIY* (“Do it yourself”), desta feita com o tema “Keep it simple, make it fast”, e uma vez mais com um programa ligado à literatura, ao cinema, mas também e sobretudo à música, com os concertos de Tó Trips e de Sunflowers.

Festivais / Mostras: Festival Porta Jazz e Kismif Conference

Eixos:

- Concertos de câmara no Pequeno Auditório do Teatro Rivoli;
- *Understage* - ciclo dedicado à música atual, inserida no circuito alternativo ou “não comercial” (subpalco do Teatro Municipal Rivoli);
- Contraponto e equilíbrio em relação à programação da Casa da Música, do Coliseu Porto ou do Hard Club;
- Concertos “mainstream qualificado” nos Grandes Auditórios do Teatro Rivoli e do Teatro Campo Alegre;
- Companhia residente (Drumming GP).

Circo Contemporâneo

Dando sequência às temporadas anteriores – nas quais foram apresentados os trabalhos de Yoann Bourgeois (França / no contexto do *DDD*), Cia. João Garcia Miguel / João Paulo dos Santos (no contexto do *TRENGO*), Erva Daninha e Tsiñhaka Harrível e Vimala Pons (França), entre outros artistas – o TMP continua a dedicar atenção ao Circo Contemporâneo.

Manteve-se assim, em junho / julho, a coprodução anual ao *TRENGO – Festival de Circo do Porto*, promovido pela Erva Daninha, uma das mais importantes companhias do país na área do Novo Circo, residente no Teatro Campo Alegre no âmbito do Programa Teatro em Campo Aberto.

Na abertura do *TRENGO* foi apresentado o espetáculo *Pour le meilleur et pour le pire* (em copresentação com o Teatro Viriato) do Cirque Aïtal (França), no Grande Auditório do Teatro Rivoli.

Eixos:

- Programação de artistas da cidade, nacional e internacional;
- Incremento no investimento e na visibilidade desta disciplina;
- Companhias residentes (Erva Daninha);
- Festivais: *TRENGO – Festival de Circo do Porto*.

Cinema

O Cinema manteve presença regular no Teatro Municipal do Porto. Para além da programação diária da Medeia Filmes no Teatro Campo Alegre (sempre que as medidas de contenção à pandemia o permitiram), de igual forma prosseguiu o ciclo mensal *Ver Primeiro*, no Teatro Rivoli, assim como outras colaborações, que resultam de parcerias continuadas.

Foram exemplo o *IndieJúnior Allianz* e o *Multiplex*, assim como a programação de cinema / documentário integrante da *Mostra KISMIF*.

O Cinema teve também representação no *DDD no Palco / Em Casa*, através de *Portugal que Dança*, série documental da autoria de Cristina Ferreira Gomes & Luiz Antunes, de *Irmãos*, documentário da autoria de Miguel C. Tavares sobre o processo de criação de *Os Três Irmãos* (espetáculo de Victor Hugo Pontes), e de *Era um peito só cheio de promessas*, documentário da autoria de Miguel Pereira sobre o processo de criação do seu espetáculo com o mesmo nome.

Acrescenta-se ainda a esta lista o documentário *Here Not Here*, em torno do trabalho de Eurípedes Laskaridis, emitido online por ocasião da apresentação do espetáculo *Elenit*.

Festivais / Mostras – Estruturas: *IndieJúnior Allianz* (em parceria com o Indie Lisboa), *Multiplex* (em parceria com a Universidade Lusófona), *KISMIF* (em parceria com a Faculdade de Letras da Universidade do Porto).

Eixos:

- Programação assente em parcerias com estruturas/ iniciativas dedicadas à promoção do cinema, sobretudo autoral e fora dos circuitos comerciais/“mainstream”, em torno de distintos universos e temáticas – maximizando a diversificação dos públicos;
- Companhia residente (Medeia Filmes).

el
P
y,

Literatura

Com expoente máximo no *Ciclo Quintas de Leitura*, a Literatura marcou presença de forma contínua no Teatro Municipal do Porto, entre janeiro e julho de 2021. Assim, este Ciclo deambulou entre o físico e o digital, entre o Auditório do Teatro Campo Alegre e a Sala Virtual do TMP, nos meses de janeiro, fevereiro, março, abril, maio e julho.

Seguindo a tradição de temporadas anteriores, também o *Aniversário do Teatro Rivoli* (o seu 89.º) foi marcado pela Literatura, através de dois projetos: o lançamento do 7.º *Caderno do Rivoli*, editado por Tiago Bartolomeu Costa, e o espetáculo *A poesia está a passar por aqui*, com leituras de Catarina Carvalho Gomes, Cristiana Sabino, Joana Mesquita, Isaque Ferreira, Jorge Mota e Rui de Noronha Ozorio.

Em parceria com a Tcharan Editora e a livraria / galeria Papa-Livros, o Teatro Municipal do Porto apresentou *Histórias para ouvir...até dormir*, uma atividade em torno da leitura e dos contos, no contexto do *Foco Famílias Especial*, por ocasião da Páscoa. Já em julho, e no âmbito do projeto europeu *Borders*, o Teatro Municipal do Porto lança a publicação com o mesmo nome.

Os Cafés Literários e os lançamentos de livros viram-se suspensos, nesta primeira metade do ano, devido à pandemia da COVID-19.

Pensamento

Após o *Ciclo Modos de Ocupar*, desenvolvido e apresentado em 2020 com curadoria e moderação de Pedro Santos Guerreiro, o Teatro Municipal do Porto lançou em 2021 um novo Ciclo dedicado à reflexão, intitulado *Dança Iminente*, no contexto do *DDD no Palco / Em casa*.

Num formato que reuniu artistas, moderadores e instigadores de outras áreas do conhecimento, este ciclo não incidiu sobre os espetáculos apresentados, mas sim sobre as temáticas e assuntos por eles suscitados, como ponto de partida para uma discussão mais lata sobre a atualidade. A partir de quatro binómios - *Oráculos & Transcendência*, *Inteligência Artificial & Sensorial*, *Produtividade & Procrastinação* e *Hot Bodies & Clubbing* -, o *DDD* foi atravessado de forma crítica e reflexiva, posicionando a sabedoria do corpo como algo central para os nossos dias.

Estas conversas contaram com a participação de Helena Teixeira da Silva, João Fiadeiro, Vânia Rodrigues, Victor Hugo Pontes, Catarina Miranda, Jorge Jácome, Luís Antunes, Marco da Silva Ferreira, Nayse López, Silda Sanches, Jonas & Lander, Lúcia Azevedo, Renan Martins, Cláudia Galhós, Luísa Saraiva, Rita Diamond Casais, Sara Anjo e Teresa Silva.

No contexto do programa *História(s) da Dança*, entre janeiro e julho de 2021, os artistas / as companhias abordados foram Anne Teresa de Keersmaeker / *ROSAS*, por Teresa Vaz, Jérôme Bel, por Cláudia Marisa e Martha Graham & Kurt Jooss (programa *Dançar em Tempo de Guerra*, da

Companhia Nacional de Bailado), por Maria José Fazenda. No contexto do *DDD no Palco / Em Casa* realizou-se a sessão em torno de João Fiadeiro, por Delfim Sardo.

História(s) da Dança é um projeto de capacitação e desenvolvimento de públicos (profissionais e não profissionais, estudantes e/ou todos os interessados) que tem como base a obra de coreógrafos internacionais e nacionais com relevante percurso e obra, o seu contexto e contributo históricos, e a forma como estes influenciaram (e continuam a influenciar) as gerações que se seguem.

Manteve-se e realizou-se, sempre que as medidas de contenção à pandemia o permitiram, o *Ciclo de Conferências* em parceria com a Universidade Lusófona. Depois de *"O Estranho"* (2018), o *"Comum"* (2019), e *"Olhares da Terra"* (2020), o novo tema em 2021 é *"O Acontecimento"*, uma vez mais sob a curadoria da Professora Isabel Babo e do Professor Bragança de Miranda.

Performance / Cruzamentos Disciplinares

O programa *Double Trouble #2* realizou-se em março e confirmou-se enquanto espaço para a apresentação de projetos de artistas de diferentes latitudes geográficas e disciplinares, espaço laboratorial para a apresentação, experimentação e discussão de projetos multidisciplinares.

A segunda edição do *Double Trouble* (depois da primeira, em novembro de 2020) foi pensada em torno das questões do tempo e da matéria, com trabalhos onde o ritmo, a contemplação e o lugar do corpo como sujeito e objeto são centrais. Na transposição para o universo digital, foram apresentados três artistas nacionais e internacionais com percursos e assinaturas singulares num programa que nos impeliu a contemplar o futuro, criando intersecções entre o ato performativo e o aqui e agora.

O *Double Trouble #2* contou com apresentações do trabalho de Tales Frey, Flávio Rodrigues, Théo Mercier & Steven Michel.

Eixos:

- Possibilidade para a apresentação pontual de projetos híbridos, que cruzam universos distintos e que possibilitam, por isso, uma interação com novos públicos e a sua cativação;
- Programação assente em parcerias com estruturas/ iniciativas dedicadas à promoção de disciplinas artísticas que não se encontram tão presentes no TMP (como a performance, as artes visuais, etc.) – maximizando a diversificação dos públicos -, sobretudo no contexto do programa *Double Trouble*.

ay
Q
S

Exposições

Não constituindo prioridade no panorama artístico e linha programática do Teatro Municipal do Porto, algumas Exposições marcam pontualmente a temporada em vários espaços do Teatro Municipal do Porto e no âmbito de diferentes contextos – Festivais, Mostras, Focos de programação, entre outros -, sempre complementares à programação. Assim, neste contexto e entre janeiro e julho de 2021, realizaram-se três exposições.

A ilustradora e performer Solveig Rocher, desafiada a acompanhar toda a programação artística do Teatro Municipal do Porto ao longo do ano de 2020, apresentou *Arquivo*, resultado desse trabalho de pesquisa, no âmbito do 89.º Aniversário do Teatro Rivoli.

Catarina Miranda, no contexto do *DDD no Palco / Em Casa*, apresentou *POROMECHANICS*, uma coleção de vídeo-retratos de coreógrafos, apresentados como oráculos, em posição de sono. A iniciativa de retratar diferentes artistas, momentos após terem sido induzidos a estados de imersão, por meio de ativação física e sonora, veio potenciar a ideia de acesso às suas caixas negras, promovendo a ativação do sistema nervoso parassimpático e a aparição do discurso subconsciente. *POROMECHANICS* é um projeto criado em diálogo com a peça de dança *CABRAQIMERA*, também ela apresentada nesta edição do Festival.

Por fim, a exposição de André Guedes, *Chronicle x Dar Grüne Tisch*, ocupou o foyer do Grande Auditório do Teatro Rivoli, por ocasião da apresentação do programa *Dançar em Tempo de Guerra* da Companhia Nacional de Bailado.



Esta exposição abordou as peças de Martha Graham e Kurt Jooss, apresentadas neste programa, como uma folha de sala expandida espacialmente. Convocando diferentes registos – fotografias, documentos gráficos e escritos – associou uma componente descritiva e textual a uma dimensão objetual-escultória.

“O objetivo é contextualizar artisticamente e historicamente estas obras, concebidas quase sincronicamente na década de 30 do século XX, em resposta ao conflito bélico que se adivinhava entre nações”, nas palavras de André Guedes.

Programas e Projetos

PARALELO - Programa de Aproximação às Artes Performativas

No contexto deste programa desenvolveram-se um conjunto de ações, no Rivoli e Campo Alegre, desde espetáculos a workshops, encontros a projetos continuados e conversas. Sendo a mediação um dos eixos principais da missão do Teatro Municipal do Porto, é fundamental o enfoque na multiplicidade de públicos existentes, assim como na promoção de uma participação ativa, crítica, que potencie uma reflexão sobre as Artes Performativas e uma relação com os seus criadores, próxima e construtiva.

Neste período de janeiro a julho de 2021, devido ao contexto pandémico atravessado – e que conheceu medidas mais restritivas sobretudo no primeiro quadrimestre do ano -, o volume de iniciativas desenvolvidas foi menor, comparativamente a anos anteriores. Inúmeros encontros, oficinas e workshops não se puderam concretizar, e iniciativas como as visitas guiadas não se realizaram igualmente.

Espetáculos

Entre janeiro e julho de 2021 foram apresentados os seguintes espetáculos, no contexto deste Programa:

- “Azul Vermelha, Azul Manteiga”, Cão Solteiro;
- “Histórias para ouvir...até à hora de ir dormir” (leituras);
- “Eco oco”, Renaud Herbin (França);
- “Famílias Imaginárias”, Joana Providência.
- *Atividades em Paralelo*

A partir dos espetáculos da temporada, o programa Paralelo promoveu um conjunto de várias atividades de caráter teórico-prático (*Aquecimento Paralelo*, encontros, conversas pré / pós-espetáculo, entre outros) colocando em contacto as obras e/ou criadores e intérpretes nacionais e internacionais com os vários públicos, de diferentes faixas etárias.

Aquecimento Paralelo

Uma oficina de movimento que acontece associada a um espetáculo de dança, desafiando os espectadores a experimentarem, pelo movimento, o vocabulário e a dramaturgia de determinada obra coreográfica. Esta oficina possibilita uma breve abordagem a diferentes linguagens artísticas e proporciona a todos os que nele participam uma relação com os espetáculos bastante diferente da habitual.

O *Aquecimento Paralelo*, entre janeiro e julho de 2021, teve os seguintes intervenientes: Ester Ribeiro & Beatriz Valentim em torno do trabalho de Raimund Hoghe (janeiro) e Filipe Moreira em torno do trabalho de Eurípidis Laskaridis (junho).

el
e
7'

Encontros

Ancorados nos espetáculos da temporada, nestes *Encontros* todos são convidados ao diálogo, que se pretende acima de tudo participativo e enriquecedor. Estes encontros promovem um debate alargado sobre obras ou temas variados, com durações e formatos diferentes e podem ter lugar no TMP, em escolas, ou outros espaços.

Conforme referido, entre janeiro e julho de 2021, o número de encontros realizados foi manifestamente diminuto, face ao habitual, devido à pandemia da COVID-19. Assim, registam-se neste campo os encontros *online* e em ambiente escolar no contexto da nova criação da Formiga Atómica, *Má Educação*, uma coprodução do Teatro Municipal do Porto para 2022.

Conversas pré / pós-espetáculo

Estas conversas têm como intuito a partilha direta com os artistas e uma aproximação às ideias e processos base do seu trabalho, sobre o qual queremos saber mais.

As conversas realizadas na primeira metade de 2021 foram as seguintes: conversa com Filipa Leal e João Gesta, conversa com *Conferência Inferno*, conversa com *Estrutura*, conversa com Cátia Pinheiro, Patrícia da Silva, Paula Sá Nogueira e Rogério Nuno Costa, conversa com Margarida Ramalhete e Né Barros (*Foco Steve*), conversa com Pedro Marques, Teresa Coutinho e Tiago Guedes (*PAR(S) 2*), conversa com Tales Frey, conversa com Tales Frey e Júlia Lima (no contexto do *Double Trouble #2*), conversa com João Garcia Miguel, Tónan Quito, Stella Rabello e Eduarda Neves (por ocasião do Dia Mundial do Teatro), conversa com Henrique Neves, bailarinos do espetáculo *The show must go on* (de Jérôme Bel) e Mónica Guerreiro, conversa com coreógrafos e elenco do espetáculo *O lugar do canto está vazio* e Paula Varanda.

História(s) da Dança

História(s) da Dança é um projeto de capacitação e desenvolvimento de públicos (profissionais e não profissionais, estudantes e/ou todos os interessados) que tem como base a obra de coreógrafos internacionais e nacionais com relevante percurso e obra, o seu contexto e contributo históricos, e a forma como estes influenciaram (e continuam a influenciar) as gerações que se seguiram.

No contexto do programa *História(s) da Dança*, entre janeiro e julho de 2021, os artistas / as companhias abordados foram Anne Teresa de Keersmaeker / *ROSAS*, por Teresa Vaz, Jérôme Bel, por Cláudia Marisa e Martha Graham & Kurt Jooss (programa *Dançar em Tempo de Guerra*, da Companhia Nacional de Bailado), por Maria José Fazenda. No contexto do *DDD no Palco / Em Casa* realizou-se a sessão em torno de João Fiadeiro, por Delfim Sardo.

Palco Para Toda a Obra

Partindo da atividade do teatro (as montagens, os ensaios, os espetáculos), Ângela Diaz Quintela, coreógrafa e bailarina, propôs a crianças dos 8 aos 12 anos a descobrirem pela experiência e em conjunto, as diferentes fases de construção de um espetáculo e novas perspetivas de olhar o trabalho artístico. Este *workshop* foi desenvolvido no contexto do *Foco Famílias Especial*.



Descortinar

São sessões de diálogo que permitam dissecar determinada obra e promover novos modos de apreensão e novas perspetivas do espetáculo. Estas oficinas, orientadas por diferentes convidados, destinaram-se ao público em geral ou a públicos específicos. Entre janeiro e julho de 2021 realizaram-se as sessões *Descortinar Steve Reich* com Daniel Moreira (*Foco Steve*) e *Descortinar Hélder Hélder* com Joana Matos Frias (no âmbito da apresentação do espetáculo *Passos em Volta*, da Companhia João Garcia Miguel, por ocasião do Dia Mundial do Teatro).

Oficinas

Registam-se a oficina *PAISAGEM*, com Foguetes Maravilha, no âmbito do Dia Mundial do Teatro, e a oficina *Drumming Repertoire* com Fumiyo Ikeda, no contexto do *Foco Steve*.

Projetos continuados

Anualmente, o *PARALELO* desenvolve um projeto continuado, sempre com grupos de participantes específicos. Estes projetos, que podem ser em diferentes áreas artísticas, permitem não só uma prática continuada ao longo de vários meses, como ainda promovem a partilha entre o grupo, a sensibilização e a confirmação que as Artes Performativas podem e devem ser para todos.

O quinto projeto continuado (depois de “*Sem legendas*” em 2015/2016, “*Conhece o Meu Vizinho?*” em 2016/2017,

ex
B
4

“Em Surdina” em 2017/2018, “O Amigo Secreto” em 2018/2019 e “Boas Memórias” em 2019/2020) foi apresentado em junho 2021, no Teatro Campo Alegre. Intitulado “Famílias Imaginárias”, este projeto foi desenvolvido e dirigido por Joana Providência.

Eixos:

- Promover a proximidade dos diferentes públicos às artes performativas e aos seus intervenientes, apresentando propostas diferenciadas para diferentes públicos-alvo, sem descurar os espetáculos dirigidos especificamente para grupos escolares e famílias;
- Desenvolver e potenciar uma perspetiva crítica, ativa e reflexiva;
- Apresentar propostas em diferentes áreas artísticas;
- Trabalhar em parceria com outras instituições artísticas e culturais, no sentido de viabilizar e rentabilizar a encomenda e apresentação de novos projetos;
- Promover o trabalho dos artistas da cidade do Porto, assim como dos artistas nacionais e internacionais;
- Apresentar propostas e desenvolver projetos que promovam a inclusão e a capacitação dos públicos/participantes.

Artists at Work – Processos de Trabalho Artístico

Um teatro é, acima de tudo, habitado e vivido por artistas. É neste espaço que se cria, recria, reflete e se geram discursos e práticas artísticas. *Artists at Work* engloba um lado mais invisível, e por isso mesmo importante, do Teatro Municipal do Porto, que se foca em promover a sustentabilidade e condições de trabalho para vários artistas da cidade. É um programa de relação direta entre a pesquisa e a criação, entre o visível e o invisível, pela sustentabilidade do território artístico, onde vários e distintos programas e projetos são desenvolvidos.

Programa de Residências Artísticas

No Teatro Campo Alegre, oito estruturas da cidade desenvolvem residências de longa duração que comportam espaços de produção, ensaios e apresentação. Estão representadas cinco áreas diferentes - dança, teatro, música, cinema e circo contemporâneo - transformando o Campo Alegre num autêntico laboratório criativo. As estruturas residentes são: Companhia Instável e Nome Próprio/Victor Hugo Pontes (Dança), TEP - Teatro Experimental do Porto e Estrutura/Cátia Pinheiro & José Nunes (Teatro), Casa da Animação e Medeia Filmes (Cinema/Animação), Drumming Grupo de Percussão (Música) e Erva Daninha (Circo Contemporâneo).

As residências de curta duração têm agora lugar nos dois Teatros Municipais – Rivoli e Campo Alegre – bem como no

recém-inaugurado *Campus Paulo Cunha e Silva*, trazendo à cidade artistas de várias latitudes que, mais tarde, poderão apresentar as criações resultantes destes momentos de trabalho.

Entre janeiro e julho de 2021 realizaram-se as seguintes residências artísticas no Teatro Municipal do Porto: Jérôme Bel (França), Ana Renata Polónia, Joana Von Mayer Trindade, Jonathan Saldanha, Marco S. Ferreira, Teatro Nova Europa, Cátia Pinheiro e José Nunes / Estrutura, Joana Providência, Guilherme de Sousa e Pedro Azevedo, Ana Isabel Castro, Catarina Miranda, Renata Portas / Público Reservado, João Pedro Leal, Marco Molina & Eduardo Mendonça e Carlos Azeredo Mesquita.

Realizaram-se ainda, no *Campus Paulo Cunha e Silva*, as 11 residências artísticas dos projetos selecionados no Programa Reclamar Tempo - Ana Renata Polónia, Flávio Rodrigues, Gil Delindro, Joclécio Azevedo, Jorge Gonçalves, Luís Araújo, Mafalda Banquart e Emanuel Santos, Maria Trabulo, Rebecca Moradalmazadeh, Rogério Nuno Costa e Vinicius Massucato.

Na Biblioteca Popular de Pedro Ivo, no Marquês, decorreram as residências artísticas de Mariana Amorim (no contexto do espetáculo *Inquietação* com as voltas do mundo) e Eduardo Breda (no contexto do espetáculo *Impressões de viagem*), no âmbito do projeto *Biblioteca do Gesto e da Palavra*.

O programa de residências cruzadas tem como orientação principal o estímulo à criação artística, através de uma rede de parceiros internacionais que promovem condições para a realização de residências.

Fazem parte desta rede, atualmente, o Teatro Municipal do Porto, o NAVE - Centro de Creación y Residencia (em Santiago do Chile, Chile), o CCNCN - Centre Chorégraphique National de Caen na Normandia (França), o Charleroi Danse / Centre Choregraphique de la Fédération Wallonie-Bruxelle (Bélgica), a Associação Artística e Cultural Mindelact, em Mindelo (Cabo Verde) e o CND - Centre Nationale de la Danse, em Paris (França).

No contexto deste programa, e devido à pandemia da COVID-19, não se realizaram residências artísticas cruzadas em 2021.

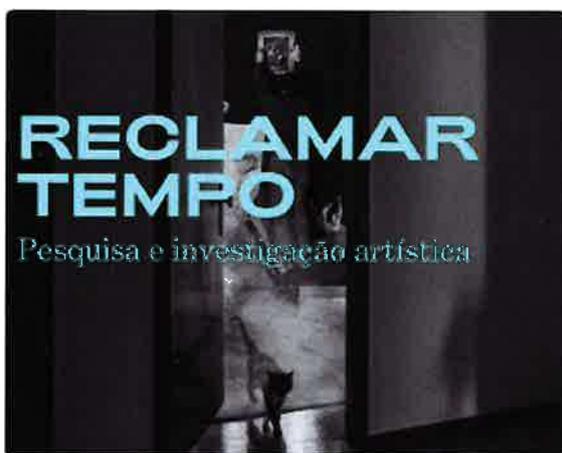
Programa Artistas Associados do TMP

O coreógrafo Marco da Silva Ferreira e o encenador Jorge Andrade (mala voadora) foram os primeiros artistas associados do Teatro Municipal do Porto, nas temporadas 2017/2018 e 2018/2019.

O convite dirigido aos artistas associados reforça, por um lado, a missão do Teatro Municipal do Porto ao apoiar e projetar novos trabalhos na área da dança e do teatro e, por outro lado, ao incentivar a participação continuada e ativa de criadores em momentos importantes da programação.

Em 2021 o programa *Artista Associado* prosseguiu com Jonathan Uziel Saldanha, que durante duas temporadas – 2020/2021 e 2021/2022 - pensa com e para o Teatro Municipal a sua linguagem híbrida. O espetáculo / a instalação *Lithium Faust* foi revelada em junho.

O programa *JAA! - Jovens Artistas Associados* manteve-se durante esta temporada – e primeiro semestre de 2021 - com Ana Isabel Castro e a dupla Pedro Azevedo e Guilherme de Sousa. Ana Isabel Castro apresentou a sua criação *Iceberg no DDD no Palco / em Casa* enquanto que Pedro Azevedo e Guilherme de Sousa viram a sua estreia de *Finissage* adiada para 2022 (no 90.º Aniversário do Teatro Rivoli), devido à pandemia da COVID-19.



Programa Reclamar Tempo

O programa *Reclamar Tempo*, lançado em 2020, teve continuidade e materialização neste primeiro semestre de 2021. Este é um programa de pesquisa e investigação artística que toma lugar e assume como prioridade um modo de trabalhar mais lento e de reflexão, potenciando novos e aprofundados discursos artísticos na cidade. *Reclamar Tempo* surge especificamente num contexto no qual a principal premissa das artes performativas fica suspensa: a partilha física de espaço e de tempo com o outro. Numa altura em que fomos obrigados a desacelerar, é urgente parar para (re)pensar os processos criativos e os modos de produção, debruçando-nos sobre a construção de discurso e mergulhando no que é a prática artística atual, de uma forma mais introspetiva.

Com este programa, pretende-se então resgatar tempo para investigar, solidificar ideias, gerar discurso e pesquisar práticas que irão seguramente enriquecer o universo artístico de cada um.

Entre 17 de maio e 13 de junho realizaram-se, no *Campus Paulo Cunha e Silva*, as 11 residências dos artistas selecionados na primeira edição deste Programa, e foi lançado o *open call* para a sua 2.ª edição, tendo sido rececionadas 28 candidaturas.

Projetos e transmissões online

PAR(S)

Num mundo crescentemente digital e em velocidade, surge a necessidade de abrandarmos e de desenvolvermos novos formatos de apresentação e sobretudo novos formatos de criação e modos de trabalho que nos permitam continuar a consolidar os trabalhos artísticos, na realidade atual. Numa temporada híbrida entre o presencial e o digital, o Teatro Municipal do Porto convidou 8 artistas para uma colaboração especial, desenhada especificamente para as plataformas *online*, onde um realizador e um artista performativo, em dupla, a par e par e numa relação de igualdade, foram convidados a criar um novo objeto digital que cruzasse os seus universos e discursos.

A imagem em movimento cruzou-se assim com as áreas da dança, circo contemporâneo, literatura, teatro e formas animadas, permitindo também desta forma que vários públicos, mesmo os mais distantes, pudessem aceder a estes trabalhos.

Os quatro *PAR(S)* desenvolvidos e apresentados entre janeiro e julho de 2021 foram os seguintes:

- Joana Castro & Cláudia Varejão (Dança e Cinema – projeto desenvolvido em 2020 mas apresentado também em janeiro de 2021, no contexto do Aniversário do Teatro Rivoli);
- Pedro Neves Marques e Teresa Coutinho (Cinema e Teatro/Literatura);
- Sofia Arriscado e Constanza Givone (Cinema e Formas Animadas);
- Diogo Baldaia e Daniel Seabra (Cinema e Circo Contemporâneo).

Transmissões online

Entre janeiro e julho de 2021, na sequência da reflexão e na persecução dos objetivos já enunciados neste documento, realizaram-se as seguintes transmissões *online* de espetáculos / projetos / atividades, para um total de 102 transmissões.

- Raimund Hoghe *Postcards from Vietnam*
- Teatro Nova Europa - *Noite de Primavera* (89.º Aniversário Teatro Rivoli)
- Né Barros IO - *Paisagens, Máquinas, Animais* (89.º Aniversário Teatro Rivoli)
- Solveig Phyllis Rocher - *The Residual Pieces* (89.º Aniversário Teatro Rivoli)
- *Understage* - Cobra'Coral (89º Aniversário Teatro Rivoli)
- *Understage* - Jorge Queijo + Francisco Antão (89.º Aniversário Teatro Rivoli)

ON
P
S

- *PAR(S) 1* - Cláudia Varejão & Joana Castro (89º Aniversário Teatro Rivoli)
- *Lançamento Cadernos do Rivoli #07* (89º Aniversário Teatro Rivoli)
- *A poesia está a passar por aqui* (6 vídeos) (89º Aniversário Teatro Rivoli)
- Teatro Experimental do Porto & Teatro La María *Estreito/Estrecho* [Registo do processo de criação]
- Conversa pública Teatro Experimental do Porto & Teatro La María
- Quintas de Leitura - *O astronauta casou-se por lá*
- Understage - *Conferência Inferno*
- *Conversa live Instagram com Conferência Inferno*
- *Estrutura F...*
- *Conversa live Instagram com Cátia Pinheiro*
- *Conversa sobre F...*
- *PAR(S) 2* - Pedro Neves Marques & Teresa Coutinho
- *Conversa sobre PAR(S) 2*
- *Drumming GP - Steve Reich Highlights*
- *Descortinar Steve Reich* com Daniel Moreira
- Anne Teresa De Keersmaeker/Rosas *Drumming*
- *História(s) da Dança*: Anne Teresa De Keersmaeker com Teresa Vaz
- *Workshop* com Fumiyo Ikeda
- *Conversa com Margarida Ramalhete e Né Barros*



- Quintas de Leitura - *A greve dos controladores de voo*
- Prólogo: Jorge Sousa Braga por Carlos Mendes de Sousa
- Théo Mercier & Steven Michel - *Affordable solution for better living*
- *Tales Frey* - Tapete Vermelho
- Flávio Rodrigues *LAIIVOS | Ante improvisos e ressonâncias* (Documentário em processo)
- *Conversa com Tales Frey & Júlia Lima*
- Companhia João Garcia Miguel - *Passos em volta*
- Paula Diogo & Tónan Quito - *PAISAGEM*
- *Conversa Dia Mundial do Teatro*
- *Descortinar Herberto Hélder* com Joana Matos Frias
- *Cão Solteiro Azul Vermelho Azul Manteiga* (Foco Famílias Especial)
- Ângela Diaz Quintela *Palco para toda a obra* (Foco Famílias Especial)
- *Histórias para ouvir... até à hora de dormir* (3 vídeos) (Foco Famílias Especial)
- *Palcos Instáveis* - Duarte Valadares + Carminda Soares & Maria R. Soares
- Understage - *indignu* [lat.]
- Quintas de Leitura - *É preciso dizer febre em vez de dizer inocência*

- Prólogo: *Conversa de cabeceira*
- *Palcos Instáveis* - Joana Couto + Margarida Garcez
- Apresentação pública DDD 2021 (DDD 2021)
- Rone & (La)Horde com Ballet National de Marseille *Room with a view* (DDD 2021)
- *Eun-Me Ahn* - North Korea Dance (DDD 2021)
- Victor Hugo Pontes - *Os Três Irmãos* (DDD 2021)
- *Double bill Corpo + Cidade #1* (DDD 2021)
- *Double bill Corpo + Cidade #2* (DDD 2021)
- *Double bill Corpo + Cidade #3* (DDD 2021)
- *Portugal que Dança #1*: Jonas&Lander (DDD 2021)
- *Portugal que Dança #2*: Marco da Silva Ferreira (DDD 2021)
- *Portugal que Dança #3*: Catarina Miranda (DDD 2021)
- *Portugal que Dança #4*: Teresa Silva (DDD 2021)
- *Portugal que Dança #5*: São Castro & António M Cabrita (DDD 2021)
- *Portugal que Dança #6*: Cláudia Dias (DDD 2021)
- *Portugal que Dança #7*: Victor Hugo Pontes (DDD 2021)
- *Dança Iminente Conversa #1* (DDD 2021)
- *Dança Iminente Conversa #2* (DDD 2021)
- *Dança Iminente Conversa #3* (DDD 2021)
- *Dança Iminente Conversa #4* (DDD 2021)
- Catarina Miranda *POROMECHANICS* (DDD 2021)
- *Para uma timeline a haver* - Visita orientada exposição #1 (DDD 2021)
- *Para uma timeline a haver* - Visita orientada exposição #2 (DDD 2021)
- *Para uma timeline a haver* - Visita orientada exposição #3 (DDD 2021)
- *Video residência - Raul Maia #1* (DDD 2021)
- *Video residência - Raul Maia #2* (DDD 2021)
- *Video residência - Raul Maia #3* (DDD 2021)
- *Video residência Raul Maia #4* (DDD 2021)
- *Masterclass com (LA)Horde* (DDD 2021)
- *Masterclass com Mathilde Monnier* (DDD 2021)
- *História(s) da Dança*: João Fiadeiro com Delfim Sardo (DDD 2021)
- Miguel Pereira - *Era um peito só cheio de promessas* (DDD 2021)
- Lea Moro - *(b)reaching stillness* (DDD 2021)
- São Castro & António M Cabrita - *LAST* (DDD 2021)
- Catherine Gaudet - *L'affadissement du merveilleux* (DDD 2021)
- Jonas&Lander - *Bate Fado* (DDD 2021)
- Sara Anjo & Teresa Silva - *Oráculo* (DDD 2021)
- Luísa Saraiva e Senem Gokçe - *Ogultekin Hark!* (DDD 2021)
- João Fiadeiro & Carolina Campos - *Ça va exploser* (DDD 2021)
- Cláudia Dias & Idoia Zabaleta - *Quinta-feira: Abracadabra* (DDD 2021)
- Renan Martins & Frankão - *Viaduto* (DDD 2021)
- Catarina Miranda - *CABRAQ/IMERA* (DDD 2021)
- Ana Isabel Castro - *Iceberg* (DDD 2021)
- Marco da Silva Ferreira & Jorge Jácome - *SIRI* (DDD 2021)
- Manuela Infante - *Estado vegetal* (FITEI 2021)
- Isabel Costa / Os Possessos - *Maratona de manifestos* (FITEI 2021)
- Janaina Leite - *Stabat Mater* (FITEI 2021)
- Alexandre Dal Farra & Patrícia Portela - *Reconciliação* (FITEI 2021)
- Renata Carvalho - *Manifesto transpofágico* (FITEI 2021)
- Raquel S. - *amor-demónio* (FITEI 2021)
- *PAR(S) 3* - Sofia Arriscado & Costanza Givonne
- *PAR(S) 4* - Diogo Baldaia & Daniel Seabra
- *Companhia Instável / Palcos Instáveis* - Sara Silva, Thamis Carvalho & Vinicius Ferreira + Ana Mula
- Quintas de Leitura - *A minha carne é o teu nevoeiro perpétuo*
- *História(s) da Dança: Martha Graham + Kurt Jooss* por Maria José Fazenda
- *História(s) da Dança: Jérôme Bel* por Cláudia Marisa
- *Artist Talk* - Jonathan Ulriel Saldanha
- Prólogo com José Luís Peixoto
- Prólogo com Filipa Leal
- Quintas de Leitura - *Há palavras acessas como barcos*
- Cirque Aital - *Pour le meilleur et pour le pire*

af
P
S

Biblioteca do Gesto e da Palavra

Situada em plena Praça do Marquês, a Biblioteca Popular de Pedro Ivo, espaço central da cidade, foi habitada pelo Teatro Municipal do Porto entre maio e julho de 2021, após a ocupação pelo Museu da Cidade e pelo departamento de Arte Contemporânea.

Na Biblioteca Popular de Pedro Ivo, e no âmbito do projeto Biblioteca do Gesto e da Palavra, realizaram-se as residências artísticas de Mariana Amorim (no contexto do espetáculo *Inquietação com as voltas do mundo*) e Eduardo Breda (no contexto do espetáculo *Impressões de viagem*), no âmbito do projeto *Biblioteca do Gesto e da Palavra*.

Em julho, a Biblioteca foi palco do projeto *Borders*. Entre 1 e 10 de julho, Joclécio Azevedo e Inês Moreira (co-curadores do projeto, desenhado pelo colectivo britânico *Quarantine*), desenvolveram um amplo conjunto de atividades contando com a participação de outros artistas e colectivos da cidade.

BORDERS

O Teatro Municipal do Porto é um dos parceiros envolvidos no projeto internacional *MOVING BORDERS* dirigido pelo *Hellerau - European Centre of the Arts* (Dresden, Alemanha) e partilhado com algumas das mais relevantes instituições artísticas europeias.

Além do Teatro Municipal do Porto e do *Hellerau*, integram este projeto: *Le Maillon* (Estrasburgo, França), *Ringlokschuppen* (Ruhr, Alemanha), *Spring Performing Arts Festival* (Utrecht, Holanda), *Performing Arts Institute* (Varsóvia, Polónia) e *Onassis Cultural Centre* (Atenas, Grécia).

Num período em que as fronteiras se tomaram particularmente visíveis à escala global e local, a iniciativa pretendeu encontrar modos comuns de problematizar e fazer mover essas barreiras, testando novos modelos de cooperação artística internacional. Ao longo de dois anos, foram produzidas sete versões singulares de um conceito artístico – *ARK*, do coletivo de artistas e produtores britânico *Quarantine*.

Em cada cidade, o coletivo colaborou com artistas, criativos e cidadãos locais, para construírem uma “arca”, que se concretizou física ou metaforicamente, adaptada à realidade demográfica, histórica, cultural e social única de cada cidade, proporcionando um espaço para atividades alternativas e novos encontros entre as pessoas. Assim, foi estabelecida uma ligação entre as regiões europeias a nível artístico e cívico.

Tratou-se de um projeto artístico ambicioso que visou questionar e desafiar algumas das fronteiras hoje instituídas: das fronteiras políticas e sociais às geográficas, das fronteiras culturais às fronteiras da mente e do pensamento.

No Porto, o projeto *ARK Porto – Escola dos Confins e de Nenhures* culminou na Biblioteca Popular de Pedro Ivo

(no âmbito do projeto *Biblioteca do Gesto e da Palavra*) entre 1 e 10 de julho, num programa com a co-curadoria de Joclécio Azevedo e Inês Moreira, que contou com a participação de muitos outros artistas e colectivos da cidade: *CRL Central Elétrica* - André Braga, Cláudia Figueiredo e Pedro Vilela; *Curbes_ESAP* - Isabelle Neri, Livia Barts, Mariana Morais, Marina Rei, Teresa Arêde, Vanessa Spanholi; *Inês Tartaruga Água*; *InterStruct Collective*; Jorge Ricardo Pinto (ensaio); *Pedra no Rim*; *Rebecca e Yasmine Moradalizadeh*; *Rodrigo Paglieri*; *Visões Úteis*. A cenografia foi assegurada por Inês Moreira em colaboração com Clarice Cunha, e a reportagem no terreno foi de Gisela Leal.

O programa foi composto por múltiplas oficinas, exposição, conferência e percursos.

89.º Aniversário do Teatro Rivoli (2021)

Anualmente, em torno do dia 20 de janeiro, celebra-se a data do Aniversário do Teatro Rivoli, o teatro da cidade, com portas abertas e uma programação que atravessa áreas fundamentais da programação do Teatro Municipal do Porto.

Em 2021, o Aniversário celebrou-se exclusivamente online, devido ao contexto pandémico, mantendo o seu cunho multidisciplinar: dança, teatro, música, literatura, artes visuais, cinema.

Uma celebração que se realizou ao longo de 5 dias, entre 20 e 24 de janeiro, partindo dos palcos do Rivoli para a casa de cada um, assinalando desta forma uma data já vincada no circuito artístico e cultural da cidade. Marcaram presença o *Teatro Nova Europa*, *Solveig Rocher*, *Né Barros*, *Cobra’Coral*, *Jorge Queijo* e *Francisco Antão*, *Cláudia Varejão* e *Joana Castro*, *Catarina Carvalho Gomes*, *Cristiana Sabino*, *Joana Mesquita*, *Isaque Ferreira*, *Jorge Mota* e *Rui de Noronha Ozório*. Foi ainda lançado / apresentado o 7.º Caderno do Rivoli, editado por Tiago Bartolomeu Costa.

Outras colaborações e parcerias

O Teatro Municipal do Porto, por cumplicidade artística e/ou institucional, acolhe e apresenta, ao longo de cada ano, diversos projetos e iniciativas. Em seguida enumeram-se as colaborações desenvolvidas neste âmbito, entre janeiro e julho de 2021:

- *Concerto pela Paz*, Conselho Português para a Paz, em maio (Teatro Rivoli);
- *Concerts for Good*, Curso de Música Silva Monteiro e Orquestra da Bonjóia, em julho (Teatro Campo Alegre);
- *Espetáculos de final de ano*, *Produção V*, 3.º Ano de Teatro da ESMAE - Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo, *A selva é jovem e está cheia de vida*, em julho (Teatro Campo Alegre).

Festival Dias da Dança

O cancelamento da edição do DDD, em 2020, redobrou o espírito de missão do Teatro Municipal do Porto, dos coorganizadores, coprodutores e parceiros do Festival, que desenvolveram todos os esforços para que os artistas e companhias programados para essa edição (cancelada) pudessem finalmente apresentar os seus trabalhos em 2021, beneficiando assim da enorme plataforma de difusão e circulação que o Festival representa.

O DDD 2021 aconteceu assim pela conjugação de esforços de todas estas partes – incluindo a perseverança e resiliência de artistas e companhias -, tendo por base a manutenção, na medida do possível, do programa e dos compromissos firmados em 2020, ainda que com os devidos ajustes face às condicionantes que, todavia, vigoravam em finais de Abril deste ano. Na base destas adaptações esteve um exercício exaustivo de reflexão e debate, desenvolvido num diálogo próximo e continuado com todos os artistas, coorganizadores, coprodutores e parceiros, incidindo sobre o que deveria e poderia ser um Festival como o DDD, nestes tempos pandémicos.

Foi assim desenvolvida uma edição especial, o DDD – *No Palco / Em Casa*, mantendo a missão, os objetivos e os pressupostos do DDD intactos - e inclusivamente reforçados por esta cumplicidade entre todos os intervenientes -, na qual se destaca a relação e o equilíbrio entre a vertente presencial e a vertente *online*. Na vertente presencial, foi possível assegurar a realização, com público presente, de nove espetáculos e de um projeto expositivo. Destes, nove foram projetos de artistas nacionais.

Estes artistas puderam assim apresentar o seu trabalho no seu habitat natural, com público presente – algo que se revestiu de fundamental importância sobretudo no caso de estreias absolutas -, e o público pôde também usufruir da experiência dos espetáculos e da experiência presencial que está associada. Estes espetáculos, na sua grande maioria, foram igualmente emitidos *online*.

No que diz respeito a essa vertente *online*, foram emitidos 21 espetáculos, cinco dos quais de artistas internacionais e 16 de artistas nacionais. Destes 16 espetáculos de artistas nacionais, 10 foram de artistas que trabalham a partir da região – isto, contabilizando os seis espetáculos apresentados no contexto do programa *Corpo + Cidade* (organizado em parceria com o Balletteatro).

Esta vertente *online*, para além de ter permitido ultrapassar algumas condicionantes na apresentação dos trabalhos de artistas internacionais, tornou também possível a difusão do trabalho artístico por múltiplos espectadores, no país e em diferentes pontos do globo – algo essencial nestes tempos que vivemos e na promoção do acesso à Cultura, e que se revestiu de enorme importância no que diz respeito à disseminação e difusão do trabalho dos artistas portugueses além-fronteiras. A vertente *online* permitiu assim fazer com que o trabalho destes artistas não deixasse de chegar aos

programadores internacionais, num lastro que certamente contribuirá de forma indelével para o futuro de muitos deles, concretizando-se assim um dos eixos e objetivos prioritários do Festival, enquanto montra e rampa de lançamento para a produção artística nacional.

Adicionalmente, a vertente *online* tornou possível a concretização de atividades de formação e de uma componente social fundamentais para a dinâmica e para os objetivos do Festival, ainda que reajustados, este ano, a uma escala mais contida: duas masterclasses e uma conferência, quatro conversas com artistas e duas festas.

Resumindo, no total dos espetáculos presenciais e *online*, o DDD – *No Palco / Em Casa* contabilizou 22 espetáculos e um projeto expositivo, 16 dos quais em estreia absoluta ou nacional, e 11 dos quais em coprodução. Destes espetáculos em coprodução, seis foram de artistas que trabalham a partir da região. Somaram-se ainda as atividades paralelas antes enunciadas.

Ao nível da organização do Festival, mantiveram-se responsáveis os Municípios do Porto, de Matosinhos e de Gaia (coorganizadores), contando com a coprodução de Teatro Municipal do Porto, Teatro Nacional São João, Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery, Balletteatro, a Fundação de Serralves, Coliseu Porto Ageas e Teatro do Noroeste – Centro Dramático de Viana.

De destacar o mecenato do BPI / Fundação “la Caixa”, que apesar do cancelamento da edição do ano passado, sempre manteve como certo o seu apoio aos artistas e ao Festival.

Os artistas que marcaram presença no Festival foram os seguintes:

Miguel Pereira, João Fiadeiro & Carolina Campos, Cláudia Dias, António Cabrita e São Castro, Luísa Saraiva, Tiago Rodrigues, Marco da Silva Ferreira & Jorge Jácome, Ana Isabel Castro, Sara Anjo & Teresa Silva, Sara Marasso, Andreia Fraga & João Oliveir, Ana Renata Polónia & Marta Ramo, Joana Castro, Ricardo Pereira Carvalho, Isabel Barros & Max Oliveira & Pedro Carvalho & Cláudia Marisa, Flávio Rodrigues, Jonas Lopes & Lander Patrick, Catarina Miranda, Renan Martins, Victor Hugo Pontes, Raul Maia, Rone & La (H) ORDE (França), La Ribot & Mathilde Monnier (Espanha/Suíça & França), Stefano Riso (Itália), Idoia Zabaleta (Espanha), Eun Me-Ahn (Coreia do Sul), Lea Moro (Suíça), Senem Gokçe Ogultekin (Turquia), Catherine Gaudet (Canadá) e Frankão (Brasil).

Realizaram-se ainda as masterclasses de LA (H)ORDE e Mathilde Monnier, as festas de abertura e encerramento e o *Ciclo de Conversas Dança Iminente*, já referidos neste documento.

ex
e
S

Departamento de Cinema e Imagem em Movimento

1. BATALHA CENTRO DE CINEMA

O *Batalha Centro de Cinema* é um novo centro cultural da cidade do Porto centrado na divulgação de correntes cinematográficas, cultura fílmica e investigação em cinema, com uma programação que pretende estimular o conhecimento e fruição cultural através das múltiplas formas de fazer e pensar o cinema.



Em linha com os objetivos estabelecidos para o projeto, e durante este primeiro semestre, a atividade prevista relacionou-se com todas as ações implicadas na preparação da abertura do equipamento. Tem sido, portanto, um semestre de desenvolvimento de trabalho de preparação e instalação a vários níveis, a saber:

a) Conceção e produção programática para o primeiro semestre de 2022

A equipa, que iniciou funções em 2021, iniciou todo o trabalho de desenvolvimento programático do projeto e tem estado a trabalhar de forma a ter pronta a programação e conteúdos públicos para o primeiro semestre de programação, realizando a investigação necessária à criação de novos programas, angariando a colaboração de curadores externos, convidando realizadores e produtores de cinema para apresentar os seus filmes, avaliando propostas de conteúdos já existentes (provenientes dos múltiplos festivais e ciclos de cinema presentes na cidade), editando conteúdos para inclusão nos múltiplos suportes de comunicação.

Este processo de trabalho implica ainda a realização de várias parcerias com instituições de cinema análogas a nível internacional (incluindo cinematecas e institutos de cinema

internacionais), a participação em festivais internacionais de cinema de relevo (quer no acesso à programação, quer na participação presencial da equipa), a contratação com distribuidoras de filmes nacionais e internacionais, parcerias no âmbito educativo com escolas e outras entidades educativas, e parcerias com outras instituições com as quais a missão se relacione a nível local, nacional e internacional, nomeadamente as governamentais (MC, ICA, Cinemateca Portuguesa).

Encontra-se em curso a conceção de um acervo especializado composto por livros, revistas e filmes, de acesso público, para apoio à investigação no domínio da História do Cinema e do pensamento crítico sobre a imagem em movimento. Iniciada em fevereiro, a elaboração deste acervo tem sido um trabalho de profundo conhecimento para a implementação de uma biblioteca especializada e de referência e de uma mediateca especializada, adaptadas à estratégia programática do Batalha.

b) Criação e desenvolvimento comunicacional

A elaboração do plano de comunicação do Batalha Centro de Cinema encontra-se em andamento, incluindo os trabalhos de definição de estratégia geral de imagem e comunicação.

Para a contratação de serviços de design para a criação da Identidade Visual e Gráfica do *Batalha Centro de Cinema* foi aberto um concurso de conceção limitado por prévia qualificação dividido em duas fases. As candidaturas da primeira fase foram consideradas pelo júri – constituído por Mário Moura, Edoardo Bonaspetti, Sophie Demay, Raquel Pinto e presidido pelo diretor artístico do Batalha, Guilherme Blanc – que selecionou cinco candidatas para o desenvolvimento de uma primeira proposta de identidade gráfica do Batalha, encontrando-se presentemente no processo de avaliação dessas propostas.

c) Preparação e formação de equipas

Os membros da equipa do *Batalha Centro de Cinema* iniciaram a sua atividade profissional em dois momentos durante o primeiro semestre de 2021, de acordo com as suas funções. Em janeiro de 2021 iniciaram funções a equipa artística e executiva – Diretor, Curadora, Assistente de Programação e Coordenadora Executiva – que começaram a trabalhar na programação e estabelecimento de plano de gestão do Batalha. Em março iniciou funções a gestora do projeto *Cinema e Comunidade* e uma Técnica de Comunicação, que deram início, respetivamente, à elaboração do projeto educativo e à definição da estratégia de comunicação do Batalha.

Foram ainda iniciados os procedimentos para o lançamento do concurso para recrutamento de Assistente de Gestão Executiva e Produtor Chefe de Equipa, a principiarem funções no segundo semestre de 2022.

2. COPRODUÇÕES

Apesar das dificuldades sentidas ao longo de 2021 dada a pandemia de Covid-19, as coproduções inicialmente programadas para o primeiro semestre foram cumpridas, ainda que com alguns ajustes logísticos ou de calendário.

Tripass Cinema Trindade e Cinema Passos Manuel

No primeiro semestre de 2021 renovou-se a iniciativa do cartão Tripass. O cartão Tripass, que tem um custo de 10 euros, confere acesso com redução de preço no bilhete às sessões de cinema do Teatro Municipal do Porto (Rivoli e Campo Alegre), Passos Manuel e Trindade. O desconto é de 25% sobre o valor do bilhete normal em todas as sessões de cinema ao longo de um ano (exceto nas de preço único). Além disso, o titular tem acesso a convites para sessões especiais e a informação privilegiada regular sobre a programação nas diferentes salas.

Beast International Film Festival

Em virtude das condicionantes da pandemia de Covid-19, o BEAST IFF realizou em março uma bem-sucedida edição online, que ultrapassou a marca das dez mil visualizações e apresentou mais de 60 curtas, médias e longas-metragens, tendo, parte do seu programa, sido disponibilizado a partir da plataforma de VoD Filmin Portugal. Além disso, também foram transmitidas mais de 20 atividades especiais ao longo da edição, como performances, entrevistas com realizadores, palestras e discussões com membros da indústria cinematográfica. Ainda na esfera da edição *online*, também foi promovida a Competição Oficial do BEAST IFF 2021.

Perante a resposta positiva do público ao programa online e das novas medidas de desconfinamento propostas pela Direção-Geral da Saúde, o BEAST IFF estendeu a sua programação às tradicionais salas de cinema do Porto, que decorreu de 29 de abril a 3 de junho, e promoveu 15 sessões de cinema presenciais na cidade do Porto.

Fantasporto

O Fantasporto 2021 – 41.º Festival Internacional de Cinema do Porto foi organizado e produzido no Mercado Ferreira Borges, entre os dias 26 de abril e 4 de maio. A alteração de datas, bem como do espaço para a sua realização, deveu-se ao contexto pandémico.

O Fantasporto abriu assim as suas portas a 26 de abril e contou com 34 sessões distribuídas pelo programa de competições de Cinema Português, Cinema Fantástico, Semana dos Realizadores, bem como as secções Fantas Classics, Filmes de Culto e Premiere & Panorama. Paralelamente, fechando o ciclo das comemorações dos 40 Anos do Fantasporto, realizou-se uma exposição de cartazes, foi apresentado o livro comemorativo da autoria de Beatriz Pacheco Pereira, *“Fantasporto 40 Anos – Uma História de Cinema”*, e exibido o filme *“40 anos do Fantasporto”* de Isabel Pina.

Shortcutz

Em maio de 2021 deu início a programação do Shortcutz que se estendeu até 31 de julho de 2021. Este ano, o Shortcutz Porto celebra 11 anos e, ao longo deste tempo, centenas de realizadores partilharam a sua experiência com o público, formando cinéfilos e abrindo espaço para novos cineastas. O Shortcutz continua a missão apresentando duas curtas-metragens em competição e uma convidada, sempre com a presença dos realizadores, às quartas-feiras no espaço Maus Hábitos, com entrada gratuita, envolvendo os realizadores ou a equipa técnica numa conversa com o público.



Porto/Post/Doc

No primeiro semestre de 2021 foi iniciada a coprodução com o Porto/Post/Doc: Film & Media Festival, festival do cinema do real do Porto, e iniciado o trabalho de preparação do programa. De 20 a 27 de novembro, o Porto/Post/Doc voltará a ocupar vários espaços da cidade (Teatro Municipal do Porto - Rivoli, Cinema Passos Manuel, Planetário do Porto - Centro de Ciência Viva e Escola das Artes - UCP).

Queer Porto

Foi celebrada a coprodução com o Queer Porto, Festival Internacional de Cinema Queer, e iniciado o trabalho de preparação do programa. O festival terá lugar no Rivoli, Reitoria da Universidade do Porto, Maus Hábitos, Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto e mala voadora, entre 12 a 16 de outubro de 2021.

Fernando Corrêa de Oliveira (1921-2004) ...um compositor do Parnaso

No primeiro semestre de 2021 foi iniciada a coprodução "*Fernando Corrêa de Oliveira (1921-2004) ...um compositor do Parnaso*", com a Confederação - Coletivo de Investigação Teatral, um projeto que pretende fazer um mergulho profundo no arquivo fílmico deste compositor portuense, cujo acesso é cedido pelo seu filho Daniel Oliveira. Pretende-se construir, a partir dele, uma série de "cine-composições" em conjunto com o jovem compositor portuense, Filipe Fernandes, assim como uma mostra documental. Durante o primeiro semestre, foi sendo desenvolvido o processo de investigação e pesquisa do arquivo, bem como a definição de aspetos relacionados com a identidade gráfica e comunicação do projeto, sendo que as atividades e acesso público ao mesmo se desenvolverão fundamentalmente no segundo semestre.

Departamento de Cinema e Imagem em Movimento

filmporto - Film Commission

A *filmporto* foi criada para substituir a *Porto Film Commission* no seu papel de facilitar filmagens na cidade e articular o contacto de quem pretende filmar na cidade com os diferentes departamentos municipais. No entanto, para além desse papel, comum a todas as *film commissions*, a *filmporto* tem um papel mais amplo na criação de um discurso crítico, abrangente e integrador dentro do setor audiovisual na cidade.

A *filmporto* pretende impulsionar o Porto como território de produções cinematográficas, apoiar profissionais do setor audiovisual local, facilitar filmagens com procedimentos administrativos e financeiros, e garantir formação contínua e especializada aos diferentes agentes que exerçam a sua atividade profissional na cidade do Porto.

1. Licenças e autorizações para filmar na cidade

Passando o Município o trabalho de facilitar filmagens na cidade para a *Ágora* através da *Filmporto*, foi necessário reajustar a forma como a obtenção de licenças era conseguida. Existiam algumas limitações no contacto com os diversos departamentos municipais e dificuldade em submeter os pedidos de filmagens a partir da *Ágora* nas plataformas digitais da Câmara Municipal.

Para além destas questões, o prazo para a emissão de licenças, 22 dias úteis, era impraticável no contexto da indústria audiovisual e era urgente diminuir esse tempo.

De forma a resolver estas questões, foram efetuadas inúmeras reuniões com diversos departamentos da CMP, para estabilizar um processo que facilitasse o pedido de licenças a quem procura o Porto como destino para as suas produções audiovisuais.

2
 4
 7

Apesar de o processo para agilizar a burocracia ainda estar em andamento, encontrou-se uma fórmula que facilita a articulação entre a *filmporto* e a CMP e reduz substancialmente o prazo para a submissão de pedidos de filmagens de 22 dias úteis para 7.

Durante este período, a *filmporto* mediu 77 pedidos de filmagens na cidade, mais 3 considerando o mesmo período no ano transato.

Estima-se que foram cobradas em taxas municipais, neste período, à volta de 30.000 euros e que estas 77 produções audiovisuais gastaram cerca de 1.000.000 euros na cidade (em hotéis, restaurantes, bares, profissionais do setor, aluguer de automóveis e outros serviços).

2. Relação com o setor audiovisual e cinematográfico

No início da atividade da *filmporto*, foram também realizadas reuniões com associações e cooperativas representativas do setor da cidade, organismos que trabalham na promoção do Porto e outras *film commissions*, nacionais e internacionais, de forma a dar a conhecer o projeto da *filmporto*.

Destas reuniões, destacamos as realizadas com a Cooperativa Rua Escura e Cooperativa Laia, das quais resultarão, num futuro próximo, coproduções de interesse público e artístico para a cidade.

De referir também as reuniões com a *Portugal Film Commission*, a *Minho Film Commission* e a *Associação de Turismo do Porto e Norte* das quais estão a surgir sinergias para promover o Porto e a região como destino cinematográfico no Mercado de Cinema inserido no Festival de Cannes de 2022.

Registámos com agrado a presença da *filmporto* na *EUFCN - European Film Commission Network* e nas reuniões mensais organizadas por esta entidade.

Por fim, realçamos a importância da presença virtual da *Filmporto* no mercado internacional de cinema do Festival de Berlim.

3. Imagem e comunicação

Sendo a *filmporto*, essencialmente, um projeto de comunicação, uma das prioridades neste primeiro semestre foi a criação da Identidade Visual e Gráfica da *filmporto*. Para esta tarefa, foi contratada a empresa This is Pacífica, que também assessorou um programador e um designer na elaboração do site da *filmporto* (filmporto.pt).

Após concluído este processo, a *filmporto* apresentou publicamente o seu projeto à imprensa e ao setor, num evento organizado no Cinema Trindade, que contou com a presença do Senhor Presidente Rui Moreira.

4. Bolsas Filmporto - regulamento

Este programa de apoio à produção audiovisual na cidade do Porto é mais um passo importante para consolidar a cidade e o município como destino potenciador de projetos audiovisuais e artísticos. A regular produção audiovisual na cidade aumenta a empregabilidade num setor aonde a precariedade é comum, o que faz com que muitos profissionais decidam abandonar a profissão ou o município, procurando outras formas de subsistência, desfalcando o município de profissionais competentes. A escassez destes profissionais poderá levar produções de grande escala a procurar outras alternativas para executarem os seus projetos.

Foi então criado o regulamento do concurso, chamado *Bolsas filmporto - apoio à produção em cinema*. Ficou estipulado neste regulamento que seriam financiados 5 projetos, num espaço de um ano, filmados integralmente na cidade e que cada um deles terá pelo menos 60% da sua equipa constituída por profissionais e/ou artistas residentes no concelho. As 5 bolsas estão subdivididas em duas Bolsas distintas: três Bolsas Neves, destinadas a artistas e produtores que vivem no concelho do Porto, e duas Bolsas Pascaud, abertas a artistas e produtores não-residentes no concelho do Porto.

5. Coproduções

Apesar de não ter concluído ou iniciado nenhuma coprodução neste primeiro semestre, ficaram desenhadas e prontas a iniciar três coproduções para o segundo semestre do ano:

Projeto A Nebulosa

Organizado pela Cooperativa Rua Escura, este projeto formativo procurará formar 10 alunos nas técnicas e práticas do cinema analógico. No final do projeto, em junho de 2022, será apresentada uma curta-metragem realizada pelos alunos desta formação.

Obra Filmica Instalativa Biblioteca Pedro Ivo

Esta coprodução com a Cooperativa Laia visa criar uma instalação filmica em outubro na Biblioteca Popular Pedro Ivo.

Parceria com a ESAD

Esta parceria produzirá uma curta-metragem com alunos e profissionais pouco experientes na produção audiovisual. Esta formação será ministrada pelo realizador e editor Carlos Amaral e profissionais do setor cinematográfico de diferentes áreas de produção.





3.2 Desporto

3.2.1 Provas Desportivas

27 de março a 19 de junho

Campeonato de Fundo de Columbofilia

Uma prova organizada pela Sociedade Columbófila Norte de Portugal com o intuito de promover a prática desta modalidade na cidade.

11, 18 e 24 de abril

Torneio de Lançamentos e Prova de Pista

Evento organizado pela Associação de Atletismo do Porto no Parque Desportivo de Ramalde, aberto à participação de atletas filiados na Plataforma Lince, nos escalões séniores e de formação, tendo em vista a obtenção de marcas de qualificação para os campeonatos nacionais.



24 e 25 de abril

Torneio de Natação Adaptada

Durante dois dias, o Complexo de Piscinas de Campanhã acolheu a sétima edição do Torneio de Natação Adaptada Cidade do Porto, uma organização conjunta da Associação de Natação do Norte de Portugal (ANNP) e da Câmara do Porto, através da empresa municipal Ágora - Cultura e Desporto do Porto. Em competição estiveram 64 atletas (35 masculinos e 29 femininos), em representação de oito clubes nacionais.



6 a 9 de maio

Liga Pro Skate

O Skate Park de Ramalde recebeu entre os dias 6 a 9 de maio a etapa de abertura da nova Liga Pro Skate, um circuito promovido pela Federação de Patinagem de Portugal que deu início oficial à época competitiva do skateboarding.

Para além de inaugurar este novo circuito nacional, composto por sete provas, a etapa do Porto teve ainda o aliciente de garantir ao skater vencedor 3.000 pontos para o ranking mundial que define a qualificação para os Jogos Olímpicos de Tóquio.

Superando as melhores expectativas da organização, esta primeira etapa contou com a participação de 151 atletas, incluindo 18 representantes femininas.

Com transmissão em direto pela Sport TV3, a final da Liga Pro Skate foi, naturalmente, o ponto alto de uma jornada que se prolongou por três dias, entre eliminatórias, qualificações e semifinais, tanto da Liga Nacional (em formato escalões e direcionada para os mais jovens) como da Liga Pro Skate (esta com um grau de exigência mais elevado, disputada em formato olímpico).

Em termos de resultados, Bruno Senra (nº 49 do ranking mundial) foi o grande dominador da etapa portuense. O almadense, mais conhecido no meio por BP, foi o único a ultrapassar a barreira dos 35 pontos, garantindo a vitória à frente de Tiago Lopes e Gabriel Ribeiro.

Bastante mais equilibrada foi a final feminina, com as duas primeiras a acabarem separadas por apenas 0,16 pontos de diferença. Ainda assim, a portuense Rafaela Costa revelou-se a mais consistente, vencendo a prova com ligeiríssima vantagem face a Margarida Cepeda e Matilde Ribeiro.

ey
o
7

5 a 12 de maio

FINN Gold Cup

Ao longo de uma semana, entre 5 e 12 de maio, a Frente Atlântica do Porto serviu de campo de regata à Finn Gold Cup, a mais antiga das classes do circuito olímpico de vela. Além de definir o novo campeão do mundo da classe, o evento teve o aliciente extra de atribuir as últimas duas vagas de qualificação (a última europeia e a última africana) para os Jogos Olímpicos de Tóquio.

Esta foi apenas a terceira vez, nos 65 anos de história da Finn Gold Cup, que esta competição se realizou em Portugal. Nas últimas duas ocasiões, em 1970 e em 2017, a prova foi disputada em Cascais.

Organizada pela BBDouro e pela Douro Marina, com o apoio dos municípios de Porto, Matosinhos e de Vila Nova de Gaia, a Porto Finn Gold Cup 2021 juntou 59 velejadores de 33 nacionalidades.

Depois de três dias de competição, nove regatas e dois dias de tempestade pelo meio, a Porto Finn Gold Cup 2021 consagrou o neozelandês Andy Maloney como novo Campeão do Mundo da classe Finn. Depois de uma luta intensa entre a Croácia e a Espanha pela última vaga olímpica do continente europeu, seria Joan Cardona a impor-se já na fase final, garantindo o vice-campeonato e a qualificação do país vizinho para os Jogos Olímpicos do próximo mês de agosto. Leo Davis entregou, por sua vez, a última vaga africana para a África do Sul. Os três participantes portugueses, Filipe Silva, Vasco Pereira e Jorge Pinheiro, terminaram, como se esperava, distantes dos primeiros lugares da prova.



7 a 9 de maio

Liga MEO Surf

Depois da Ericeira e da Figueira da Foz, a principal competição de surf em Portugal cumpriu a sua terceira etapa do ano na Praia Internacional do Porto, entre 7 e 9 de maio. A prova que inaugurou o calendário de mais uma edição do Porto&Matosinhos Wave Series voltou a juntar os principais pretendentes aos títulos nacionais. Vasco Ribeiro, que chegava ao Porto na liderança do ranking masculino, confirmou o favoritismo, repetindo o triunfo do ano anterior. Na prova feminina, Teresa Bonvalot dominou do primeiro ao último dia, somando o seu sexto triunfo na etapa portuense.

15 a 23 de maio

Captação de jovens para a prática desportiva

Um evento de captação de crianças e jovens organizado pelo Clube Desportivo Foz Porto que juntou mais de 500 participantes no Pavilhão da Escola Garcia de Orta. O encontro serviu para reforçar as aprendizagens de várias modalidades desportivas, como o andebol, basquetebol, esgrima, Futebol, ginástica, jiu-jitsu, patinagem artística e hip-hop.



22 e 23 de maio

Circuito de Surf do Norte

O Circuito de Surf do Norte inaugurou a sua temporada a 22 e 23 de maio, na Praia de Leça da Palmeira, com as provas dos escalões de sub-12 e sub-16, tanto na vertente feminina como masculina. Com condições de excelência para a prática do surf, a competição juntou 85 jovens atletas no conjunto das várias categorias. Míriam Julião (Associação de Surfistas de Vagos), em sub-16 femininos, Salvador Tavares (Associação Onda do Norte), em Sub-16 masculinos, e Guilherme Moreira (Clube de Surf do Porto), em sub-12, foram os grandes vencedores.

22 de maio

Porto Special Stage – Rally de Portugal

Depois do cancelamento da última edição, a prova portuguesa pontuável para o Mundial de Ralis voltou a ter passagem pela cidade do Porto, a 22 de maio, desta vez sem a presença de público. Num formato mais concentrado do que o habitual, a Super Especial foi este ano deslocada para a zona da Foz do Douro, depois de duas edições na Baixa da cidade, em 2016 e 2018.

Mantendo a espetacularidade de uma classificativa citadina, o traçado foi desenhado em redor do Forte de São João Baptista, perfazendo pouco mais de 1 km entre a partida e a chegada, na Avenida de Dom Carlos I, junto ao acesso à praia do Ourigo. Cada concorrente cumpria três voltas ao traçado, num total de 3,3 km cronometrados.

ef
B
y



Transmitida em direto para mais de 55 países, a *Porto Special Stage* fechou assim em beleza a segunda etapa da 54ª Edição do Vodafone Rally de Portugal, até porque a vitória do espanhol Dani Sordo (Hyundai i20) teve o condão de devolver alguma emoção à luta pelos primeiros lugares da prova organizada pelo Automóvel Clube de Portugal.

Antes das principais estrelas do Mundial, a Super Especial serviu de palco a uma prova de Clássicos Desportivos, envolvendo 27 concorrentes e algumas das máquinas que já fizeram história na prova, como a mítica Renault 4L guiada por António Pinto dos Santos. Os irmãos Gonçalo e Mariana Figueirôa, em Ford Escort RS, foram os vencedores.

23 de maio

Corrida da Mulher (virtual)

A maior corrida feminina do Porto, que reúne habitualmente mais de 20 mil mulheres nas ruas da cidade, foi este ano disputada no formato virtual devido ao contexto pandémico. Nesta edição especial, o evento foi aberto a toda a família, contando com perto de 3.500 participantes de 18 países. Os concorrentes puderam correr ou caminhar num local à sua escolha, num dos dois dias propostos pela organização. Tal como acontece desde a primeira edição da EDP Corrida da Mulher, a Runporto entregou 1€ por cada inscrição ao IPO-Porto, num donativo a favor da luta contra o cancro da mama. Ao longo das 14 edições da prova, foram já angariados mais de 263.000€ a favor desta causa.

30 de maio

Corrida para a Vida

Organizada pelo Núcleo Regional do Norte da Liga Portuguesa Contra o Cancro, a 2ª edição da “Corrida para a Vida” foi uma vez mais assinalada no Porto com uma prova solidária multidisciplinar, em que cada pessoa podia escolher livremente o horário e o local da sua participação na iniciativa. Os fundos alcançados com a realização deste evento são aplicados em benefício dos doentes oncológicos, particularmente os mais carenciados, com apoio social e económico, apoio psico-oncológico e apoio jurídico.

30 de maio a 11 de junho

Congresso Internacional de Guarda-Redes

Organizado pelo Clube Toda a Prova, a 8.ª edição do Congresso Internacional de Guarda-Redes realizou-se ao longo de dez dias, num formato exclusivamente *online*. Com um painel de oradores de excelência, tanto a nível nacional como internacional, o evento promoveu 12 palestras para um total de 554 participantes.



3 de junho

Meeting de Atletismo Jovem

O Parque Desportivo de Ramalde/INATEL foi palco de mais uma edição do Meeting de Atletismo Jovem, uma organização do Centro de Atletismo do Porto destinada a atletas federados dos escalões de formação. A jornada, cumprida no feriado de 3 de junho, juntou perto de 400 atletas, com idades entre os 8 e os 16 anos, divididos por 40 provas de velocidade, saltos e lançamentos. O programa foi dividido em duas partes, com a manhã a ser dedicada aos escalões de benjamins e infantis, ficando a tarde reservada para as competições de iniciados e juvenis.

4 a 6 de junho

RallySpirit

A mais importante prova de *rally legend* disputada em Portugal voltou a ter encontro marcado com o Porto. Na sua sexta edição, o RallySpirit juntou quase 100 equipas, percorrendo os concelhos de Barcelos, Vila Nova de Gaia e Porto, entre os dias 3 e 5 de junho. Inserido no calendário do Slide Sideways Europe, o evento organizado pela X Racing voltou a apresentar um cartaz de luxo, reunindo algumas das máquinas mais emblemáticas da história dos ralis, desde a década de 60 até aos dias de hoje, proporcionando a todos os adeptos da modalidade uma viagem no tempo, cheia de nostalgia e revivalismo. Tal como em anteriores edições, o Porto acolheu a caravana na noite de sexta-feira. A concentração teve ano lugar na marginal junto ao Passeio Alegre, local onde foi dada a partida para a etapa decisiva na manhã de sábado, 5 de junho.

el
e
y



5 e 6 de junho

Meeting Internacional do Porto (Natação)

A 36.ª edição do Meeting Internacional do Porto foi disputada nos dias 5 e 6 de junho, no Complexo de Piscinas de Campanhã. O evento organizado pela Associação de Natação do Norte de Portugal, em parceria com a Câmara do Porto e o Futebol Clube do Porto, com o apoio da Junta de Freguesia de Campanhã, constitui a última oportunidade para obtenção de tempos mínimos para os Jogos Olímpicos de Tóquio, sendo também a derradeira hipótese de apuramento para o Campeonato da Europa de Juniores, a disputar em Roma, de 6 a 11 de julho.

Estiveram em competição um total de 265 nadadores (151 masculinos e 114 femininos), em representação de 38 equipas, oriundas de seis países (Portugal, Angola, Quênia, Porto Rico, Santa Lúcia e Kuwait). O principal destaque foi para Francisco Santos, nadador do Sporting Clube de Portugal, que garantiu os mínimos olímpicos nos 200m costas. A prova ficou ainda marcada por dois novos recordes nacionais absolutos: Ana Margarida Guedes, nos 50 mariposa, e a estafeta do FC Porto, nos 4x50 estilos misto.

A Seleção Júnior de Espanha confirmou o favoritismo e venceu coletivamente, seguida do FC Porto e da Seleção Júnior de Portugal.

10 de junho

Torneio Jovem de Lançamentos

Torneio de lançamentos, nas disciplinas de Martelo e Disco, organizado pelo Centro de Atletismo do Porto e destinado aos escalões de formação. A prova teve lugar no feriado de 10 de junho, no Parque Desportivo de Ramalde, tendo contado com a presença de alguns dos melhores atletas a nível nacional nos respectivos escalões.

19 e 20 de junho

Campeonatos Distritais de Xadrez

A final dos Campeonatos Distritais de Xadrez foram este ano disputadas no Pavilhão da Escola Nicolau Nasoni, nos dias 19 e 20 de junho, numa Organização do Grupo de Xadrez do Porto. A competição teve a participação de 33 atletas, entre eles 14 atletas dos escalões de formação. Os dois primeiros classificados garantiram a subida ao Campeonato Nacional da 3ª Divisão.

20 a 27 de junho

Porto Ladies Open – ITF W25

A primeira semana do Porto Open foi uma vez mais dedicada à vertente feminina, com a realização do ITF World Tennis Tour W25, com um prize money de 25 mil dólares. A tenista japonesa Mai Hontama confirmou o estatuto de cabeça de série de torneio, vencendo na final a russa Anastasia Tikhonova por 6-4 e 6-3. Em pares femininos, o troféu foi conquistado pela dupla Arianne Hartono e Lily Yuriko Miyazaki.



27 de junho a 4 de julho

Porto Open

O maior torneio de ténis da cidade do Porto foi este ano elevado à categoria do ATP Challenger Tour, disputando-se entre os dias 27 de junho a 4 de julho, nos courts de piso rápido do Complexo Desportivo Monte Aventino. Com os portugueses a não conseguirem passar este ano dos quartos de final, o título do 22.º Porto Open foi conquistado pelo tenista turco Altug Celikbilek, atual 247.º do ranking mundial, que na final levou a melhor sobre o francês Quentin Hayls, pelos parciais de 6-2 e 6-1.

O Porto Open é uma organização da Associação de Ténis do Porto, em parceria com a Federação Portuguesa de Ténis e com o apoio do Município do Porto, através da Ágora – Cultura e Desporto do Porto.

ef
B
✓

24 de junho

Final do Campeonato Distrital de Futebol – Divisão de Honra

O Parque Desportivo de Ramalde/INATEL acolheu no feriado municipal de 24 de junho a final do Campeonato Distrital de Futebol da Divisão de Honra, numa organização da Associação de Futebol do Porto. Num jogo muito disputado, o Alfenense viria a vencer o Águias de Eiriz por 2-1.



25 a 27 de junho

Circuito Europeu de Rugby de Praia

A primeira etapa do *Portugal Beach Rugby Trophy* inaugurou mais uma temporada do Estádio de Praia, recinto instalado junto ao Edifício Transparente. Ao longo de três dias, de 25 a 27 de junho, o torneio foi disputado por 12 equipas, 8 masculinas e 4 femininas, com destaque para presença das equipas campeãs europeias da modalidade, as portuguesas do Sport Ruby, nos femininos, e os franceses do Ovale Beach Marseille, nos masculinos.

Mesmo sem público nas bancadas, o apoio nunca faltou às campeãs do Sport Rugby, que a jogar em casa confirmaram o favoritismo, vencendo a Agrária na final por 5-1. Mais equilibrada foi a final masculina, onde a Académica de Coimbra viria a surpreender os campeões em título, por 6-5.

No domingo, o programa do *Porto Beach Rugby* incluiu ainda um torneio destinado aos escalões de formação (dos sub-6 aos sub-12) e ainda a Youth Cup, para os escalões sub-14 e sub-16.

26 e 27 de junho

48.º Torneio das Festas da Cidade do Porto

O Clube Minigolfe do Porto organizou o tradicional Torneio das Festas da Cidade do Porto no fim de semana de 26 e 27 de junho. A prova, que consistiu em seis voltas ao circuito de minigolfe do Passeio Alegre, foi disputada por mais de 50 atletas de todo o país e realizou-se sem público no interior do recinto. Pedro Carvalho, do Clube Minigolfe do Porto, garantiu o primeiro lugar da classificação geral individual, com 158 tacadas. Entre as senhoras, Sofia Santos, também do CMP, subiu ao ao lugar mais alto do pódio.



27 de junho

Vitalis Kids Challenge

Depois de um ano de ausência forçada, o *Vitalis Kids Challenge by Hyundai* regressou à pista do Parque Desportivo de Ramalde/INATEL para a primeira de duas jornadas planeadas para 2021. O evento, disputado na manhã de 27 de junho, foi organizado pela Runporto, cumprindo com todas as condições de segurança e prevenção, de acordo com as normas em vigor da Direção-Geral da Saúde.

Aberta a crianças e jovens entre os 7 e os 17 anos, a competição esgotou as 300 inscrições disponíveis. As provas começaram logo pelas 9,30 horas, primeiro com os atletas mais velhos, os juvenis (nascidos em 2003 e 2004), terminando com os benjamins (nascidos entre 2011 e 2013). O principal objetivo desta competição é motivar os mais novos para a prática regular de desporto.

27 de junho

Quilómetro Jovem Nacional

Numa organização conjunta da Associação de Atletismo do Porto e da Federação Portuguesa de Atletismo, o Parque Desportivo de Ramalde/INATEL recebeu na tarde do passado dia 27 de junho o Quilómetro Nacional Jovem. A competição foi destinada a atletas filiados na plataforma lince, nos escalões de iniciados, e juvenis. O programa foi composto por seis corridas na distância de 1.000 metros.

ef
e
y?

3.3 Entretenimento

PROGRAMA DE ARTE URBANA

Inaugurado em 2014, por iniciativa da Câmara do Porto, através da empresa municipal Ágora - Cultura e Desporto do Porto, o Programa de Arte Urbana do Porto pretende contribuir para a divulgação e sensibilização da produção criativa de arte urbana, incentivando a sua prática num enquadramento institucional autorizado.

Graças a esta iniciativa, foram já realizadas mais de 90 intervenções artísticas no espaço público da cidade do Porto, entre obras de carácter efémero ou permanente, nas suas mais diversas expressões, envolvendo mais de seis dezenas de artistas, novos e consagrados, nacionais e internacionais. Neste último semestre, foram concretizadas mais um conjunto de intervenções em vários locais da cidade.

Mural Coletivo da Restauração

As novas intervenções artísticas no Mural Coletivo da Restauração foram reveladas no início deste ano. As sete criações resultaram da convocatória aberta lançada a 12 de dezembro, que acolheu 33 propostas, de um total de 28 artistas de três nacionalidades, todos residentes em território nacional.

A escolha dos artistas a intervir nesta quinta fase do Mural Coletivo ficou a cargo dos membros do júri, constituído pelo artista urbano Hazul (curador do programa), Ricardo Cannatá (arquitecto) e André Carvalho (*Circus Network*).

As criações vão permanecer durante um ano neste espaço da cidade e seguem um conjunto de regras que incluíram a utilização de uma paleta comum, de forma a criar uma homogeneidade visual no mural. Sendo o verde a cor escolhida nesta edição, os artistas puderam ainda utilizar as várias tonalidades identificadas no regulamento da convocatória.

Os sete murais, que se desenvolvem ao longo dos 14 módulos de sustentação dos Jardins do Palácio de Cristal, num total de mais de 70 metros, foram seleccionados projetos pelos seguintes artistas: Diogo Pintampum, Low Class Club, Matilde Cunha, Leonor Violeta, Mariana Bento (Malva), Tiago de Carvalho (Oaktree) e Henrikas Riškas.



Intervenções em postos de transformação da EDP

Além do Mural Coletivo da Restauração, o Programa de Arte Urbana do Porto acrescentou mais três intervenções em postos de transformação da EDP. No Campo 24 de Agosto, pode descobrir-se uma intervenção do artista português Tiago Gomes (Godmess) que pretende ser um tributo às antigas "Aguadeiras"; na Rua de Vilar, uma obra de Rafi inspirada no livro "The Butterfly's Burden", do poeta e escritor palestino Mahmoud Darwish; e, na Rua de Oliveira Monteiro, uma criação do artista Mário Fonseca (Oker), intitulada "Juntos".



O ciclo da água (Water Cycle)

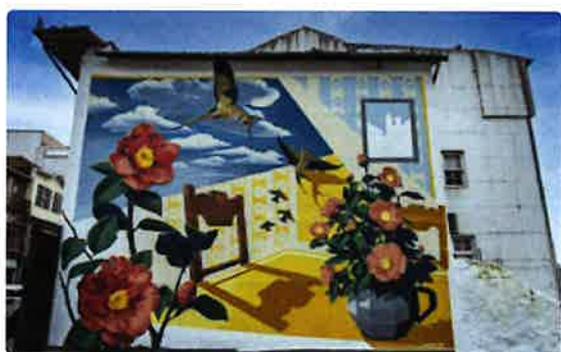
Da mesma forma, também o muro do Reservatório dos Congregados, na Rua da Alegria, passou a integrar o mapa de arte urbana do Porto. A sequência de imagens, estendidas por quase 50 metros, conta a história de uma personagem que interage com o movimento contínuo da água. "Water Cycle" (Ciclo da Água) é um trabalho da autoria de Daniel Padure, artista natural da Roménia e a viver em Portugal desde 2008.

af
P
S



“Quando a noite cai”

Na Foz do Douro, o Programa de Arte Urbana do Porto inaugurou uma das suas primeiras paredes livres da cidade, na Rua da Senhora da Luz. De carácter rotativo, a primeira intervenção teve a assinatura de MrDheo. O mural, que retrata um homem a dormir, deitado num banco de jardim, pretendeu ser uma chamada de atenção ao flagelo dos sem-abrigo em Portugal.



Camélias inspiram novas intervenções

Perante a impossibilidade de realizar a tradicional Exposição de Camélias na cidade, no início do mês de março, o Município do Porto não perdeu a oportunidade de assinalar esta iniciativa, através de duas intervenções artísticas integradas no Programa de Arte Urbana. A primeira através de um mural que cobre a parede lateral do departamento municipal de Comércio e Turismo, num edifício situado no cruzamento da Antero de Quental com a Damião de Góis. Da autoria de Nuno Palhas (Third), a “Casa das Camélias” pretende ser a representação do espaço habitado por alguém apaixonado por esta flor, que navegou desde o continente asiático até ao Porto. Os elementos representados guiam-nos nessa história, que decorre no período de floração da camélia e pretende marcar a estreita relação desta flor com a cidade.

Já no Jardim de São Lázaro, o coletivo FAHR021.3 concebeu uma instalação inspirada na fisionomia das pétalas desta flor que pode ser apreciada e manipulada pelo público até final do mês de junho. A peça seguirá depois para aquela que será a sua morada definitiva, no Jardim do Parque de São Roque.



INAUGURAÇÕES SIMULTÂNEAS DE MIGUEL BOMBARDA

Devido ao agravamento da situação pandémica no início deste ano, o calendário das Inaugurações Simultâneas de Miguel Bombarda teve de ser reformulado, tendo-se optado por cancelar o ciclo de inaugurações previsto para o dia 14 de março.

O arranque desta 14.ª temporada teve apenas lugar a 22 de maio, com a abertura de 14 exposições no quarteirão e um programa alternativo, sem as habituais animações no exterior. Assim, o convite transitou uma vez mais para o digital, com o lançamento de um vídeo que percorre cada uma das galerias de arte contemporânea, numa visita guiada virtual às novas exposições.

A imagem do cartaz desta edição ficou a cargo da Marina Costa, mentora do Artes em Partes, gestora do Centro Comercial Bombarda e autora de um vasto universo de peças de autor. Marina Costa é representada pela *Collectiva*, plataforma independente e loja-galeria dedicada à joalheria de autor. O tipo de letra usado na imagem resulta de uma parceria com a designer Joana Machado, do *Colônia Studio*.



et
 @
 y



EXPOSIÇÃO SEMI PERMANENT

Depois de sucessivos adiamentos devido às restrições impostas pela pandemia, a plataforma *Semi Permanent* concretizou, no passado mês de maio, a sua estreia na Europa, trazendo ao Porto a exposição "*Sia + Daniel Askill: The Vídeos 2003 – 2021*".

Além de uma retrospectiva pelas obras conjuntas da artista australiana e do premiado cineasta, com cenas inéditas de bastidores, o projeto contou com a estreia de um novo vídeo criado por Daniel Askill exclusivamente para a exposição no Porto.

A exposição, desenhada e produzida pela plataforma *Semi Permanent*, em colaboração com a agência MOON e com o apoio do Turismo de Portugal e da Câmara Municipal do Porto, esteve patente no Palácio Pinto Leite entre os dias 19 a 23 de maio, tendo registado lotação esgotada diariamente.



FESTA DA CRIANÇA

Todos os anos, a empresa municipal Ágora – Cultura e Desporto do Porto celebra no fim de semana mais próximo do 1 de junho, Dia Mundial da Criança, uma grande festa para agregar as famílias, promovendo a partilha e a aprendizagem com atividades lúdicas e didáticas dirigidas aos mais novos.

Neste ano, sob o tema "*Presentes(s) para o futuro*", a iniciativa procurou refletir sobre o lugar da criança, a sua

visão e perspetivas, abordando questões como a ecologia, a igualdade, os direitos humanos e da criança.

Devido às medidas em vigor de combate à pandemia e consequente limitações na lotação de espaços, a Festa da Criança fez-se, desta vez, totalmente *online*, promovendo a segurança de todos sem deixar de marcar uma data importante para a valorização das gerações mais novas.

Neste contexto, foi desenvolvido um programa que aliou a diversidade de propostas ao fomento da partilha e da proatividade entre os mais novos, mas pensado para todas as idades.

Durante os dois dias, 29 e 30 de maio, foi promovida a descoberta de novos mundos, cores e sabores, através da experimentação, em casa e com o apoio da família. Atividades que nos levaram por uma viagem por vários quadrantes sociais e culturais do quotidiano, estimulando a curiosidade contínua. Abaixo, um resumo das várias atividades realizadas.



Literatura e Cinema

A literatura, a poesia sonora e o cinema de animação voltaram a marcar presença nesta Festa da Criança. Durante os dois dias, a Divisão Municipal de Bibliotecas dinamizou uma hora do conto, com a leitura e a encenação de "*O lápis mágico de Malala*", de Malala Yousafzai.

Já a companhia *O Som do Algodão* apresentou *online* "Bichos na Barriga", um itinerário para "destravar a língua" que partiu das palavras para ir ao encontro da natureza miniaturizada, formada por pequenos bichos e insetos que habitam a terra e o ar". São "poemas para brincar à hora da refeição", em estreia exclusiva na Festa da Criança deste ano.

Foram ainda apresentadas quatro curtas-metragens realizadas por alunos do 3.º e 4.º anos nas oficinas de Cinema de Animação do CLIA Anilupa, da Associação de Ludotecas do Porto, integrando assim a oferta educativa do "Porto de Crianças". Do programa fizeram parte os filmes "*Nuno e a Sereia*", "*Rosa com Espinhos*", "*Um grão em terra estranha*" e "*A violência não*".

EF
B
Y

Oficinas e laboratórios online

O programa incluiu ainda várias oficinas para miúdos e graúdos. O Centro de Educação Ambiental da Divisão de Gestão Ambiental propôs um encontro para avaliar a “*Natureza a Brincar: um amigo imaginário*” e sugeriu “abrir um hotel para insetos”, revelando os segredos que se escondem na “biodiversidade em casa”.

Já o Teatro e Marionetas de Mandrágora promoveu um encontro para todos desenvolverem uma “*Caixa de Histórias Ensilhadas*” e incentivou os interessados a experimentar um “Teatro com Sombras”, abordando uma técnica teatral milenar. Já a Divisão Municipal de Bibliotecas desenvolveu uma oficina de impressão artesanal.

O fim de semana contemplou ainda uma ação sobre as histórias, as curiosidades e os segredos existentes no ciclo da água. “*Experiências no Pavilhão da Água*”, dinamizado pela Águas e Energia do Porto.



Histórias e Atividades Físicas

Do programa fez parte ainda um “*Pratos com Histórias*”, atividade desenvolvida por Saphir Cristal que aliou a culinária ao imaginário infantil. Durante os dois dias do evento, procurou-se descobrir os segredos escondidos na nossa alimentação, contando as histórias que saltitam dos ingredientes que serão preparados.

Para toda a família, a Festa da Criança incentivou às atividades físicas: uma aula de ioga que consistiu em exercícios de respiração, postura, imaginação visual e técnicas de meditação, e uma atividade de circuito cardiovascular, para o desenvolvimento de resistências aeróbias e anaeróbias e resistência muscular.

O acesso a todas as atividades foi gratuito nas redes sociais e no website da Ágora, durante os dois dias do evento.

FESTA DE SÃO JOÃO DO PORTO

As medidas de combate à Covid-19 voltaram a adiar para 2022 a tradição de comemorar o São João do Porto nas ruas da cidade. Mas, apesar da suspensão dos grandes eventos, o Município não quis deixar de assinalar a data, organizando três iniciativas para manter viva a tradição.



Cascata Comunitária

Suspensa em 2020 devido à pandemia, o projeto da Cascata Comunitária de São João foi retomado este ano. Tal como acontece desde 2017, todos os munícipes são convidados a fazerem parte deste momento de partilha e construção de um dos símbolos mais tradicionais desta Festa.

Para a sua concretização, foram dinamizadas cinco oficinas (gratuitas, mas com inscrição obrigatória) no espaço Brâmica, nos dias 30 de maio, 6, 8, 10 e 13 de junho, no período compreendido entre as 10h00 e as 12h00.

Coordenadas por Teresa Branco, as oficinas contaram com a participação de cerca de 150 pessoas, das mais diversas idades, que resultaram na construção de mais 250 novas peças, representativas do casario mais reconhecível da cidade do Porto, que se juntaram depois à grande Cascata Comunitária que ficou em exposição no Mercado Temporário do Bolhão, de 21 a 28 de junho.



Instalação “Flores de Manjerico”

Tal como as cascatas sanjoaninas, os manjericos são outro dos símbolos da festa maior da cidade e cuja tradição também importa perpetuar, neste caso, através de uma instalação da autoria do atelier de arquitetura FAHR 021.3. Criada em 2014, esta peça junta mais de 900 manjericos, numa espécie de jardim suspenso que se ergue na paisagem circundante e envolve o observador numa experiência sensorial. Batizada de “Flores de Manjerico”, a instalação foi recuperada e novamente erguida na Praça do General Humberto Delgado. Composta por duas peças de grandes dimensões, dispostas em V, com um caminho desenhado no meio, a estrutura permitia um percurso pelo seu interior, potenciando a entrada num imenso manto verde. Os mais de 900 manjericos cedidos pelo Horto Municipal do Porto foram depois oferecidos à população na véspera do São João, para que todos pudessem levar um “cheirinho” da festa para casa.



Mural de São João nas Fontainhas

Também para assinalar a data, o Município do Porto, através da Ágora, desafiou a ilustradora e artista plástica Mariana Malhão a criar livremente um mural no Passeio das Fontainhas sobre a festa maior da cidade.

A intervenção foi realizada no parque de estacionamento de Duque de Loulé, numa parede com mais de 40 metros de extensão e onde se destacam agora um conjunto de elementos identificativos desta tradição. A instalação aproveita o simbolismo da véspera da noite mais longa do ano na Invicta, que ganha vida com um conjunto de personagens que trazem luz à festa, entre balões gigantes, martelos com duas pernas e até um alho-porro com vários braços.

TRENGO – FESTIVAL DE CIRCO DO PORTO

A 6.ª edição do festival de circo contemporâneo do Porto trouxe 10 espetáculos à cidade, entre 28 de junho e 4 de julho, num total de 19 apresentações que se dividiram entre o Parque do Covelo, ponto central do festival, e o Teatro Rivoli, que acolheu o único espetáculo em auditório fechado, no dia 30 de junho.

A aposta este ano foi nos artistas nacionais, mas sem esquecer o carácter internacional que caracteriza o festival, organizado anualmente pela companhia Erva Daninha, numa coprodução com a empresa municipal Ágora – Cultura e Desporto do Porto.



Nesse particular, Espanha foi o país com maior representatividade nesta edição, com quatro espetáculos no cartaz: “La Madeja”, de Irene de Paz; “Espera”, pela Companhia de Circo EIA; “Distans”, da estrutura Vol’è Temps; e “Só”, de Xampatito Pato. Por sua vez, a companhia francesa Cirque Aïtal apresentou, em estreia nacional, “Pour Le Meilleur et Pour Le Pire”. Em “L’Autre”, o Trengo possibilitou ainda uma parceria luso-francesa, num espetáculo que juntou o português João Paulo Santos ao bailarino de hip-hop Lliasse Mjouti.

A nível nacional, destaque para as estreias de “Recantos”, produção própria do Festival Trengo; “Vinil”, da companhia Quando Sais à Rua; “O2”, apresentado pela plataforma PIA; ou “Otus Extracts”, espetáculo da companhia Oliveira & Bachtler que juntou elementos de Portugal e dos Estados Unidos.

À exceção de “Pour Le Meilleur et Pour Le Pire”, apresentado no Rivoli, todos os restantes espetáculos foram de acesso gratuito, mediante marcação prévia, até à lotação máxima permitida em cada um dos recintos improvisados nos jardins do Parque do Covelo.

ex
e
y



4

Programas e Infraestruturas Desportivas



4.1 Programas de Atividade Física

Aulas de Atividade Física e Desportiva

Com supervisão da Ágora, estas aulas contaram com a participação de 5.200 crianças inscritas no 1.º Ciclo do Ensino Básico e de 108 professores, como responsáveis pedagógicos. Por motivos de saúde pública relacionados com a pandemia por COVID-19, as atividades foram suspensas a partir de 15 janeiro e até ao final do mês de março.

Dias com Energia

Programa municipal que proporciona aulas gratuitas de pilates, ioga, tai chi e método de Rose. Em 2021, o *Dias com Energia* continuou a disponibilizar as suas aulas aos sábados de manhã no Pavilhão Municipal Fontes Pereira de Melo, entre as 9 e as 11 horas. O programa funcionou ainda no Parque da Pasteleira e no Parque Oriental do Porto, com aulas rotativas de pilates, ioga e tai chi, no âmbito da parceria celebrada com o Departamento Municipal de Coesão Social, ao abrigo do programa AIIA (Abordagem Integrada para a Inclusão Ativa).

Devido à pandemia, as aulas deste programa foram suspensas a partir de 15 de janeiro, sendo retomadas a partir do início de maio, também no exterior e alargadas aos domingos, embora com algumas limitações e restrições: vagas limitadas, distanciamento obrigatório entre participantes e marcação prévia obrigatória.

Domingos em Forma

O programa municipal *Domingos em Forma* prosseguiu em 2021 com as habituais sessões semanais no Parque Oriental. O ponto de encontro continuou a ser o Pavilhão Municipal do Lagarteiro, local de aquecimento para a atividade.

As sessões foram suspensas a 15 de janeiro devido à pandemia, sendo retomadas a 2 de maio, com vagas limitadas, distanciamento obrigatório e marcação prévia obrigatória.

af
 9⁷

Aulas de Skate

Em janeiro, a Ágora continuou a promover aulas de skate gratuitas no Skate Park do Parque Desportivo de Ramalde/INATEL, aos sábados e aos domingos, entre as 10 e as 12 horas, e às segundas e quintas feiras entre as 17h30 e as 19h30. As atividades, sujeitas a inscrição prévia, foram suspensas a 15 de janeiro, por força do confinamento obrigatório. O retorno aconteceu a 2 de maio, com novas regras: o recinto passou a estar disponível em exclusivo para os praticantes inscritos, as vagas reduziram-se para 12 praticantes, sendo proibida a partilha de equipamento entre alunos.

Desporto no Bairro – 2.ª edição

Depois do sucesso no ano de estreia, o programa municipal Desporto no Bairro avançou este ano para uma 2.ª edição, que arrancou no final de maio e se prolongará até final do mês de julho. Desta vez, aos bairros da Pasteleira, Pinheiro Torres, Ramalde, Campinas, Aldoar, Fonte da Moura, Viso, Cerco e Lagarteiro, o programa junta mais seis bairros da cidade, alargando a sua abrangência geográfica também a Francos, Contumil, Pio XII, São Tomé, Carrical e Agra do Amial, perfazendo assim um total de 14, divididos por seis polos principais.

A outra novidade é que, além do *breaking*, que marcou a edição inaugural e se manterá como pedra basilar do projeto, juntam-se agora mais duas novas modalidades: o skate e o surf. Por força deste novo enquadramento, o programa envolverá agora mais de 20 professores no conjunto das três modalidades, com horários articulados ao longo da semana, de forma a permitir a participação de todos os que se queiram juntar a cada uma destas sessões.

No caso do skate, o projeto será coordenado no terreno pela Kate Skate School de João Neto, skater português já com mais de 20 anos de prática na modalidade. Quanto ao surf, serão duas as escolas a promover e introduzir esta modalidade no programa do Desporto no Bairro: a Surf Training Scholl de João Fernandes e a Flower Power Surf de Pedro Flores. As sessões de *breaking* continuarão a ser coordenadas no terreno pela MXM Art Center de Max Oliveira. Os mais novos poderão assim experimentar todas estas modalidades com alguns dos melhores profissionais do sector, potenciando o cruzamento de conhecimentos e a descoberta de novas atividades desportivas.

O resultado final deste projeto será apresentado em julho, num espetáculo final que terá lugar no Super Bock Arena – Pavilhão Rosa Mota.

Capacita Des.Porto

O programa *Capacita Des.Porto* continuou a apoiar associações, clubes e coletividades com objeto desportivo, através de um conjunto de mecanismos que contribuem para a capacitação e qualificação das organizações e dos seus recursos humanos. O objetivo é a melhoria de várias vertentes: gestão e funcionamento, qualidade e capacidade técnica, autonomia e sustentabilidade. Nesse contexto, a Ágora manteve sinergias com agentes públicos e privados no sentido de disponibilizar aos clubes e atletas instrumentos que pudessem contribuir positivamente para o cumprimento da sua missão.

Contratos de Desenvolvimento Desportivo – época 2020/2021

A Câmara do Porto, através da empresa municipal Ágora – Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A. formalizou no dia 23 de abril, em cerimónia realizada nos Paços do Concelho, a assinatura dos Contratos de Desenvolvimento Desportivo referentes à época desportiva 2020/2021.

Os contratos foram celebrados com 17 associações e federações desportivas, abrangendo 25 modalidades desportivas, 60 clubes da cidade e mais de seis mil jovens atletas, num investimento que rondou os 150 mil euros, num aumento superior a 20% face ao ano anterior.

Tal como anunciado no último ano, o Município passou a garantir o pagamento das inscrições dos atletas de formação, em contexto competitivo, a cada três meses, ao invés de apenas no final do ano, numa medida que visou reforçar, no imediato, o fundo de caixa dos vários clubes e coletividades da cidade.



Depois da entrada do surf, em 2020, os novos contratos passaram a englobar, pela primeira vez, também o karaté, o judo e o taekwondo, as três artes marciais com maior expressão na cidade, com mais de meio milhão de praticantes só nos escalões de formação.

Para além de uma maior abrangência ao nível das modalidades, foi também reforçado o apoio ao desporto adaptado, com a integração de mais três entidades no atual quadro de apoio: a Associação Nacional de Desporto para Desenvolvimento Intelectual, a Associação Nacional de Desporto para Pessoas com Deficiência Visual e a Paralisia Cerebral - Associação Nacional de Desporto.

ef
e
y

Retoma Desporto

A Câmara do Porto, através da empresa municipal Ágora - Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A. lançou em abril uma nova linha de incentivo aos clubes e associações desportivas da cidade do Porto, no montante global de 70 mil euros, para a aquisição de material desportivo e médico-desportivo. O objetivo foi minimizar o impacto económico causado pela pandemia e apoiar a retoma progressiva da atividade desportiva.

O valor a atribuir a cada entidade variou entre os 1.438 euros (para os clubes com uma ou duas modalidades desportivas federadas) e os 1.917 euros (para as entidades que tenham três ou mais modalidades desportivas federadas). Candidataram-se a este apoio extraordinário um total de 55 clubes e associações desportivas da cidade do Porto, tendo os primeiros 23 contratos sido celebrados no passado dia 14 de junho.

Plataforma do Desporto

Desporto365 é a nova plataforma digital do Município do Porto que agrega toda a oferta desportiva da cidade. Esta aplicação móvel reúne os equipamentos e modalidades disponíveis, com informações atualizadas sobre todos os clubes e entidades que se dedicam à prática da atividade física e desportiva na área geográfica do Porto.

A plataforma passou a estar disponível gratuitamente desde o passado dia 17 de maio, sendo o resultado de quase um ano de trabalho para identificar e atualizar toda a oferta desportiva da cidade, desde a da mais pequena associação à dos clubes maiores, incluindo os vários equipamentos e as modalidades disponíveis, segmentados por categoria e tipologia.



Mais do que um mapa desportivo em formato digital, este projeto adequa toda a informação reunida às preferências de cada utilizador, com múltiplas possibilidades de pesquisa, de acordo com a idade e o género, mas também com o tipo de modalidade, o equipamento, o clube e até a zona geográfica.

O projeto teve como ponto de partida o Atlas Desportivo da Cidade do Porto, atualizado a cada dez anos e publicado pela última vez em outubro de 2009.

Acessível num website criado para o efeito, em www.desporto365.porto.pt, a plataforma Desporto365 está também disponível numa aplicação móvel, que pode ser descarregada gratuitamente na App Store ou no Google Play. Além de permitir um acesso mais rápido e em qualquer lugar, a app junta ainda outras funcionalidades exclusivas, como a georeferenciação do utilizador e a informação sobre os equipamentos desportivos que se encontram nas proximidades, através da realidade aumentada.

Porto Sem Barreiras

O programa *Porto sem Barreiras* disponibiliza apoio a instituições e atletas do concelho do Porto que, de uma forma individual e/ou coletiva, participam em competições ou se dedicam (de forma exclusiva ou não) ao desenvolvimento de atividades relacionadas com o desporto adaptado.

De forma a implementar e desenvolver o setor na cidade do Porto, a Ágora possibilitou a frequência gratuita de instalações desportivas municipais (sobretudo piscinas) a entidades que apoiam cidadãos com deficiência e/ou suas respetivas famílias: Associação Deficientes das Forças Armadas, APPACDM, Estrela e Vigorosa Sport, Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral, Associação Portuguesa de Deficientes, Associação de Desporto Adaptado (ADADA) e Escola Francisco Torrinha.

Ainda como contributo para o desenvolvimento do desporto adaptado local, a Ágora apoiou a organização do II Congresso de Atividade Física Adaptada, que decorreu nos dias 7 e 8 de fevereiro na Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.

ef
 @
 S



4.2 Desporto Informal

Como uma cidade culta e animada também se quer saudável, é nossa missão promover, fomentar e incentivar a prática da atividade física regular pelas várias camadas da população, com um esforço constante de adequação da oferta às necessidades e especificidades dos diferentes grupos-alvo. Para dar resposta a esse designio, a Ágora - Cultura e Desporto, E.M., S.A. apresenta ofertas para crianças, jovens e seniores, incluindo modalidades de desporto adaptado, desporto de formação, assim como múltiplas iniciativas desenvolvidas em parceria com o movimento associativo, universidades e politécnicos, juntas de freguesia e municípios da Área Metropolitana do Porto.

Anda Porto

Em colaboração com o IPDJ, a Federação Portuguesa de Atletismo e a Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, estiveram em funcionamento os dois Centros Municipais de Marcha e Corrida do Porto, cujas bases funcionam no Parque da Cidade, junto do viaduto do Edifício Transparente, e no Parque do Covelo a partir de 2 de maio.

Percursos Pedestres do Parque Oriental

Os três percursos pedestres instalados no Parque Oriental, com níveis de dificuldade diferente e uma distância total superior a 4 km, mantiveram-se ao dispor da população e continuaram também a servir de apoio ao desenvolvimento do programa *Domingos em Forma*.

Percursos Permanentes de Orientação

A Câmara Municipal do Porto, através da Ágora, deu continuidade à prática da orientação na cidade, disponibilizando três equipamentos em permanência, respetivamente no Parque da Cidade, no Parque de S. Roque e no Parque do Covelo. Estes equipamentos continuaram preparados para receber provas de orientação, nomeadamente treinos de equipas ou, simplesmente, atividades de lazer.



4.3 Infraestruturas Desportivas

A Ágora, no âmbito do contrato programa estabelecido com a Câmara Municipal do Porto, e também através de contratos de colaboração, mantém 15 infraestruturas desportivas sob sua gestão:

→ A **Rede Municipal de Grandes Campos (REMUGC)** que é composta pelo Parque Desportivo de Ramaide/INATEL, pelo Campo Sintético do Viso, pelo Campo de Futebol da FADEUP, pelo Campo de Futebol do Parque da Cidade e Polidesportivo dos Choupos. Para além destes espaços que são geridos exclusivamente pela empresa, a Ágora gere também 12 horas no Campo de Futebol de Campanhã e 15 horas no Campo de Futebol do Pasteleira.

A procura pelos espaços desportivos, nomeadamente campos de futebol/rugby superou a oferta disponibilizada pela Ágora. Para fazer face à procura verificada para utilização das instalações desportivas da Ágora, foi estabelecido um protocolo com a Universidade do Porto para a ocupação dos campos de futebol do estádio universitário, recentemente requalificados.



→ A **Rede Municipal de Pavilhões (REMUPA)**, composta pelo Pavilhão Fontes Pereira de Melo, Pavilhão Nicolau Nasoni, Pavilhão Pêro Vaz de Caminha, Pavilhão Irene Lisboa, Pavilhão do Viso, Pavilhão Leonardo Coimbra e pelo Pavilhão do Lagarteiro;

→ A **Rede Municipal de Piscinas (REMUPI)**, composta pela Piscina Municipal de Cartes, pela Piscina Municipal da Constituição e pela Piscina Municipal Eng. Armando Pimentel.

Para permitir aos clubes e associações um melhor planeamento da sua atividade desportiva e, sobretudo, uma ajuda fundamental perante as adversidades provocadas pela pandemia, o Município do Porto isentou ao pagamento da ocupação aos clubes que utilizam os equipamentos desportivos municipais. As associações e os clubes desportivos locais não tiveram assim quaisquer encargos pela utilização dos equipamentos desportivos municipais até ao final de julho, tendo a medida sido entretanto renovada até final do presente ano.

Tal como nas anteriores fases, esta medida extraordinária vai ser aplicada em 12 equipamentos da rede municipal de pavilhões e grandes campos, beneficiando diretamente 25 clubes e associações da cidade e um total de 11 modalidades desportivas, a saber: atletismo, badminton, basquetebol, futebol, futsal, karaté, kendo, kickboxing, rugby e voleibol.

OK
 C
 S

Rede Municipal de Grandes Campos

As instalações desportivas que compõe a REMUCG são instalações descobertas que estão preparadas e homologadas pelas respetivas associações de modalidades para receber competições oficiais de Hóquei em Campo, Futebol de 11, Futebol de 7, de Futebol Americano e de Rugby, para além de outros jogos desportivos coletivos ao ar livre.

Desde o ano de 2016 que a Rede Municipal de Grandes Campos está certificada pela Norma NP EN ISO 9001:2015, Sistemas de Gestão da Qualidade (SGQ), atribuída pela Associação Portuguesa de Certificação (APCER). Esta certificação reconhece a competência na gestão da Rede Municipal de Grandes Campos capaz de demonstrar confiança e segurança aos seus utentes, tendo sido sucessivamente renovada.

No Parque Desportivo de Ramalde/INATEL, existem dois equipamentos desportivos de extrema importância para o desenvolvimento do desporto na cidade, nomeadamente a pista de atletismo que está apetrechada e equipada para treinos das diversas disciplinas do atletismo e apta para receber diversas provas nacionais e *meetings* internacionais, e ainda um Skatepark, com uma área aproximada de 950 m², que está preparado para permitir a evolução, não só dos novos praticantes, mas também dos mais experientes nesta modalidade.

Análise da ocupação: o total de horas de ocupação no primeiro semestre de 2021 foi de 1.810 horas.

Rede Municipal de Pavilhões (REMUPA)

Nos sete pavilhões que compõem a Rede Municipal de Pavilhões (REMUPA), continuaram a ser desenvolvidas diversas modalidades, não só competitivas, mas também de lazer. Destas destacamos, além das modalidades tradicionais, modalidades como o badminton, a zumba ou o kendo.

Análise da ocupação: durante o primeiro semestre de 2021, os pavilhões tiveram a ocupação de 2.122 horas.

Rede Municipal de Piscinas

Constituída pelas Piscinas Municipais de Cartes, Constituição e Eng. Armando Pimentel, a Rede Municipal de Piscinas conta com a frequência de cerca de 4000 utentes em aulas e em regime de utilização livre.

A Piscina Municipal Eng. Armando Pimentel mantém-se encerrada para obras de requalificação e beneficiação.

Desde o ano de 2016 que a Rede Municipal de Piscinas do Porto está certificada pela Norma NP EN ISO 9001:2015, Sistemas de Gestão da Qualidade (SGQ), atribuída pela APCER. Esta certificação reconhece a competência na gestão da Rede Municipal de Piscinas, capaz de demonstrar confiança e segurança aos clientes, tendo sido sucessivamente renovada.

A Rede Municipal de Piscinas esteve em funcionamento, cumprindo todas as normas impostas pela DGS. Entre os dias 15 de janeiro e 26 de abril, a sua atividade foi suspensa devido ao confinamento decretado, tendo registado 9.776 utilizações ao longo do primeiro semestre de 2021.



Sessões de aulas online - Desafio #treina em casa

Durante o período de confinamento provocado pela pandemia por COVID-19, a Ágora desafiou os portuenses a fazer exercício a partir de casa. Para isso, filmou aulas de diversas modalidades e disponibilizou-as gratuitamente nas redes sociais.

O objetivo da iniciativa foi possibilitar que todos pudessem manter a sua habitual atividade física e desportiva a partir de casa. Todos os dias, às 10h00 e às 18h00, foram partilhadas nas páginas institucionais da Ágora do Facebook e Youtube aulas de diferentes modalidades para seguir à distância, sozinhos ou em família.

et
a
s



Plataformas

A
P
S

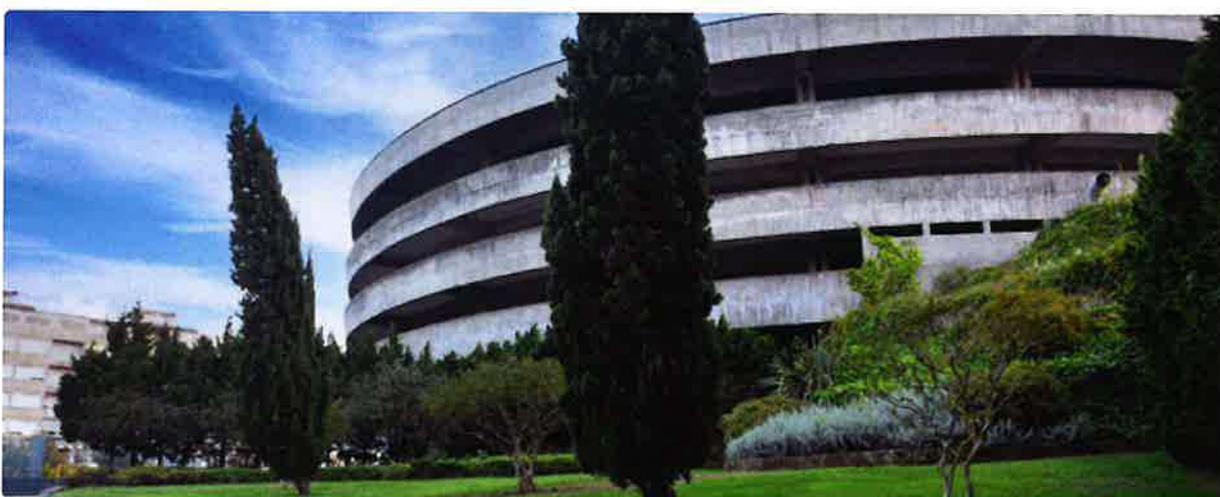
5.1 Parques de Estacionamento

Neste primeiro semestre de 2021 manteve-se visível a influência da pandemia Covid-19, resultante das medidas preventivas de confinamento que voltaram a ser tomadas em fevereiro (um mês antes face a 2020) e durante o período em que durou o estado de emergência nacional, tendo-se manifestado transversalmente nos três parques de estacionamento, apesar de cada um ter as suas particularidades no que respeita às componentes da procura, fruto das respetivas localizações.

À semelhança do sucedido no primeiro semestre de 2020, o Município do Porto, tendo em consideração o impacto da pandemia na economia e respetiva situação financeira e social das empresas e famílias, autorizou, através do Despacho 59842/2021/CMP, a isenção do pagamento dos contratos de avença dos parques de estacionamento da esfera municipal, desde que solicitadas pelos avençados e que, comprovadamente, não tenham utilizado o estacionamento durante esse período. Esta isenção vigorou de início de fevereiro a final de maio, sendo que, contrariamente ao sucedido no primeiro semestre de 2020, a componente de estacionamento em regime de rotatividade permaneceu em funcionamento.

A suspensão da obrigatoriedade de pagamento da taxa de estacionamento nas zonas concessionadas da via pública, autorizada pelo Despacho NUD/38089/2021/CMP, foi outro fator que teve reflexos na procura na vertente de rotatividade.

Estas medidas tiveram assim um efeito direto na faturação durante este primeiro semestre, sendo agravado pelo natural decréscimo da procura resultante do abrandamento da economia, inerente à própria pandemia. Apesar de uma ligeira melhoria, os resultados globais de exploração estão ainda distantes dos níveis pré-pandemia de 2019.



5.1.1 Parque do Silo Auto

O Parque do Silo Auto, sob gestão da Ágora desde julho de 2014, localiza-se em pleno centro da cidade do Porto, com acessos pela Rua Guedes de Azevedo. O edifício caracteriza-se por R/C e 8 pisos, perfazendo um total de 680 lugares de estacionamento para viaturas ligeiras. O 4.º piso é exclusivamente utilizado pela Polícia Municipal e tem acesso direto pela Rua Gonçalo Cristóvão.

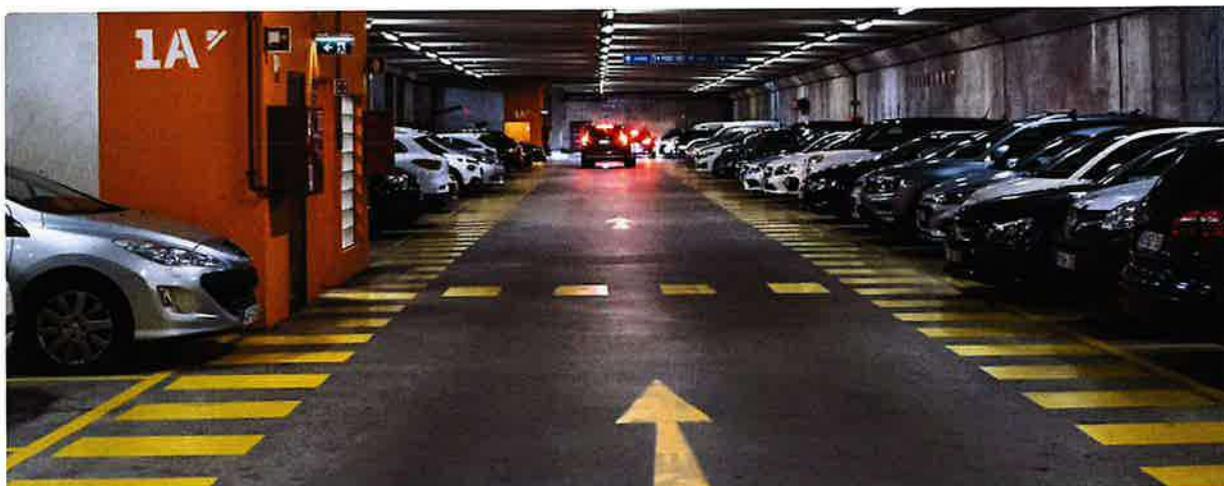
Existem também outras áreas que fazem parte deste edifício, tais como a área comercial constituída por 3 lojas situadas no piso 0 junto à receção, uma zona atualmente utilizada para armazenagem de diversos materiais logísticos relacionados com as atividades promovidas pela Ágora e um posto de abastecimento de combustíveis. Nas áreas não destinadas a estacionamento, temos o 8.º piso com cerca de 3700 m² que atualmente se encontra devoluto, bem como uma zona de escritórios no 1.º Piso que se encontra cedida à Polícia Municipal.

Este parque tem uma ocupação que se divide entre 65% de avenças e 35% de rotatividade.

A análise efetuada reflete um decréscimo de faturação de 5,92% face à verificada em 2020. Neste primeiro semestre, verificou-se uma faturação média mensal de 27.841 euros (valor s/ IVA).

O abrandamento da dinâmica da cidade fruto das medidas preventivas da pandemia, implementadas em fevereiro, resultou numa diminuição da procura deste parque, sensível ao funcionamento das empresas de serviços e comércio naquela zona da cidade.

Verifica-se desde março uma tendência crescente na faturação a qual se manteve até ao final do semestre e que indicia uma retoma e melhoria da atividade.



5.1.2 Parque do Palácio de Cristal

Em junho de 2018 a Câmara Municipal do Porto atribuiu a gestão do Parque do Palácio de Cristal à Ágora, face ao término do contrato de concessão com o operador privado.

Este parque subterrâneo tem entrada e saída para automóveis e peões para a Rua Jorge Viterbo Ferreira e dispõe de três acessos para peões para os Jardins do Palácio de Cristal, através de escadas e elevador para o Rossio e um outro para a Avenida das Tílias.

A sua capacidade é de 460 lugares de estacionamento para viaturas ligeiras, distribuídos por 6 meios pisos.

Atualmente a grande procura dos clientes incide na vertente de avenças, em resultado da sua localização muito próxima de um dos principais polos da Universidade do Porto e de duas grandes unidades hospitalares, resultando assim numa ocupação em horário laboral.

A abertura do Super Bock Arena - Pavilhão Rosa Mota, resultou num incremento da procura, que já se tinha refletido no final de 2020 e que acaba por impulsionar a rentabilidade do parque através da vertente de estacionamento em regime de rotatividade, em horários que anteriormente tinham pouca ocupação.

Apesar de ter ocorrido o encerramento do polo da Universidade do Porto e a suspensão do funcionamento do Super Bock Arena – Pavilhão Rosa Mota, numa primeira fase, fruto das medidas de contenção da pandemia, as atividades no pavilhão voltaram a ser permitidas nos meses de abril, maio e junho, o que resultou numa marcada melhoria face ao período homólogo de 2020.

Comparando a faturação de 2021 com 2020, verifica-se neste caso, um aumento de 43,25%, significando que a influência da pandemia não se fez sentir da mesma forma que em 2020, traduzindo-se numa faturação média mensal de 28.852 euros (valor s/ IVA), aproximando-se dos valores de 2019.

Atualmente, a ocupação deste parque divide-se entre 74% de avenças e 26% de rotatividade.

5.1.3 Parque dos Poveiros

À semelhança do sucedido com o Parque do Palácio de Cristal, também em junho de 2018, por término de contrato de concessão, a Câmara Municipal do Porto incumbiu a Ágora de gerir esta infraestrutura. O Parque dos Poveiros é subterrâneo e situa-se na praça com o mesmo nome.

Este parque dispõe de dois acessos para peões, através de escadas e elevador para a placa central da praça. É constituído por 6 meios pisos, tendo uma capacidade de 278 lugares de estacionamento de viaturas ligeiras.

Este parque está situado numa zona fundamentalmente comercial e também com forte atividade de hotelaria, restauração e serviços, pelo que a procura em regime de rotatividade é preponderante, com uma forte afluência provocada pelos eventos realizados no Coliseu do Porto, atingindo, frequentemente, a sua lotação máxima.

Neste primeiro semestre de 2021, a procura foi inferior à habitual, fundamentalmente em virtude da redução do setor do turismo, fator a que o parque é muito sensível, bem como às restrições de horários do comércio e restauração, acentuada pela suspensão da atividade normal de funcionamento do Coliseu do Porto.

Atualmente, este parque tem uma ocupação que se divide em 38% de estacionamento para avenças e 62% em regime de rotatividade.

ef
a
7

5.2 Queimódromo

O Queimódromo está situado na Estrada Interior da Circunvalação, a escassos metros da praia Internacional do Porto. Trata-se de um espaço aberto com uma área de 60.000 m², dotado de iluminação e infraestruturas elétricas, de água e saneamento, beneficiando de ótimos acessos, sendo contíguo ao Parque da Cidade.

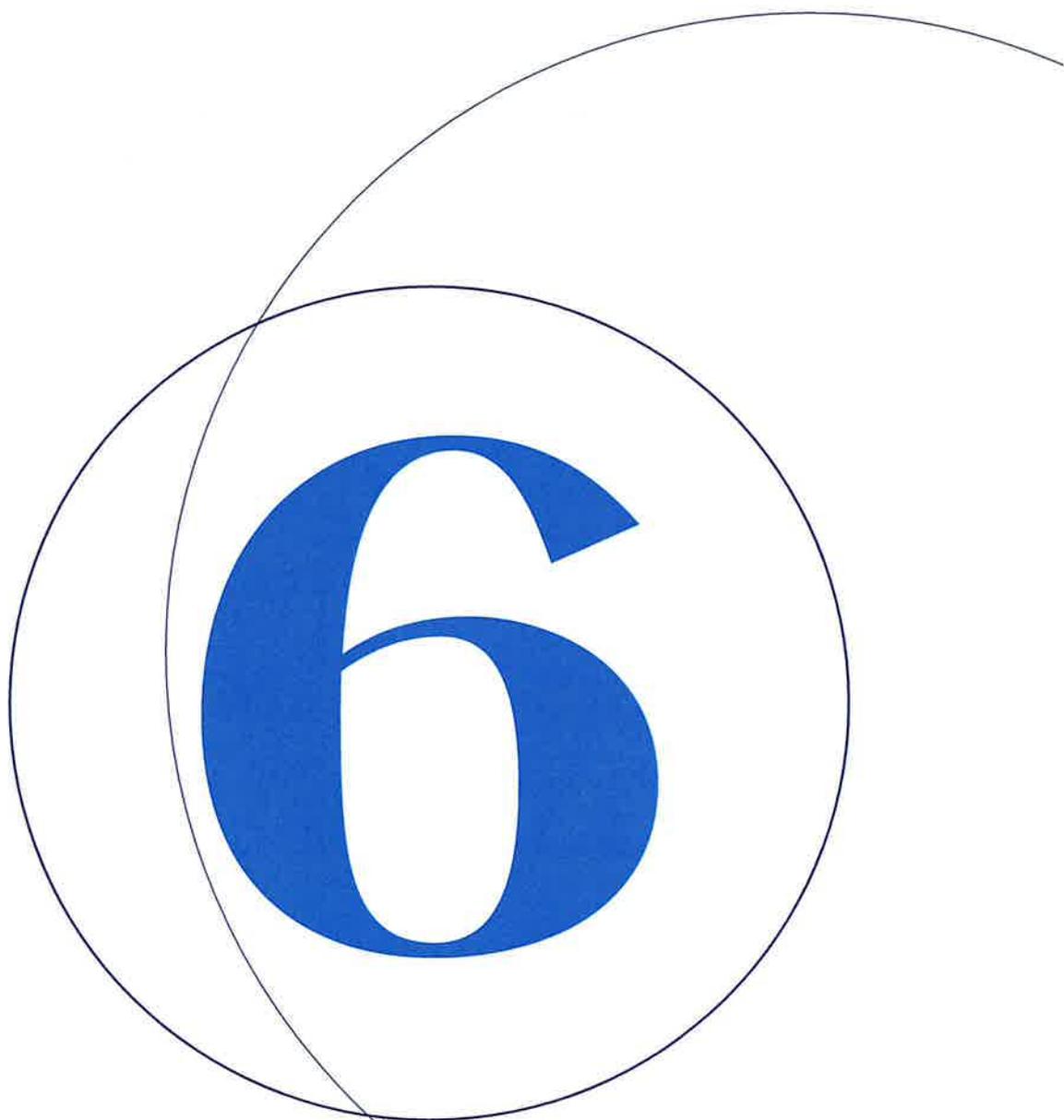
Fruto da empreitada de remate poente do Parque da Cidade, parte do Queimódromo (cerca de 14 000 m²) está a ser alvo de uma integração no Parque da Cidade, área essa que deixará assim de estar afeta à gestão da Ágora. Além dessa anexação de terreno ao Parque da Cidade, o espaço mais a poente, anteriormente ocupado com a antiga pista de aviação construída para as diversas edições da Red Bull Air Race, está a ser alvo da remoção da camada asfáltica no âmbito da referida obra e no intuito de aumentar a área de terreno permeável.

Neste semestre de 2021, o Queimódromo teve ocupação de 100% pelo Centro de Rastreio Móvel da Covid-19, tendo sido um contributo essencial para a capacidade de testagem da zona do Município do Porto, assim como dos concelhos limítrofes.

Os grandes eventos que habitualmente têm lugar neste espaço – Queima das Fitas, NOS Primavera Sound e o Festival da Comida Continente - não se realizaram devido às medidas de contenção da pandemia.



er
P
y



Análise Económica dos Instrumentos de Gestão Previsional (IGP)

ex

R

S

6.1 Análise económica dos Instrumentos de Gestão Previsional (IGP)

Em conformidade com o disposto na alínea e) do artigo 20.º dos Estatutos e na alínea e) do n.º 1 do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, a Ágora – Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A. (doravante designada por “Ágora” ou por “Empresa”) apresenta o relatório semestral de execução orçamental, e o relatório do órgão de fiscalização, cumprindo com o que se encontra definido na alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º da Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

Para efeitos de análise da execução dos IGP do primeiro semestre, tomamos como referência os Instrumentos de Gestão Previsional (IGP) em vigor, elaborados em conformidade com o estabelecido no artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto (IGP para o triénio de 2021/2023, aprovados em Assembleia Geral de 23 de outubro de 2020).

Em junho de 2021, foram elaborados novos IGP para o período de 2021 a 2025 aprovados em Assembleia Geral em 8 de junho de 2021, e consequentemente foram feitos aditamentos ao contrato-programa e de prestação de serviços, cujo visto prévio foi obtido em 24 de agosto de 2021.

A 30 de junho de 2021, o Resultado Líquido ascende a 37.840 euros, sendo que se verifica uma taxa de execução de gastos e de rendimentos, de 32%, conforme detalhado no quadro seguinte.

Atendendo ao período que atravessamos, face à situação pandémica do COVID- 19, o plano de atividades da Ágora sofreu alterações, adiamentos e cancelamentos. Durante o segundo trimestre, apesar de alguns avanços quanto às restrições impostas pela Direção Geral da Saúde (DGS), ainda assim assistimos a uma reabertura gradual, mas ainda muito contida, nas infraestruturas desportivas e culturais sob gestão da Ágora assim como no que respeita às atividades do Entretenimento.

Adicionalmente, e no que concerne aos parques de estacionamento sob gestão da Ágora, e em virtude do aumento da atividade turística e comercial na cidade face ao desconfinamento, assistiu-se a uma maior afluência a estes espaços.

Apesar do panorama mais positivo quando comparado com o período anterior, a Ágora, à semelhança do Município, concedeu um apoio, que se traduziu na redução de 50% do valor das rendas devidas pelos comerciantes arrendatários das 3 lojas do parque de estacionamento do Silo Auto, bem como das prestações devidas pela exploração do atual Super Bock Arena – Pavilhão Rosa Mota.

No mesmo sentido, foi ainda deliberada a isenção do pagamento da utilização das infraestruturas desportivas da Rede Municipal aos clubes e associações desportivas da cidade, que irá vigorar até ao final do presente ano.

QUADRO DE EXPLORAÇÃO

| | IGP 2021 | Junho 2021 | Junho 2020 | Taxa Exec. IGP | Var. 21/20 |
|--|-------------------|------------------|------------------|----------------|------------|
| GASTOS | 21.856.472 | 7.009.797 | 4.911.043 | 32% | 43% |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 21.501 | 163 | 0 | 1% | — |
| Fornecimentos e serviços externos | 13.216.842 | 3.344.600 | 1.715.121 | 25% | 95% |
| Gastos com o pessoal | 7.660.753 | 3.456.764 | 2.949.220 | 45% | 17% |
| Gastos de depreciação e de amortização | 639.655 | 185.739 | 174.739 | 29% | 6% |
| Perdas por imparidade | 288.073 | 2.086 | 61.784 | 1% | -97% |
| Provisões do período | 17.758 | 5.730 | 1.845 | 32% | 211% |
| Outros gastos | 11.890 | 14.715 | 8.334 | 124% | 77% |
| RENDIMENTOS | 22.052.419 | 7.119.524 | 5.004.919 | 32% | 42% |
| Vendas | 0 | 737 | 0 | — | — |
| Prestações de serviços e concessões | 8.063.530 | 1.758.707 | 1.447.065 | 22% | 22% |
| Transferências e subsídios correntes obtidos | 13.880.995 | 5.208.416 | 3.409.689 | 38% | 53% |
| Reversões | 0 | 14.514 | 10.248 | — | 42% |
| Outros rendimentos | 107.894 | 137.150 | 137.917 | 127% | -1% |
| IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO | -175.919 | -71.887 | -58.774 | 41% | 22% |
| RESULTADO DO PERÍODO | 20.028 | 37.840 | 35.102 | 187% | 7% |

6.1.1 Gastos

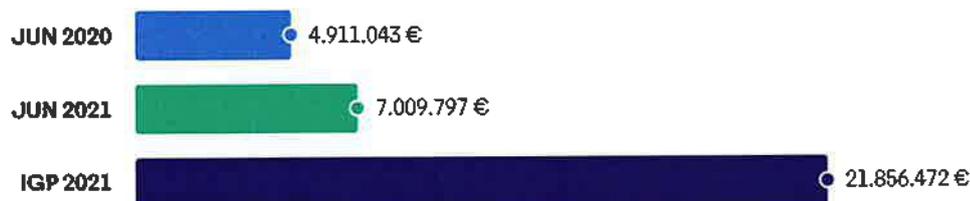
O aumento de gastos verificado no primeiro semestre face ao período homólogo deriva, essencialmente, do processo de adaptação à situação pandémica do COVID-19, fruto da aprendizagem de 2020. Assim, assistiu-se a uma abertura gradual e progressiva da atividade da empresa.

Assim, a 30 de junho de 2021 os gastos totalizavam 7.009.797 euros, o que representa um aumento de 43% face à realidade do primeiro semestre de 2020.

Cerca de 49% dos gastos totais incorridos no primeiro semestre de 2021 respeitam a Gastos com o pessoal, sendo que os Fornecimentos e Serviços Externos ("FSE") absorvem cerca de 48% dos mesmos.

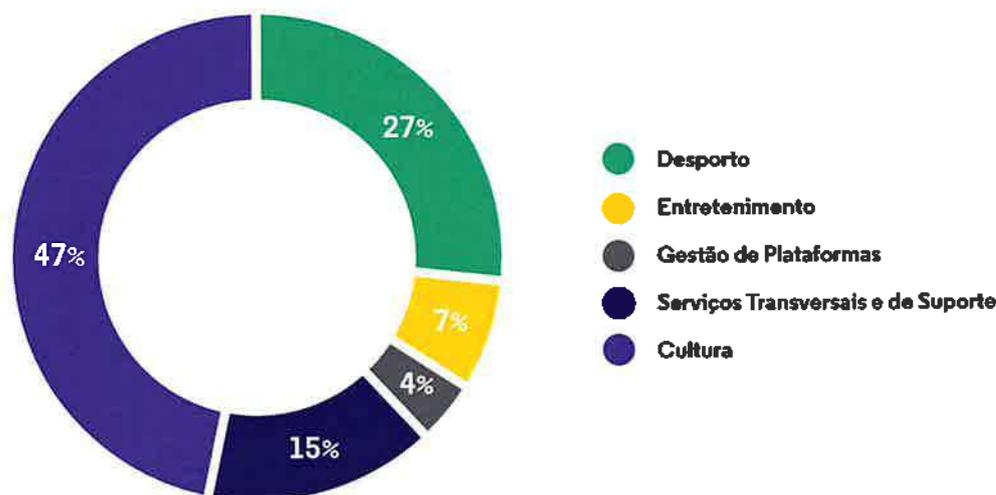
No gráfico abaixo é possível encontrar uma ilustração da comparação entre o nível de gastos registados globalmente no primeiro semestre de 2021 e 2020, e ainda com o valor orçamentado para a totalidade do período de 2021.

GASTOS



De seguida, é apresentada a repartição dos gastos do primeiro semestre de 2021, pelas diversas áreas de atividade da Empresa.

DISTRIBUIÇÃO DOS GASTOS POR ÁREAS DE ATIVIDADE



Mediante os dados do gráfico anterior, verifica-se que a área da Cultura absorveu cerca de 47% do total dos gastos do semestre, o Desporto cerca de 27%, Serviços Transversais e de Suporte cerca de 15%, Entretenimento cerca de 7% e a Gestão de Plataformas cerca de 4%.

9/

e

5

6.1.1.1 Fornecimentos e serviços externos

Os FSE, no total de 3.344.600 euros, apresentaram uma taxa de execução dos IGP global de 25% e um aumento de 95% face ao montante apresentado em igual período de 2020, em resultado, essencialmente, da reabertura gradual, mas ainda contida, da atividade da Ágora ao longo do segundo trimestre, contrariamente ao que se verificou em 2020.

O quadro seguinte detalha os gastos incluídos na rubrica de FSE, os quais comparam com o valor anual orçamentado para 2021, e com a execução a 30 de junho de 2021. Os principais gastos do período referem-se a trabalhos especializados, vigilância e segurança, honorários, conservação e reparação, rendas e alugueres, representando cerca de 80% do total de gastos com FSE.

| FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS | | | | | |
|--|-------------------|-----------------------|-----------------------|--------------------|-------------------|
| | IGP 2021 | Ac. Junho 2021 | Ac. Junho 2020 | % Exec. IGP | Var. 21/20 |
| Trabalhos especializados | 6.126.540 | 1.722.923 | 667.225 | 28% | 158% |
| Publicidade, comunicação e imagem | 522.756 | 70.106 | 79.732 | 13% | -12% |
| Vigilância e segurança | 912.754 | 265.913 | 79.051 | 29% | 236% |
| Honorários | 959.288 | 266.964 | 236.752 | 28% | 13% |
| Conservação e reparação | 593.997 | 224.754 | 103.120 | 38% | 118% |
| Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido | 157.863 | 30.674 | 18.270 | 19% | 68% |
| Material de escritório | 80.576 | 7.119 | 7.529 | 9% | -5% |
| Eletricidade | 493.785 | 112.712 | 105.781 | 23% | 7% |
| Combustíveis e lubrificantes | 359.832 | 62.862 | 50.898 | 17% | 24% |
| Água | 65.783 | 42.920 | 17.855 | 65% | 140% |
| Deslocações e estadas | 250.537 | 2.151 | 1.103 | 1% | 95% |
| Rendas e alugueres | 936.496 | 198.101 | 148.826 | 21% | 33% |
| Comunicação | 58.971 | 14.141 | 6.964 | 24% | 103% |
| Seguros | 30.029 | 21.738 | 21.803 | 72% | 0% |
| Contencioso e notariado | 2.054 | 15 | 3.182 | 1% | -100% |
| Limpeza, higiene e conforto | 405.085 | 178.832 | 36.265 | 44% | 393% |
| Outros serviços | 1.260.497 | 122.805 | 130.765 | 9% | -12% |
| TOTAL | 13.216.842 | 3.344.600 | 1.715.121 | 25% | 95% |

Os trabalhos especializados registam essencialmente os gastos suportados com a aquisição de serviços de assessoria técnica, conceção e coproduções de iniciativas culturais, consultoria e prestação de serviços.

6.1.1.2 Gastos com o pessoal

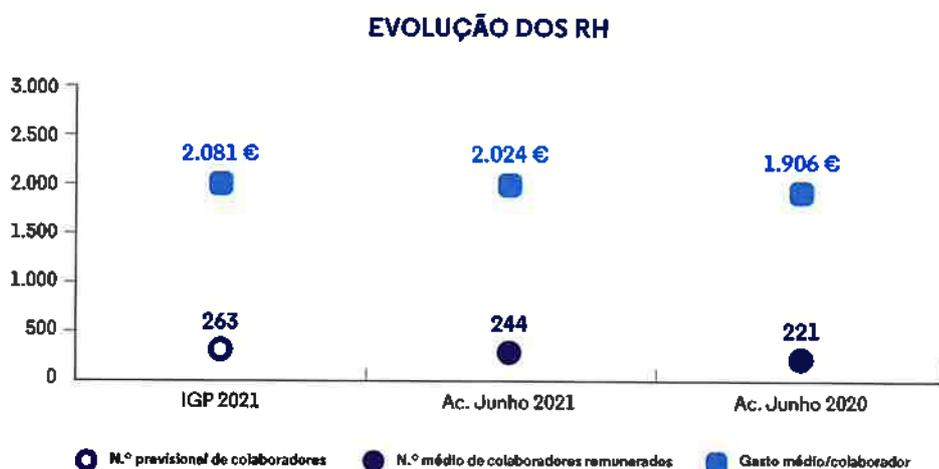
A 30 de junho de 2021, a Ágora apresentava um quadro de pessoal de 255 colaboradores, incluindo os membros do Conselho de Administração.

A 30 de junho de 2021 os Gastos com o pessoal ascenderam a 3.456.764 euros, apresentando uma taxa de execução dos IGP de 45%, e um aumento de 17% face a 2020. A referida variação decorre, essencialmente das reestruturações ao nível do quadro de pessoal com a admissão de novos colaboradores para a Unidade Orgânica da Cultura e para os Serviços Transversais e de Suporte.

Na tabela seguinte é possível encontrar informação detalhada sobre os Gastos com pessoal, confrontando-se o valor dos IGP para 2021 com a execução a 30 de junho de 2021, bem como uma análise comparativa face ao período homólogo de 2020.

| GASTOS COM O PESSOAL | | | | | |
|--|------------------|------------------|------------------|-------------|------------|
| | IGP 2021 | Ac. Junho 2021 | Ac. Junho 2020 | % Exec. IGP | Var. 21/20 |
| Remunerações dos órgãos sociais e de gestão | 113.953 | 58.472 | 57.776 | 51% | 1% |
| Remunerações do pessoal | 5.799.115 | 2.774.620 | 2.269.078 | 48% | 22% |
| Encargos sobre remunerações | 1.400.975 | 522.970 | 543.148 | 37% | -4% |
| Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais | 84.931 | 35.646 | 30.943 | 42% | 15% |
| Gastos de ação social | 138.018 | 24.995 | 12.193 | 18% | 105% |
| Outros gastos com o pessoal | 123.761 | 40.061 | 36.082 | 32% | 11% |
| TOTAL | 7.660.753 | 3.456.764 | 2.949.220 | 45% | 17% |

No gráfico abaixo é possível encontrar uma ilustração da comparação entre o nível de gastos médio por trabalhador registado no primeiro semestre dos exercícios de 2021 e 2020, bem como, com os dados orçamentados para 2021.



De notar que o incremento do gasto médio por colaborador registado no primeiro semestre de 2021, comparativamente com o mesmo período de 2020, não apresenta significância analítica, na medida em que o quadro do pessoal da Ágora tem vindo a ser reforçado com novos colaboradores, quer ao nível dos Serviços Transversais e de Suporte, quer na área da Cultura, nomeadamente com a assunção de novas infraestruturas culturais (Cinema Batalha, Campus Paulo Cunha e Silva).

ok
5.0

6.1.1.3 Outros gastos

No período em análise os Gastos de depreciação e amortização do Investimento ascenderam a 185.739 euros, tendo os Outros gastos e perdas ascendido a 14.715 euros.

As Perdas por imparidade ascenderam a 2.086 euros, derivando, essencialmente, de créditos considerados incobráveis, o que se traduziu numa diminuição de 97% face ao período homólogo e uma clara redução ao valor previsto, fruto de, por um lado, pela isenção do pagamento da utilização das infraestruturas desportivas da rede municipal aos clubes e associações desportivas da cidade, assim como pelo esforço do Conselho de Administração que tem vindo a encetar diligências no sentido de definir planos de pagamento com as diversas entidades.

6.1.2 Rendimentos

Os rendimentos obtidos no primeiro semestre de 2021 ascenderam a 7.119.524 euros, o que corresponde a uma taxa de execução orçamental de 32% e a um aumento de 42% face ao valor apresentado a 30 de junho de 2020 explicado, essencialmente, pela abertura gradual e progressiva da atividade da Ágora, apesar de contida.

No gráfico seguinte é possível comparar o nível de rendimentos registado a 30 de junho de 2021 e 2020, bem como os valores previstos nos IGP para 2021.



O quadro que se segue apresenta a distribuição dos rendimentos obtidos pelas áreas de Cultura, Entretenimento, Gestão de Infraestruturas, Plataformas, Serviços Transversais e de Suporte.

| RENDIMENTOS TOTAIS | | | | | |
|---|-------------------|------------------|------------------|-------------|-------------|
| | IGP 2021 | Ac. Junho 2021 | Ac. Junho 2020 | % Exec. IGP | Var. 21/20 |
| Vendas | 0 | 737 | 0 | - | - |
| Prestação de Serviços na área de gestão de Infraestruturas desportivas e Culturais e Plataformas | 2.476.961 | 498.822 | 560.151 | 20% | -11% |
| Inscrições / Anuidades | 150.500 | 2.392 | 6.692 | 2% | -64% |
| Aulas diversas modalidades | 150.476 | 15.619 | 49.112 | 10% | -68% |
| Utilização Livres REMUPI | 98.000 | 6.160 | 25.487 | 6% | -76% |
| Utilização de espaços (líquido de descontos e abatimentos)* | 2.077.985 | 474.651 | 478.860 | 23% | -1% |
| Prestação de Serviços na área de Projetos, Culturais e de Entretenimento | 823.976 | 101.617 | 43.062 | 12% | 136% |
| Patrocínios | 654.275 | 0 | 0 | 0% | - |
| Organização de Eventos | 0 | 75.610 | 0 | 0% | - |
| Bilhética das Infraestruturas Culturais | 97.201 | 26.007 | 15.004 | 27% | 73% |
| Inscrições / Anuidades | 0 | 0 | 28.058 | - | -100% |
| Concessão de espaços em eventos | 72.500 | 0 | 0 | 0% | - |
| Prestação de Serviços ao Município do Porto | 4.762.893 | 1.158.268 | 843.851 | 24% | 37% |
| Projectos culturais e de entretenimento | 4.591.143 | 1.144.801 | 810.220 | 25% | 41% |
| Atividades de enriquecimento curricular AEC | 69.500 | 13.467 | 33.631 | 19% | -60% |
| Serviços de estacionamento | 101.950 | 0 | 0 | 0% | 0% |
| Transferências e Subsídios Correntes Obtidos | 13.880.995 | 5.208.416 | 3.409.689 | 38% | 53% |
| Município do Porto | 13.243.495 | 5.208.416 | 3.409.689 | 39% | 53% |
| Outras Entidades | 637.500 | 0 | 0 | 0% | 0% |
| Reversões | 0 | 14.514 | 10.248 | 0% | 42% |
| Reversões | 0 | 14.514 | 10.248 | 0% | 42% |
| Outros Rendimentos | 107.894 | 137.150 | 137.918 | 127% | -1% |
| Cedência de Espaços | 5.704 | 15.675 | 16.869 | 275% | -7% |
| Rendas * | 3.840 | 61.426 | 42.827 | 1600% | 43% |
| Almoços Campos de Férias/Missão Verão | 20.000 | 0 | 2.146 | 0% | - |
| Outros | 78.350 | 60.049 | 76.076 | 77% | -21% |
| TOTAL | 22.052.419 | 7.119.524 | 5.004.919 | 32% | 42% |

* O rendimento da concessão do Pavilhão Rosa Mota foi considerado nos IGP, na rubrica Utilização de espaços e na execução financeira a junho, foi relevado na rubrica Outros rendimentos - rendas.

Os rendimentos associados às prestações de serviços, no montante global de 1.758.707 euros, representam cerca de 25% do total de rendimentos da Ágora, sendo referentes à organização e desenvolvimento de projetos de índole cultural, desportiva e de entretenimento, oferta de diversas modalidades desportivas disponíveis nas infraestruturas desportivas municipais, e à coordenação das aulas de atividade física e desportiva desenvolvidas nas escolas do Ensino Básico da rede pública da cidade do Porto.

Dos rendimentos associados às prestações de serviços relevados, 28% respeitam à exploração das Infraestruturas Desportivas e Culturais e Plataformas, no valor de 498.822 euros, e cerca de 6% à área de Projetos, Culturais e de Entretenimento, no valor de 101.617 euros. O valor das prestações de serviços ao Município do Porto perfaz um montante de 1.158.268 euros, representando 66% do total do valor referente a prestações de serviços.

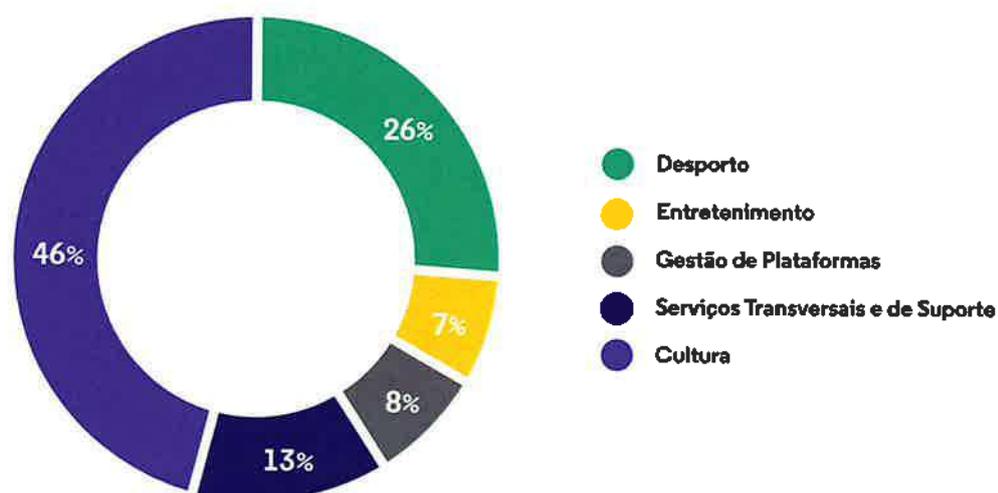
Na conta de subsídios à exploração, a qual totaliza 5.208.416 euros, está considerado o subsídio à exploração atribuído pelo Município do Porto à Ágora no âmbito do contrato programa em vigor em 2021.

A rubrica de outros rendimentos e ganhos, no montante de 137.150 euros, contempla os rendimentos decorrentes da cedência à exploração e rendas de espaços, subsídio ao investimento e os rendimentos suplementares relacionados com a gestão de infraestruturas e plataformas.

ex
o
g

No gráfico seguinte é possível encontrar a afetação dos rendimentos obtidos no período em análise, por área de atividade (46% derivam da Cultura, 26% derivam do Desporto, 13% dos Serviços Transversais e de Suporte, 8% derivam das Plataformas e 7% do Entretenimento).

DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS POR ÁREAS DE ATIVIDADE



6.1.3 Investimento realizado em 2021

No âmbito da sua atividade, a Ágora realizou investimento no montante global de 167.914 euros, sendo de destacar as obras de requalificação do edifício sede, aquisição de equipamento administrativo e equipamento informático.

| | IGP 2021 | Exec. 30.06.2021 | Tx. Exec. IGP |
|------------------------|----------------|------------------|---------------|
| Ativos Fixos Tangíveis | 924.951 | 155.664 | 17% |
| Ativos Intangíveis | 49.394 | 12.250 | 25% |
| TOTAL | 974.345 | 167.914 | 17% |

Cumpra ainda referir que o investimento realizado no período foi integralmente financiado por fundos próprios da Ágora.

el
 P
 Y

6.2 Análise financeira

A Ágora apresentou, em 30 de junho de 2021, um Balanço total de 10.691.805 euros.

O Ativo Corrente ascende a 8.742.895 euros, dos quais cerca de 27% correspondem a Caixa e Depósitos e 14% correspondem a Estado e outros entes públicos. Desta última componente, destaca-se o montante inscrito a respeito de um pedido de revisão oficiosa do ato tributário relativo a um processo de IVA liquidado em excesso ao Município do Porto referente ao período de tributação de 2012, o qual decorreu da interpretação apresentada pela Autoridade Tributária em processos de fiscalização relativos aos períodos de tributação de 2010 e 2011 realizados na esfera da Ágora.

Em face do referido entendimento da Autoridade Tributária, entendeu a Ágora, em coordenação com o Município do Porto, apresentar o referido pedido de revisão oficiosa do ato tributário com o intuito de encetar um processo de tentativa de recuperação de um montante de 802.575 euros de IVA liquidado em excesso ao Município. Ora esta iniciativa levou a que fosse reconhecido uma dívida da Autoridade Tributária no Ativo Corrente da Ágora, por contrapartida do reconhecimento de um Passivo Corrente correspondente a uma dívida ao Município, no montante de 802.575 euros.

A conta de Clientes apresenta um saldo de 1.029.973 euros, correspondendo cerca de 12% do Ativo Corrente.

Por sua vez, o Passivo ascende a 7.803.694 euros, dos quais cerca de 83% respeitam ao Passivo corrente, sendo o restante valor, no montante de 1.333.191 euros, respeitante ao Passivo não corrente.

Na tabela abaixo é possível encontrar uma sistematização da informação de balanço da Ágora a 30 de junho de 2021, sendo que é efetuada análise da variação face ao primeiro semestre de 2020.

| Rubricas | IGP 2021 | 30.06.2021 | 30.06.2020 | % Var 21/20 |
|---|------------------|-------------------|-------------------|-------------|
| ATIVO | | | | |
| Ativo não corrente | 3.283.929 | 1.948.910 | 2.673.972 | -27% |
| Ativo corrente | 3.782.791 | 8.742.895 | 9.857.728 | -11% |
| TOTAL DO ATIVO | 7.066.720 | 10.691.805 | 12.531.699 | -15% |
| PATRIMÓNIO LÍQUIDO | | | | |
| Património/Capital | 2.800.360 | 2.888.112 | 2.787.369 | 4% |
| Passivo não Corrente | 1.338.986 | 1.333.191 | 1.321.221 | 1% |
| Passivo Corrente | 2.927.374 | 6.470.503 | 8.423.109 | -23% |
| TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E DO PASSIVO | 7.066.720 | 10.691.805 | 12.531.699 | -15% |

Do Passivo Corrente, no montante de 6.470.503 euros, cumpre salientar o peso relativo das Outras dívidas a pagar, que representam 87% do total. Conforme referido anteriormente, esta rubrica inclui o montante de 802.575 euros referente ao processo relativo à apresentação de um pedido de revisão oficiosa do ato tributária referente a um processo de IVA liquidado em excesso ao Município do Porto (relativo ao período de tributação de 2012), o qual deu origem, ao registo de um passivo corrente referente ao reconhecimento da dívida ao Município.

O Património Líquido, no total de 2.888.112 euros, é superior ao capital social realizado em 688.112 euros.

O quadro seguinte apresenta os principais indicadores de balanço que demonstram a solidez financeira da Ágora, a qual apresenta um grau de autonomia financeira correspondente a 27%, dispondo assim de património que lhe permite fazer face às suas responsabilidades e liquidez para assegurar os pagamentos das operações.

| Indicadores | 30.06.2021 | 30.06.2020 |
|----------------------|------------|------------|
| AUTONOMIA FINANCEIRA | 27% | 22% |
| SOLVABILIDADE TOTAL | 37% | 29% |
| LIQUIDEZ GERAL | 135% | 117% |

er
o
y

6.3 Cumprimento dos Indicadores de Eficiência e Eficácia para 2021

Dando cumprimento ao disposto no n.º 2 do artigo 47.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, foram estabelecidos, no contrato programa celebrado com o Município do Porto para o ano de 2021, objetivos e ações a prosseguir pela Ágora. Estes são monitorizados por indicadores de eficiência e eficácia de execução/implementação, seguindo-se uma análise ao seu cumprimento a 30 de junho de 2021.

1. Financeiros e organizacionais:

1.1 Manter e alargar o âmbito de certificação do Sistema de Gestão da Qualidade;

O objetivo encontra-se concretizado na medida em que mantemos a certificação de Gestão da Qualidade e prevemos ainda, no decorrer do ano, alargar o seu âmbito.

1.2 Apresentar um resultado líquido positivo no exercício de 2021;

Com referência ao primeiro semestre de 2021, o objetivo foi alcançado, tendo sido apurado à data o valor de 37.840 euros.

1.3 Assegurar um prazo médio de pagamento a fornecedores de 25 dias;

O prazo médio de pagamento ascendeu a 18 dias (de notar que, se expurgarmos o efeito das dívidas não passíveis de pagamento por motivo imputável ao credor, o referido prazo ascende a 9 dias).

1.4 Garantir a inexistência de qualquer dívida a instituições financeiras no final do prazo de vigência do contrato.

A 30 de junho de 2021, encontra-se por regularizar o valor do cartão de crédito, que ficou pago no mês de agosto, dentro do prazo contratualmente estipulado; Este meio de pagamento permite agilizar necessidades operacionais, sendo que a modalidade de pagamento é de 100%.

2. Desporto:

2.1 Qualificar a oferta de modalidades desportivas, nomeadamente na componente de formação com o aumento de pelo menos três modalidades face ao número global das modalidades (cf. Anexo VII do contrato programa onde estão identificadas as modalidades asseguradas pela Ágora na presente data);

Objetivo cumprido, dado que, até final do primeiro semestre, foram incluídas as seguintes modalidades desportivas: vela, basebol e breaking.

2.2 Manutenção, durante todo o período de vigência do Contrato-Programa, do incentivo ao desporto adaptado através da garantia de acesso a 100% da rede municipal de piscinas (REMUPI) a pessoas de mobilidade reduzida;

O objetivo já se encontra assegurado à presente data, uma vez que toda a rede municipal de piscinas está preparada para o acesso a pessoas de mobilidade reduzida. Adicionalmente, a ADADA – Associação Desportiva Adaptada do Porto frequenta a título gratuito a Piscina Municipal de Cartes e a da Constituição.

2.3 Manutenção, durante todo o período de duração do Contrato-Programa, dos preços máximos intervencionados para o incentivo e fomento da prática desportiva nas infraestruturas sob gestão da Ágora;

O objetivo foi cumprido na rede municipal de pavilhões, campos e piscinas.

2.4 Garantir o acesso a crianças e jovens desfavorecidas da cidade do Porto às instalações desportivas sob gestão da Ágora e aos Campos de Férias pela mesma organizados;

Este objetivo será cumprido no decorrer do 3.º trimestre no âmbito da "Missão Férias", para o qual estão previstas as inscrições de 80 crianças/jovens através da ação social da Câmara Municipal do Porto, e também com as inscrições realizadas nas Piscinas de Cartes e da Constituição na abertura da nova época desportiva.

ej
P
9'**2.5 Garantir a prática desportiva anual a munícipes maiores de 60 anos com atividades variadas;**

Objetivo ainda não se encontra cumprido, uma vez que o Programa "No Porto a Vida é Longa" está suspenso devido às restrições impostas pela DGS. Prevê-se o seu cumprimento a partir do 4.º trimestre do corrente ano.

2.6 Aumentar o número de modalidades apoiadas no âmbito dos contratos programa de desenvolvimento desportivo para apoio ao desporto de formação federado;

Objetivo cumprido no 1.º semestre com o aumento de modalidades apoiadas, nomeadamente, judo, karaté, taekwondo. Foi ainda alargado o apoio a mais quatro federações que desenvolvem desporto adaptado, a saber: ANDII - Associação Nacional de Desporto para Desenvolvimento Intelectual, ANDVIS - Associação Nacional de Desporto para Pessoas com Deficiência Visual, PCAND - Paralisia Cerebral Associação Nacional de Desporto e LPDS - Liga de Portuguesa de Desporto para Surdos.

2.7 Implementar um novo programa desportivo com carácter permanente;

O objetivo ainda não foi concretizado uma vez que, os sucessivos decretos que regulamentam o estado de emergência limitaram a utilização das instalações desportivas e a suspensão da atividade física e desportiva.

3. Entretenimento:**3.1 Assegurar a realização de eventos âncora da cidade, nomeadamente, Festa de S. João, Natal e Passagem de ano;**

No âmbito das Festas da Cidade realizámos, em junho, 3 iniciativas que marcaram a Programação de São João de 2021:

- Mural São João - Passeio das Fontainhas;
- Cascata de São João - Mercado temporário do Bolhão;
- Instalação de Manjericos - Praça General Humberto Delgado.

3.2 Assegurar programação e promoção das atividades do Verão é no Porto;

Objetivo que se prevê concretizar no 3.º trimestre, uma vez que a iniciativa apenas decorre nos meses de julho, agosto e setembro.

3.3 Assegurar a realização de eventos em todas a Freguesias e União de Freguesia da cidade.

No segundo trimestre realizamos atividades nas seguintes freguesias:

- Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde: Vodafone Rally de Portugal 2021 - Porto Special Stage;
- Paranhos: Festival Trengo;
- Ramalde: Liga Pro Skate;
- Campanhã: Meeting de Natação do Porto;
- Centro Histórico: Cascata Comunitária de São João.

No decorrer do segundo semestre, prevemos que se alargue a programação às restantes freguesias.

CH
P
S

4. Cultura:

4.1 Departamento de Artes Performativas

| Indicadores | Explicação do Indicador | Meta 2021 | Resultados 2.º trimestre 2021 (Acum) | Observações |
|--|---|--|--------------------------------------|---|
| Taxa de Ocupação TMP + DDD | Aumento da taxa de ocupação de sala Aumento da taxa de ocupação TMP + DDD | > = 75% (resultado 2020: 73,16%) | 86% | <p>O cálculo da taxa de ocupação média do período, resulta da taxa de ocupação do Teatro Rivoli e da taxa de ocupação do Teatro do Campo Alegre.</p> <p>No caso do Rivoli, e ao longo do 1º trimestre, realizaram-se 19 atividades e contabilizaram-se um total de 565 espetadores/ participantes nas atividades onde se incluem, além dos espetáculos ao vivo, cinema, residências técnicas e artísticas e gravações de espetáculos para apresentação online. No 2º trimestre, realizaram-se 30 atividades e contabilizaram-se um total de 4.429 espectadores/ participantes.</p> <p>No caso do Teatro do Campo Alegre, ao longo do 1º trimestre, realizaram-se 47 atividades e contabilizaram-se um total de 406 espetadores/ participantes nas atividades, onde se incluem, residências técnicas e artísticas, oficinas e gravações de espetáculos para apresentação online. No 2º trimestre, realizaram-se 43 atividades e contabilizaram-se 2.234 espectadores/ participantes.</p> |
| Aumento do número de Residências Artísticas realizadas | Número de Projetos e Artistas acolhidos em sede de residência artística nas instalações do TMP | > = (50% de resultado 2020: 25), ou seja, 38 | 26 | <p>Com abertura do CAMPUS Paulo Cunha e Silva prevê-se, naturalmente, um aumento do número de residências artísticas. Tal aumento poderá resultar, contudo, num decréscimo de residências nos polos do Rivoli e Campo Alegre. Adicionalmente, poderão ser consideradas residências de maior duração, ao invés de residências curtas com maior rotatividade. Desta forma, este objetivo de um incremento de 50% parece ser realista.</p> <p>A estimativa média de residências para o CAMPUS até ao final do ano é de 15 residências, que a juntar às 29 estimadas para o TMP perfaz um valor global de 44 residências. Tendo em conta os tempos que atravessamos e a possibilidade de algumas das residências agora previstas poderem não vir a acontecer, a previsão de 38 parece-nos, contudo, realista.</p> |
| Aumento do número de ações no Programa Paralelo/ Serviço Educativo | Número de ações de mediação e/ ou capacitação para público geral e profissionais das artes do espetáculo: oficinas; workshops; encontros com artistas; conversas; visitas guiadas; etc. | > = (23% de resultado 2020: 42), ou seja, 52 | 30 | <p>Estima-se até ao final de 2021, concretizar aproximadamente 60 ações/atividades em paralelo. Apesar do contexto de alguma incerteza devido ao contexto pandémico, prevemos cumprir a meta definida.</p> |
| Aumento do número de atividades transmitidas online | Atividades da programação do TMP e do DDD transmitidas no Facebook, Instagram e BOL | > = (50% de resultado 2020: 19), ou seja, 29 | 86 | <p>Dado o incremento de atividades online, a meta proposta para 2021 foi já atingida. Tendo em conta a previsão efetuada até final de 2021, estima-se que possamos atingir as 110 atividades transmitidas online.</p> |

el
 (N)
 9,

| Indicadores | Explicação do Indicador | Meta 2021 | Resultados 2.º trimestre 2021 (Acum) | Observações |
|---|--|--|--------------------------------------|--|
| Aumento do número de visualizações das atividades transmitidas online | Número de pessoas que visualiza o conteúdo transmitido (atividades da programação do TMP e do DDD obtidas a partir do Facebook, Instagram, Site TMP e BOL) | >= (30% de resultado 2020: 46 200), ou seja, 60 000 | 107 391 | Dado o incremento de atividades online, a meta proposta para 2021 foi já atingida. Tendo em conta a previsão efetuada até final de 2021, estima-se que possamos superar as 110 000 visualizações de atividades online. |
| Aumento do número de interações online | Número de pessoas que reagem à transmissão dos conteúdos das atividades TMP e DDD, através de partilha, comentário, gosto, etc. | >= (30% de resultado 2020: 28793), ou seja, 37 000 | 24 370 | O número de interações online prende-se com o facto deste formato estar a tomar-se um meio de visualização mais comum e com bastante oferta de uma forma geral, fazendo com que as pessoas não interajam com tanta frequência, preferindo apenas visualizar os conteúdos transmitidos. |
| Aumento do número total de pessoas alcançadas online | Número de pessoas que tem acesso aos conteúdos transmitidos pela divulgação em redes sociais (Facebook, Instagram, Site TMP e BOL) | >= (30% de resultado 2020: 112489), ou seja, 146 000 | 275 587 | Dado o incremento de atividades online, a meta proposta para 2021 foi já atingida. Tendo em conta a previsão efetuada até final de 2021 estima-se que possamos alcançar 325 000 pessoas online. |

| Cálculo da taxa de ocupação média | % |
|---|-----|
| Taxa de ocupação 2.º trimestre - RIVOLI | 76% |
| Taxa de ocupação 2.º trimestre - CAMPO ALEGRE | 88% |
| Taxa de ocupação média | 82% |

ex
R
7

4.2 Departamento de Arte Contemporânea

| Indicadores | Explicação do Indicador | Meta 2021 | Resultados 2.º trimestre 2021 (Acum) | Observações |
|--------------------------------|--|------------------------|--------------------------------------|--|
| Cultura em Expansão | Número de projetos / espetáculos | 50 | 13 | O Cultura em Expansão teve início a 19 de maio e por isso só estão contabilizados os meses de maio e junho. O programa continua em julho e tem uma programação mais intensa no período de setembro a dezembro. Neste sentido, estamos com o número previsto para atingir a meta estipulada. Neste período houve apenas um espetáculo adiado, por motivos ligados à meteorologia, e que se realizou em julho. |
| | Taxa de ocupação de espaços | 70% | 88% | |
| Galeria Municipal do Porto | Número de projetos comissariados pela GMP | 6 | 4 | |
| | Número de exposições programadas | 7 | 3 | |
| | Número de visitantes | Superior a 20 000 | 6 947 | |
| Coproduções Arte contemporânea | N.º de coproduções estabelecidas | Igual ou superior a 5 | 1 | A coprodução contratualizada no segundo trimestre, o <i>Amplifest</i> , foi cancelada devido à atual situação pandémica. |
| Pláka | Número de residências apoiadas no In Residence | Igual ou superior a 8 | 10 | Meta cumprida. |
| | Número de espectadores total dos Coletivos Pláka | Igual ou superior a 60 | 0 | Considerando as medidas impostas pela DGS na contenção da pandemia, continuou a não ser possível realizar nenhum curso Colectivos Pláka no 2.º trimestre. |

4.3 Departamento de Cinema e Imagem em Movimento

| Indicadores | Explicação do Indicador | Meta 2021 | Resultados 2.º trimestre 2021 (Acum) | Observações |
|-----------------------|--|------------------------|--------------------------------------|---|
| Porto Film Commission | Número de projetos apoiados a nível logístico | Igual ou superior a 10 | 59 | No 1.º trimestre foram apoiados: • 12 Projetos Licenciados • 5 Projetos Não Licenciados |
| | Taxa de ocupação de espaços | 70% | 88% | No 2.º trimestre foram alcançados: • 38 Projetos Licenciados • 4 Projetos Não Licenciados |
| | Número de projetos apoiados a nível financeiro | Igual ou superior a 5 | 18 | No 1.º trimestre foram apoiados: • 1 projeto universitário • 3 Curtas Metragens No 2.º trimestre foram apoiados: • 3 projetos universitários • 1 Curta Metragem • 2 TV (interesse cultural/artístico) • 3 Documentários • 3 vídeos promo Porto • 2 teatros filmado |
| Coproduções | Número de projetos apoiados a nível logístico | Igual ou superior a 10 | 59 | No 1.º trimestre foram apoiados: • Fantasporto • Tripass (2) • Confederação No 2.º trimestre foram apoiados: • Beast • Short Cutz • Queer Porto • PortoPostDoc |

ef

R

5

5. Dinamização da cidade:

5.1 Incentivo ao movimento associativo através do incremento de parcerias com associações e outros agentes para promover o desenvolvimento cultural, recreativo e desportivo da cidade, através de um número mínimo de 150 iniciativas apoiadas com base numa análise custo/benefício e traduzidas em cedência de material logístico, cedência de espaços, diligência de licenciamento municipal e divulgação¹;

Aos objetivos e ações a prosseguir pela Ágora, corresponde como indicador de eficácia e eficiência o incentivo ao movimento associativo através do incremento de parcerias com associações e outros agentes para promover o desenvolvimento cultural, recreativo e desportivo da cidade, com um número mínimo de 150 iniciativas apoiadas no ano 2021.

Este indicador concretiza-se numa base de análise do custo/benefício e traduz-se em cedência de material logístico, cedência de espaços, tramitação de processos de licenciamento municipal e comunicação.

Assim, no primeiro semestre de 2021, e no âmbito da atividade da área de Relações Institucionais e Incentivos, foram deferidos 25 pedidos de apoio, nas áreas que constituem o objeto social desta empresa municipal. Com as restrições impostas pela pandemia, as entidades promotoras viram-se obrigadas ao cancelamento ou adiamento das iniciativas previstas e diminuição da sua atividade, o que se reflete num decréscimo significativo nas parcerias realizadas.

5.2 Assegurar a ocupação de 120 dias por cada ano de duração do Contrato-Programa nas Plataformas sob gestão da Ágora;

No que respeita à ocupação de plataformas ocorrida no primeiro semestre deste ano, informa-se que a ocupação do Queimódromo foi de 181 dias, a saber:

- Centro de Rastreio Covid-19 – de 01/01 a 30/06 - 181 dias, resultando em 49,59% de ocupação nos 365 dias do ano.

Atualmente está cumprido e ultrapassado em 61 dias (+16,71%), sendo que o objetivo para 2021 seria de assegurar a ocupação de 120 dias nas plataformas sob gestão da Ágora.

5.3 Manter a faturação dos parques de estacionamento cedidos.

Fruto dos condicionamentos resultantes dos diversos estados de emergência provocados pelo COVID-19 que se traduziu num decréscimo das atividades turísticas e comerciais, assistimos a uma diminuição no regime de rotatividade dos parques. A par desta realidade, a 1 de fevereiro de 2021 foram isentos do pagamento do preço das avenças, que vigorou até ao final do mês de maio, todos os utilizadores que o tenham solicitado, como medida excecional devido à situação pandémica.

Em 2020, o estado de emergência e o respetivo período de confinamento tiveram fortes reflexos a partir do mês de março, enquanto, neste ano de 2021, esses efeitos fizeram-se sentir com maior visibilidade no início do ano, verificando-se um período de recuperação ao longo do 2.º trimestre, conforme os dados que se seguem:

- Parque do Palácio de Cristal: +42,72 % de aumento de faturação face a período homólogo;
- Parque dos Poveiros: +7,76 % de aumento de faturação face a período homólogo;
- Parque do Silo-Auto: -5,92 % de aumento de faturação face a período homólogo.

Na generalidade dos parques, o aumento de faturação face a 2020 neste segundo trimestre de 2021 foi de 12,19%.

6. Ativação das marcas associadas à cidade e patrocínios:

6.1 Desenhar e operacionalizar um Plano Estratégico de Marca, para canais online e offline, que promova nacionalmente a marca **Porto**, e a projete internacionalmente, aumentando a sua visibilidade, cobertura e relevância dentro do universo do *Place Branding*;

¹ No Relatório de Execução dos Instrumentos de Gestão Previsional a 31 de março de 2021, onde se lê: "...isenção de taxas de licenciamento municipal, licenciamento municipal e divulgação;” deverá ler-se “cedência de espaços, diligência de licenciamento municipal e divulgação;”.

el
R
y'

Considerando os objetivos de promoção internacional e o âmbito das iniciativas propostas no Plano Estratégico da marca **Porto.**, lamentavelmente no primeiro semestre ainda não houve condições de saúde pública que permitisse o desenvolvimento integral deste plano. Muito embora alguns dos pontos consagrados terem tido avanços, ainda aguardamos o melhor momento para executar as iniciativas. No entanto, é nossa convicção que, no segundo semestre deste ano, com o gradual regresso da normalidade, será possível cumprir com a maior parte das ideias que fazem parte do Plano.

6.2 Gerir e assegurar a presença da marca **Porto. em todos os eventos de interesse turístico, do segmento *Leisure* ou *MICE*, organizados pela **Ágora** ou por qualquer outra entidade, em locais públicos ou privados e em Portugal ou em missões externas;**

O ambicioso calendário de eventos para 2021 e respetiva programação da cidade sofreu os condicionantes que são conhecidos, pela total ausência quer de eventos de massas, quer de eventos corporativos do setor da *meeting industry*, quer em missões externas, pelo que não foi possível proceder a iniciativas de ativação da marca **Porto.** No entanto, é expectável que no segundo semestre seja visível uma retoma da atividade, nomeadamente de missões externas, estando já programada uma ida à Expo Real (Munique, outubro) e Expo 2020 Dubai, onde estamos a colaborar diretamente com o Município na construção de estratégias de ativação da cidade nestes fóruns.

6.3 Criar um caderno de *sponsoring* da cidade, trazendo para o ecossistema entidades e marcas de renome internacional, bem como identificação de oportunidades para a cidade que permitam gerar receita e incrementar o benefício percebido de eventos ou equipamentos municipais e sejam capazes de gerar mais-valias para as partes;

Após um primeiro trimestre de *lockdown*, foram criados dossiers de *sponsoring* para os primeiros eventos do ano - *WRC Vodafone Rally de Portugal* e *Estádios de Verão*. No entanto, o facto de terem sido organizados sem público fez com que o seu valor comercial diminuísse drasticamente, o que forçou o cancelamento de compromissos entretanto alinhavados. No entanto, fruto desta relação proativa com o mercado, temos mantido uma relação de grande proximidade com um conjunto alargado de entidades do setor privado que nos tem permitido a criação de reuniões de apresentação dos nossos projetos e infraestruturas a grandes empresas com as quais atualmente existem negociações a decorrer para a atividade do segundo semestre.

6.4 Colaborar com o Município do Porto no desenvolvimento de um projeto de cartão da cidade, que possa aglomerar todos os cartões, físicos ou digitais.

A **Ágora** esteve presente desde agosto de 2020, em todos os *steering committees* da equipa de trabalho do cartão **Porto.**, que levou ao lançamento do mesmo no dia 6 de abril de 2021. No entanto essa data marca apenas o início do trabalho de Ativação do cartão, que foi já apresentado e cuja implementação está neste momento a decorrer e irá durar todo o ano.

7. Comunicação:

7.1 Divulgar, pelos seus meios próprios ou recorrendo a suportes publicitários (físicos ou digitais), plataformas de comunicação online (redes sociais, *website*, etc.) e *offline* (mupis, cartazes, etc.), junto dos seus munícipes e de todos aqueles que visitam a Cidade, a oferta de eventos, programas e iniciativas, de âmbito cultural, desportivo e entretenimento, a decorrer na cidade, de iniciativa pública ou privada. Para tal, são consideradas, no mínimo, 25 campanhas de comunicação em cada ano;

Por força do novo confinamento iniciado a 15 de janeiro de 2021, que obrigou ao fecho de teatros, galerias, museus, equipamentos desportivos e todas as atividades previstas para o espaço público da cidade, a programação da empresa durante o primeiro trimestre do ano foi naturalmente mais reduzida, tendo ficado restrita às plataformas virtuais para a transmissão e partilha de espetáculos do Teatro Municipal do Porto e das aulas do Desafio "Treina em Casa". O levantamento das medidas de confinamento e a reabertura gradual das atividades sucedeu apenas no dia 5 de abril, de acordo com o nível de risco de cada concelho. Assim, até final do mês de junho, foram desenvolvidas 14 campanhas de comunicação, correspondentes aos seguintes eventos: 89º Aniversário do Teatro Rivoli; Foco Steve; Foco Famílias Especial; Desafio Treina em Casa (2.ª edição); Festival DDD - Dias da Dança "No palco / Em casa"; Porto&Matosinhos Wave Series; Inaugurações Simultâneas de Miguel Bombarda; Cultura em Expansão (8.ª edição);

e/v
P
S

Porto Finn Gold Cup – Campeonato do Mundo de Vela; Desporto no Bairro (2.ª edição); Ping – Programa de Iniciação à Galeria”; Exposição Semi Permanent – “Sia + Daniel Askill: The Vídeos 2003 – 2021”; Abertura Campus Paulo Cunha e Silva; Lançamento Filma Porto – film comissão.

7.2 Incrementar a presença da Ágora nas redes sociais, procurando aumentar a sua visibilidade, as suas atividades e a sua interação com os diversos seguidores, a fim de se alcançar um aumento de 10% dos utilizadores/seguidores nas redes sociais da empresa, nomeadamente no Facebook e no Instagram;

A atividade regular da Ágora esteve uma vez mais condicionada às restrições causadas pela pandemia durante o primeiro semestre de 2021, o que provocou, especialmente no primeiro trimestre, uma alteração no tipo de conteúdos publicados e, consequentemente, no seu alcance. Momentos altos da programação anual da empresa, como as Festas de São João ou a celebração do Dia Mundial da Criança, foram novamente cancelados, impedindo o habitual “salto” na audiência que se verifica a cada ano aquando da divulgação destas iniciativas. Ainda assim, a página da Ágora no Facebook manteve-se estável, contabilizando a 30 de junho um total de 143.320 seguidores, sensivelmente o mesmo número registado no início do semestre.

Parte das publicações nesta rede social continuaram a remeter os internautas para o website institucional da empresa (www.agoraporto.pt), mas também para os canais digitais de outros departamentos, como os referentes ao Teatro Municipal do Porto, à Galeria Municipal do Porto, ao programa Cultura em Expansão, à Fonoteca ou ao Museu da Cidade.

Por sua vez, no Instagram, a Ágora sofreu uma pequena descida no número de seguidores: passou dos 44.600 no final do ano para os 44.100 a 30 de junho de 2021.

8. Projetos Movida e Porto Histórico:

8.1 N.º anual de contactos com estabelecimentos (Meta: 750);

Em resultado das normas impostas, muitos estabelecimentos estiveram encerrados ou com horários condicionados em quase todo o trimestre, tendo sido realizados 121 contactos.

8.2 N.º anual de contactos com moradores (Meta: 750);

Em resultado das medidas sanitárias vigentes, que dificultam a proximidade aos moradores, foram realizados 215 contactos.

8.3 N.º de pareceres e recomendações enviadas ao Município (Meta: 15);

Foram apresentadas 27 propostas/recomendações ao Município.

8.4 N.º de ações de acompanhamento de fiscalização em conjunto com as entidades competentes (Meta: 8);

Não tendo sido possível a participação presencial, por força das medidas sanitárias, foi realizado o acompanhamento à distância de 18 ações de fiscalização efetuadas pela Polícia Municipal e Polícia de Segurança Pública.

8.5 N.º de visitas mistério (Meta: 75)

Foram realizadas visitas a 180 estabelecimentos, que por força das normas impostas, se encontravam encerrados em quase todo o período em análise.

Porto, 13 de outubro de 2021

O Conselho de Administração



Catarina Araújo
Presidente



Ana Cláudia Almeida
Administradora Executiva



César Navio
Administrador Executivo

6.4 Demonstrações Financeiras

6.4.1 Balanço individual em 30 de junho de 2021

Unidade Monetária: Euros

| RUBRICAS | Notas | 30.06.2021 | 30.06.2020 |
|---|----------|-----------------------------|-----------------------------|
| ATIVO | | | |
| Ativo não corrente | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 5 | 1.623.292,75 | 1.374.927,47 |
| Ativos intangíveis | 3 | 150.462,18 | 1.110.566,16 |
| Outros ativos financeiros | | 45.797,49 | 25.964,19 |
| Ativos por impostos diferidos | 18.3 | 129.357,83 | 162.513,81 |
| | | <u>1.948.910,25</u> | <u>2.673.971,63</u> |
| Ativo corrente | | | |
| Inventários | 9.2/10 | 28.097,86 | 9.701,60 |
| Clientes, contribuintes e utentes | 9.1/18.1 | 1.029.972,51 | 350.222,41 |
| Estado e outros entes públicos | 18.3 | 1.262.230,80 | 1.175.939,76 |
| Outras contas a receber | 18.4 | 3.978.375,60 | 2.419.603,46 |
| Diferimentos | 23.1 | 115.611,59 | 35.201,27 |
| Caixa e depósitos | 1.2.c) | 2.328.606,72 | 5.867.059,16 |
| | | <u>8.742.895,08</u> | <u>9.857.727,66</u> |
| Total do ativo | | <u>10.691.805,33</u> | <u>12.531.699,29</u> |
| PATRIMÓNIO LÍQUIDO | | | |
| Património/Capital | DAPL | 2.200.000,00 | 2.200.000,00 |
| Reservas | DAPL | 46.997,98 | 42.856,96 |
| Resultados transitados | DAPL | 486.657,56 | 500.368,34 |
| Outras variações no património líquido | DAPL | 116.616,90 | 9.041,90 |
| | | <u>2.850.272,44</u> | <u>2.752.267,20</u> |
| Resultado líquido do período | DR | 37.839,57 | 35.102,17 |
| Total do Património Líquido | | <u>2.888.112,01</u> | <u>2.787.369,37</u> |
| PASSIVO | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Provisões | 15 | 1.236.140,59 | 1.222.596,25 |
| Outras contas a pagar | 18.4 | 97.050,00 | 98.625,00 |
| | | <u>1.333.190,59</u> | <u>1.321.221,25</u> |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | 18.2 | 306.701,79 | 315.710,35 |
| Estado e outros entes públicos | 18.3 | 459.959,70 | 449.583,05 |
| Fornecedores de investimentos | | 20.050,75 | 21.582,79 |
| Outras contas a pagar | 18.4 | 5.599.179,03 | 7.614.119,16 |
| Diferimentos | 23.1 | 84.611,46 | 22.113,32 |
| | | <u>6.470.502,73</u> | <u>8.423.108,67</u> |
| Total do Passivo | | <u>7.803.693,32</u> | <u>9.744.329,92</u> |
| Total do Património Líquido e do Passivo | | <u>10.691.805,33</u> | <u>12.531.699,29</u> |

As notas explicativas fazem parte integrante deste balanço.

O Conselho de Administração



Financeira
Ano Aberto

A Contabilista Certificada

Alexandra Espírito Santo

6.4.2 Demonstração individual dos resultados por naturezas do período findo em 30 de junho de 2021

Unidade Monetária: Euros

| RENDIMENTOS E GASTOS | Notas | PERÍODOS | |
|--|-------|-------------------|-------------------|
| | | 30.06.2021 | 30.06.2020 |
| Vendas | 13 | 736,70 | 0,00 |
| Prestações de serviços e concessões | 13 | 1.758.707,43 | 1.447.065,00 |
| Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos | 14 | 5.208.415,60 | 3.409.688,63 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 10 | -163,32 | 0,00 |
| Fornecimentos e serviços externos | 23.2 | -3.344.600,01 | -1.715.120,50 |
| Gastos com o pessoal | 19 | -3.456.763,98 | -2.949.220,42 |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | 9.1 | 12.427,36 | -51.536,36 |
| Provisões (aumentos/reduções) | 15 | -5.730,04 | -1.844,60 |
| Outros rendimentos e ganhos | 13/14 | 137.150,53 | 137.917,94 |
| Outros gastos e perdas | | -14.715,14 | -8.334,22 |
| Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento | | 295.465,13 | 268.615,47 |
| Gastos/reversões de depreciação e amortização | 3/5 | -185.738,55 | -174.739,32 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento) | | 109.726,58 | 93.876,15 |
| Resultado antes de impostos | | 109.726,58 | 93.876,15 |
| Imposto sobre o rendimento | 18.3 | -71.887,01 | -58.773,98 |
| Resultado líquido do período | | 37.839,57 | 35.102,17 |

As notas explicativas fazem parte integrante deste balanço.

O Conselho de Administração

Patricio Inacio
António Almeida

A Contabilista Certificada

*Alexandra Espírito Santo*⁸⁵

6.4.3 Demonstração Individual das alterações no património líquido, em 30 de junho de 2020

Unidade Monetária: Euros

| Descrição | Capital/ Património Realizado | Reservas Legais | Resultados Transitados | Ajustamentos /outras variações no Património Líquido | Resultado Líquido do período | Total do Património Líquido |
|--|-------------------------------------|--------------------|---------------------------|--|------------------------------------|-----------------------------------|
| Posição em 01.01.2020 | 2.200.000,00 | 37.576,97 | 452.848,47 | 11.754,40 | 52.799,86 | 2.754.979,70 |
| Alterações no período | | | | | | |
| Ajustamentos por impostos relacionados com subsídios | | | | 787,50 | | 787,50 |
| Outras alterações reconhecidas no Património Líquido | | | | -3.500,00 | | -3.500,00 |
| Aplicação resultado líquido do período | | 5.279,99 | 47.519,87 | | -52.799,86 | 0,00 |
| | <u>0,00</u> | <u>5.279,99</u> | <u>47.519,87</u> | <u>-2.712,50</u> | <u>-52.799,86</u> | <u>-2.712,50</u> |
| Resultado líquido do período | | | | | 35.102,17 | 35.102,17 |
| Resultado integral | | | | | 35.102,17 | 35.102,17 |
| Posição em 30.06.2020 | <u>2.200.000,00</u> | <u>42.856,96</u> | <u>500.368,34</u> | <u>9.041,90</u> | <u>35.102,17</u> | <u>2.787.369,37</u> |

6.4.4 Demonstração Individual das alterações no património líquido, em 30 de junho de 2021

Unidade Monetária: Euros

| Descrição | Capital/ Património Realizado | Reservas Legais | Resultados Transitados | Ajustamentos /outras variações no Património Líquido | Resultado Líquido do período | Total do Património Líquido |
|--|-------------------------------------|--------------------|---------------------------|--|------------------------------------|-----------------------------------|
| Posição em 01.01.2021 | 2.200.000,00 | 42.856,96 | 449.388,42 | 89.329,40 | 41.410,16 | 2.822.984,94 |
| Alterações no período | | | | | | |
| Ajustamentos por impostos relacionados com subsídios | | | | -2.712,50 | | -2.712,50 |
| Outras alterações reconhecidas no Património Líquido | | | | 30.000,00 | | 30.000,00 |
| Aplicação resultado líquido do período | | 4.141,02 | 37.269,14 | | -41.410,16 | 0,00 |
| | <u>0,00</u> | <u>4.141,02</u> | <u>37.269,14</u> | <u>27.287,50</u> | <u>-41.410,16</u> | <u>27.287,50</u> |
| Resultado líquido do período | | | | | 37.839,57 | 37.839,57 |
| Resultado integral | | | | | 37.839,57 | 37.839,57 |
| Posição em 30.06.2021 | <u>2.200.000,00</u> | <u>46.997,98</u> | <u>486.657,56</u> | <u>116.616,90</u> | <u>37.839,57</u> | <u>2.888.112,01</u> |

As notas explicativas fazem parte integrante deste balanço.

O Conselho de Administração



A Contabilista Certificada



6.4.5 Demonstração Individual de fluxos de caixa, do período findo em junho de 2021

Unidade Monetária: Euros

| Rubricas | Notas | PERÍODOS | |
|---|-------|----------------------|----------------------|
| | | 30.06.2021 | 30.06.2020 |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | | |
| Recebimentos de clientes | | 953.399,88 | 836.869,69 |
| Pagamentos a fornecedores | | -4.361.904,59 | -3.014.046,04 |
| Pagamentos ao pessoal | | -2.708.432,83 | -2.557.947,49 |
| Caixa gerada pelas operações | | -6.116.937,54 | -4.735.123,34 |
| Outros recebimentos/pagamentos | | 3.826.702,81 | 2.944.062,88 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais [A] | | -2.290.234,73 | -1.791.060,96 |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | -205.497,54 | -79.938,00 |
| Ativos intangíveis | | 0,00 | -6.729,69 |
| Investimentos financeiros | | -11.282,44 | -8.761,83 |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Investimentos Financeiros | | 188,59 | 14,21 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento [B] | | -216.591,39 | -95.415,31 |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | | |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento [C] | | 0,00 | 0,00 |
| Varição de caixa e seus equivalentes = [A] + [B] + [C] | | -2.506.826,12 | -1.886.476,27 |
| Efeito das diferenças de câmbio | | 0,00 | 0,00 |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | | 4.835.432,84 | 7.753.535,43 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | 1.2c) | 2.328.606,72 | 5.867.059,16 |

O anexo faz parte integrante desta demonstração individual de fluxos de caixa.

O Conselho de Administração



Ana Almeida

A Contabilista Certificada

Alexandra Espírito Santo 87

6.4.6 Notas explicativas (anexo) demonstrações financeiras

1. Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

1.1 Identificação da entidade, período de relato

- Designação da Entidade: Ágora – Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A.
- Sede: Rua Bartolomeu Velho, 648, Porto
- Objeto social: A Sociedade tem por objeto social, por delegação do Município do Porto, a promoção e desenvolvimento da cultura, da atividade física e do desporto, outras atividades de animação da Cidade, bem como a promoção e desenvolvimento de marcas associadas à Cidade do Porto, para além das atividades que sejam determinadas pelos espaços e equipamentos que estejam sob sua gestão.
- Designação da empresa-mãe: Câmara Municipal do Porto
- Sede da empresa-mãe: Paços do Concelho, na Praça General Humberto Delgado, Porto.
- A Ágora (sob a designação CMPL – Porto Lazer – Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, EM) foi constituída em 29 de setembro de 2006. A empresa adotou a forma de empresa pública, nos termos da alínea a) do n.º 3 do artigo 1.º da Lei n.º 58/98, de 18 de agosto, sendo dotada de personalidade jurídica e de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, ficando sujeita à superintendência da Câmara Municipal do Porto.

Em 25 de maio de 2009, foi outorgada a escritura de alteração de estatutos desta entidade empresarial local, passando esta a assumir a denominação de CMPL – Porto Lazer – Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, EEM, por forma a dar cumprimento na Lei n.º 53-F/2006, de 29 de dezembro.

Em 28 de fevereiro de 2013 foram conformados os estatutos da Ágora com a Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Em 30 de junho de 2014 procedeu-se a nova alteração estatutária, cuja principal alteração consistiu na ampliação do objeto social da empresa.

Em 7 de maio de 2019, em sede de Assembleia Geral da CMPL – Porto Lazer – Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, EM foi deliberado e aprovado a alteração do contrato de sociedade e a alteração da designação da sociedade passando a assumir a denominação de Ágora – Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A., tendo sido tais atos publicados a 7 de junho de 2019.

O capital social da Ágora é de 2.200.000 euros, constituído por 4.400 ações de 500 euros cada, detido a 100% pelo Município do Porto, NIPC 501306099, integralmente realizado em espécie.

EL
P
7
A

1.2 Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

- As demonstrações financeiras da Ágora foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, de acordo com o Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que aprova o sistema de normalização contabilística para as administrações públicas (SNC-AP), alterado pelo Decreto-Lei n.º 85/2016, de 21 de dezembro, e que agrega a estrutura concetual da informação financeira pública, as normas de contabilidade pública e o plano de contas multidimensional.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial na norma de contabilidade pública NCP 1 – Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras. As notas cuja numeração é omissa neste anexo não se aplicam à realidade da Ágora ou, respeitam a fatores e situações não materialmente relevantes para a compreensão das suas demonstrações financeiras.

- Não foram derogadas quaisquer disposições previstas no SNC-AP, que tenham produzido efeitos materialmente relevantes.

b) Comparabilidade

Pela leitura das demonstrações financeiras, a atividade do período em análise não é comparável com o período homólogo anterior, devido às circunstâncias:

- Em 2020, o estado de emergência e o respetivo período de confinamento tiveram fortes reflexos a partir do mês de março e continuaram ao longo dos meses do 1º semestre, enquanto, neste ano de 2021, esses efeitos fizeram-se sentir com maior visibilidade no início do ano, verificando-se um período de recuperação ao longo do 2.º trimestre.

Desta forma, os gastos e os rendimentos do período não são diretamente comparáveis com o período homólogo de 2020.

c) Valores de caixa e depósitos bancários

Em 30 de junho de 2021 e 2020, a desagregação dos saldos de caixa e depósitos bancários, tem a seguinte decomposição:

| Saldos de caixa e depósitos bancários | 30.06.2021 | 30.06.2020 |
|--|---------------------|---------------------|
| Caixa | 33.210,07 | 44.369,49 |
| Depósitos à ordem | 2.295.396,65 | 5.822.689,67 |
| Disponibilidades constantes do Balanço | 2.328.606,72 | 5.867.059,16 |
| Descobertos bancários | — | — |
| Disponibilidades constantes do Balanço e Caixa equivalentes | 2.328.606,72 | 5.867.059,16 |

2. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

2.1 Bases de mensuração:

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade e de acordo com a NCP 1 – Estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras e são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional de apresentação.

Apresentação apropriada e conformidade com as NCP

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade. Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura concetual e nas NCP.

ev
P
y
A

Os critérios valorimétricos usados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

2.1.1 Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Ágora continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

Não obstante a situação pandémica do COVID-19, o pressuposto da continuidade das operações, utilizado na preparação destas demonstrações financeiras, mantém-se apropriado.

Com exceção para a incerteza derivada da pandemia COVID-19 e para a forte relação económica e financeira com o Município do Porto, não foram identificados pelo Conselho de Administração quaisquer situações que possam colocar em causa a continuidade das operações da Empresa.

2.1.2 Regime do Acréscimo

Na especialização do período, os réditos e os gastos são reconhecidos quando obtidos e/ou incorridos, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os réditos foram contabilizados de acordo com os critérios de reconhecimento definidos na NCP 13 e 14.

2.1.3 Ativos e Passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis superiores a um ano da data das demonstrações financeiras, são classificados respetivamente como ativos e passivos não correntes, respetivamente.

2.1.4 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

A empresa analisa periodicamente a responsabilidade por eventuais obrigações que resultam de eventos passados, mas de montante ou ocorrência incerta. Os critérios de reconhecimento ou de divulgação seguem a NCP-15.

2.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação e apresentação das demonstrações financeiras são as que se seguem:

2.2.1 Ativos Intangíveis e Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos intangíveis e os ativos fixos tangíveis estão mensurados segundo o modelo do custo deduzido das amortizações e depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Todas as aquisições e beneficiações de montante significativo são reconhecidas como ativos fixos tangíveis. As despesas habituais com a reparação e manutenção dos ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As amortizações e depreciações do ano foram calculadas em duodécimos, segundo o método das quotas constantes, às taxas abaixo indicadas. Para os bens adquiridos após 01.01.2020 foi utilizado o Classificador Complementar 2, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro. Para os bens adquiridos até 31.12.2019 mantiveram-se as taxas subjacentes às vidas úteis em conformidade com o DR 25/2009, de 14 de setembro.

Ativos intangíveis

- Programas de computadores: 33,33%

Ativos fixos tangíveis

- Edifícios e outras construções: 2% - 10%
- Equipamento básico: 10% - 25%
- Equipamento administrativo: 12,5% - 33,33%
- Outros ativos fixos tangíveis: 10% - 25%

CF
R
S
A

2.2.2 Inventários

Os inventários são valorizados ao custo de aquisição, em conformidade com a NCP 10, adotando-se o custo médio como método de custeio das saídas. Adicionalmente, são registados os ajustamentos que se afigurarem necessários para garantir que o custo é inferior ou igual ao valor líquido de realização.

2.2.3 Instrumentos Financeiros

Os Instrumentos financeiros, não têm implícitos juros e são registados pelo seu valor nominal, que corresponde ao seu justo valor. Adicionalmente, as contas a receber encontram-se deduzidas de eventuais perdas por imparidade, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

2.2.4 Locações

As locações operacionais são registadas como gastos na demonstração dos resultados do exercício a que correspondem, em conformidade com o disposto na NCP-6.

2.2.5 Impostos correntes, diferidos e relacionados com subsídios ao investimento de bens depreciables

A empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21%. Ao valor da coleta de IRC assim apurado, acresce Derrama sobre o lucro tributável e cuja taxa ascende a 1,5%, sendo as taxas de tributação autónoma aplicáveis de 5%, 10% e 27,5%.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos. Assim, as declarações fiscais da empresa relativa aos anos de 2017 a 2020 ainda poderão estar sujeitas a revisão, sendo que o Conselho de Administração tem a firme convicção que em resultado de potenciais inspeções não existirão impactos materialmente relevantes para as demonstrações financeiras em apreciação.

A empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal. Os impostos diferidos ativos relativos a prejuízos são registados sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Adicionalmente são registados os impostos diferidos ativos relativos a provisões e imparidades não fiscalmente aceites temporariamente de acordo com o Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC).

Os impostos relacionados com subsídios ao investimento, i.e., impostos implícitos nos subsídios ao investimento obtidos, são reconhecidos no passivo aquando da relevação contabilística dos subsídios no património/capital. Periodicamente, estes impostos são revertidos de acordo com o ritmo de reconhecimento dos subsídios na demonstração dos resultados conforme explicitado em seguida.

2.2.6 Benefícios de Empregados

De acordo com a legislação laboral procedeu-se ao registo dos encargos com férias, subsídio de férias, subsídio de Natal e seguro de saúde, tendo como base de cálculo os salários base em vigor em 30 de junho de 2021.

2.2.7 Subsídios ao Investimento

Os subsídios relacionados com ativos fixos depreciables são contabilizados no património/capital, após consideração dos impostos implícitos conexos (ver nota 2.2.5), e são reconhecidos, periodicamente na demonstração dos resultados em função da vida útil do ativo subjacente.

OK
A
7

2.3 Julgamento com impacto nas quantias reconhecidas

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites requer que se realizem estimativas que afetam os montantes dos ativos e passivos registados a apresentação de ativos e passivos contingentes no final de cada exercício, bem como os proveitos e custos reconhecidos no decurso de cada exercício.

Os principais pressupostos, julgamentos e estimativas utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos e das NCP foram os seguintes:

- a) Vida útil subjacente às amortizações e depreciações de ativos não correntes;
- b) Imparidades relativas a inventários e clientes;
- c) Provisões para processos judiciais em curso, cujo julgamento foi conjugado pela informação prestada pelo departamento jurídico interno e por consultoria jurídica externa.

2.4 Principais Pressupostos relativos ao futuro

Apesar do evidente impacto que a pandemia COVID-19 teve ao nível de execução dos IGP para 2021, a Ágora tem feito todos os esforços para mitigar o impacto negativo deste surto sendo como objetivo garantir a sustentabilidade a continuidade da atividade da Ágora.

Com exceção do referido anteriormente e para a forte relação económica e financeira com o Município do Porto, não foram identificados pelo Conselho de Administração quaisquer situações que possam colocar em causa a continuidade das operações da empresa.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no presente anexo às demonstrações financeiras.

2.5 Principais Fontes de Incerteza das Estimativas

As principais Fontes de Incerteza são as relacionadas com os principais julgamentos e estimativas descritos na nota 2.3 acima, assim como do assunto referido no ponto anterior.

3. Ativos Intangíveis

- Os Ativos Intangíveis são mensurados na data do seu reconhecimento contabilístico pelo custo, equivalente ao preço de compra e encargos associados;
- Os Ativos são mensurados após o seu reconhecimento segundo o modelo de custo. Não foi feita qualquer revalorização dos ativos.
- Os Ativos Intangíveis referem-se aos programas de computador que têm vida finita, sendo depreciados à taxa de 33,33%.
- As amortizações do ano foram calculadas pelo método das quotas constantes com imputação duodecimal, mediante a vida económica esperada dos bens, a qual não difere significativamente da vida útil implícita nas taxas máximas fiscalmente aceites. As taxas utilizadas são as mencionadas no ponto 2.2.1.

RL
 R
 JA

| Rubrica | Saldo Inicial 01.01.2021 | Reforço | Transferências e Abates | Saldo Final 30.06.2021 |
|---|-----------------------------|------------------|----------------------------|---------------------------|
| Ativos Intangíveis | | | | |
| Programas de computador | 163.705,82 | 17.500,00 | - | 181.205,82 |
| Outros ativos intangíveis | 53.837,50 | - | - | 53.837,50 |
| Ativos não correntes detidos para venda | 1.050.916,10 | - | - 1.050.916,10 | - |
| Investimentos em curso | 59.250,00 | - | - 5.250,00 | 54.000,00 |
| | <u>1.327.709,42</u> | <u>17.500,00</u> | <u>- 1.056.166,10</u> | <u>289.043,32</u> |

| AMORTIZAÇÕES | | | | |
|---------------------------|-----------------------------|------------------|----------------------------|---------------------------|
| Rubrica | Saldo Inicial 01.01.2021 | Aumentos | Transferências e Abates | Saldo Final 30.06.2021 |
| Ativos Intangíveis | | | | |
| Programas de computador | 115.629,82 | 12.483,96 | - | 128.113,78 |
| Outros ativos intangíveis | 1.495,34 | 8.972,02 | - | 10.467,36 |
| | <u>117.125,16</u> | <u>21.455,98</u> | <u>-</u> | <u>138.581,14</u> |

| | Saldo Inicial 01.01.2021 | Saldo Final 30.06.2021 |
|----------------------|-----------------------------|---------------------------|
| VALOR LÍQUIDO | | |
| Ativos Intangíveis | <u>1.210.584,26</u> | <u>150.462,18</u> |

ex
e
A

5. Ativos fixos tangíveis

- Os Ativos Fixos Tangíveis são mensurados na data do seu reconhecimento contabilístico pelo custo, equivalente ao preço de compra e encargos associados. Todas as aquisições e beneficiações de montante significativo são reconhecidas como ativos. As despesas normais com a reparação e manutenção são consideradas como gasto no período que ocorrem;
- Os Ativos são mensurados após o seu reconhecimento segundo o modelo de custo. Não foi feita qualquer revalorização dos ativos;
- As depreciações do ano foram calculadas pelo método das quotas constantes com imputação duodecimal, mediante a vida económica esperada dos bens, a qual não difere significativamente da vida útil implícita nas taxas máximas fiscalmente aceites. As taxas utilizadas são as mencionadas no ponto 2.2.1.

ATIVO NÃO CORRENTE

| Rubrica | Saldo Inicial 01.01.2021 | Reforço | Transferências e Abates | Saldo Final 30.06.2021 |
|--------------------------------|-----------------------------|-------------------|----------------------------|---------------------------|
| Ativos Fixos Tangíveis | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | 432.360,00 | - | - | 432.360,00 |
| Edifícios e outras construções | 460.565,68 | - | - | 460.565,68 |
| Equipamento básico | 883.469,53 | 7.574,53 | - | 891.044,06 |
| Equipamento administrativo | 337.816,44 | 16.999,91 | - | 354.816,35 |
| Outros ativos tangíveis | 1.555.531,81 | 146.362,20 | - | 1.701.894,01 |
| Investimentos em curso | 15.272,55 | 71.285,08 | -86.557,63 | - |
| | <u>3.685.016,01</u> | <u>242.221,72</u> | <u>-86.557,63</u> | <u>3.840.680,10</u> |

DEPRECIACÕES

| Rubrica | Saldo Inicial 01.01.2021 | Aumentos | Transferências e Abates | Saldo Final 30.06.2021 |
|--------------------------------|-----------------------------|-------------------|----------------------------|---------------------------|
| Ativos Tangíveis | | | | |
| Edifícios e outras construções | 369.588,93 | 5.076,15 | - | 374.665,08 |
| Equipamento básico | 512.913,58 | 64.558,79 | - | 577.472,37 |
| Equipamento administrativo | 160.459,04 | 26.118,66 | - | 186.577,70 |
| Outros ativos tangíveis | 1.010.143,23 | 68.528,97 | - | 1.078.672,20 |
| | <u>2.053.104,78</u> | <u>164.282,57</u> | <u>-</u> | <u>2.217.387,35</u> |

| | Saldo Inicial 01.01.2021 | Saldo Final 30.06.2021 |
|------------------------|-----------------------------|---------------------------|
| VALOR LÍQUIDO | | |
| Ativos Fixos Tangíveis | <u>1.631.911,23</u> | <u>1.623.292,75</u> |

6. Locações

6.1 Locações operacionais – locatários

Em 30 de junho de 2021 estava em vigor um contrato de aluguer operacional de viaturas de serviço, celebrado em 10 de maio de 2018, relativo a automóveis ligeiros elétricos e híbridos *plug-in* (com um prazo de 48 meses e um valor contratual de 210.367,41, não incluindo IVA) e veículos automóveis ligeiros térmicos (com um prazo de 48 meses e um valor contratual de 105.389,76 euros, não incluindo IVA).

Adicionalmente, houve uma cedência de posição contratual do Município do Porto à Ágora relativo a automóveis ligeiros elétricos no valor máximo de 40.186,06 euros, não incluindo IVA).

Em 17 de setembro de 2020, foi celebrado um novo contrato de aluguer operacional de viaturas de serviço, relativo a automóveis ligeiros híbridos *plug-in* (com um prazo de 48 meses e um valor contratual de 135.884,16 euros, não incluindo IVA).

O montante total dos futuros pagamentos mínimos das locações operacionais em vigor, para cada um dos períodos é apresentado no quadro que se segue:

| Viatura | Matrícula | Data de início do contrato | Data de fim do contrato | Período de vigência | Valor do contrato incluindo IVA | Valor da prestação periódica | Periodicidade |
|--|-----------|----------------------------|-------------------------|---------------------|---------------------------------|------------------------------|---------------|
| Passat 1.4 Tsi GTE Plug-In 156cv | 99-UQ-93 | 10-05-2018 | 09-05-2022 | 48 meses | 25 433,31 € | 529,86 € | Mensal |
| Passat 1.4 Tsi GTE Plug-In 156cv | 99-UQ-50 | 10-05-2018 | 09-05-2022 | 48 meses | 25 433,31 € | 529,86 € | Mensal |
| Golf GP 1.4 GTE Plug-In 150cv | 99-UQ-83 | 16-05-2018 | 15-05-2022 | 48 meses | 25 471,50 € | 530,66 € | Mensal |
| Golf GP 1.4 GTE Plug-In 150cv | 99-UQ-44 | 16-05-2018 | 15-05-2022 | 48 meses | 25 471,50 € | 530,66 € | Mensal |
| Golf GP 1.4 GTE Plug-In 150cv | 99-UQ-46 | 16-05-2018 | 15-05-2022 | 48 meses | 25 471,50 € | 530,66 € | Mensal |
| Golf GP 1.4 GTE Plug-In 150cv | 99-UQ-75 | 16-05-2018 | 15-05-2022 | 48 meses | 25 471,50 € | 530,66 € | Mensal |
| Golf GP 1.4 GTE Plug-In 150cv | 68-UU-48 | 06-07-2018 | 05-07-2022 | 48 meses | 25 471,50 € | 530,66 € | Mensal |
| Transporter T6 2.0 Tdi BM Extra AC 114cv | 47-UL-51 | 19-05-2018 | 18-05-2022 | 48 meses | 25 366,76 € | 528,47 € | Mensal |
| Crafter 35 2.0 Tdi Longo Tecto Alto 6L 140cv | 51-US-81 | 19-06-2018 | 18-05-2022 | 48 meses | 35 212,12 € | 733,59 € | Mensal |
| Crafter Chassis 35 2.0 TDI CD Longo 177Cv | 07-VI-24 | 17-09-2018 | 16-09-2022 | 48 meses | 21 539,84 € | 448,75 € | Mensal |
| Crafter Chassis 35 2.0 TDI CD Longo 177Cv | 07-VI-47 | 17-09-2018 | 16-09-2022 | 48 meses | 21 539,84 € | 448,75 € | Mensal |
| Crafter Chassis 35 2.0 TDI CD Longo 177Cv | 62-VJ-08 | 19-09-2018 | 18-09-2022 | 48 meses | 21 539,84 € | 448,75 € | Mensal |
| Leaf 30Kw Visia+ 109cv | 37-VE-06 | 17-12-2018 | 16-12-2022 | 48 meses | 19 094,88 € | 397,81 € | Mensal |
| Leaf 30Kw Visia+ 109cv | 37-VE-62 | 17-12-2018 | 16-12-2022 | 48 meses | 19 094,88 € | 397,81 € | Mensal |
| Kangoo ZE 33Kw Maxi 5L | 44-VG-90 | 16-11-2018 | 15-11-2022 | 48 meses | 24 633,21 € | 513,19 € | Mensal |
| Leaf 30Kw Acenta - 150 cv | 31-VB-16 | 08-08-2019 | 04-09-2022 | 48 meses | 11 358,22 € | 380,59 € | Mensal |
| Leaf 30Kw Acenta - 150 cv | 87-UU-95 | 08-08-2019 | 10-10-2022 | 48 meses | 11 741,44 € | 380,59 € | Mensal |
| Nissan Evalia | 22-VM-36 | 08-08-2019 | 25-10-2022 | 48 meses | 17 086,40 € | 551,48 € | Mensal |
| RENAULT - Captur - Exclusive E-TECH PLUG-IN | AD-33-QN | 15-12-2020 | 15-12-2024 | 48 meses | 27 553,43 € | 574,13 € | Mensal |
| RENAULT - Captur - Exclusive E-TECH PLUG-IN | AD-59-LO | 15-12-2020 | 15-12-2024 | 48 meses | 27 553,43 € | 574,13 € | Mensal |
| RENAULT - Captur - Exclusive E-TECH PLUG-IN | AD-96-LO | 15-12-2020 | 15-12-2024 | 48 meses | 27 553,43 € | 574,13 € | Mensal |
| RENAULT - Captur - Exclusive E-TECH PLUG-IN | AD-37-LO | 15-12-2020 | 15-12-2024 | 48 meses | 27 553,43 € | 574,13 € | Mensal |
| RENAULT - Captur - Exclusive E-TECH PLUG-IN | AE-25-FM | 14-01-2021 | 14-01-2025 | 48 meses | 27 553,43 € | 574,13 € | Mensal |
| RENAULT - Captur - Exclusive E-TECH PLUG-IN | AD-27-Z8 | 14-01-2021 | 14-01-2025 | 48 meses | 27 553,43 € | 574,13 € | Mensal |
| RENAULT - Captur - Exclusive E-TECH PLUG-IN | AD-31-LP | 03-02-2021 | 03-02-2025 | 48 meses | 27 553,43 € | 574,13 € | Mensal |
| Total de Rendas | | | | | 599 305,56 € | 12 961,67 € | |

- Gasto do período reconhecido com o pagamento de locações operacionais, incluindo os seguros respetivos: 66.603,10 euros.
- O presente contrato de locação operacional de viaturas de serviço foi celebrado com a Leaseplan Portugal – Comércio e Aluguer de Automóveis e Equipamentos, Unipessoal, Lda., no âmbito do processo de contratação pública liderado pelo Município do Porto, sendo as mesmas destinadas à atividade da empresa.
- O novo contrato de locação operacional de viaturas de serviço foi celebrado com a Finlog – Aluguer e Comércio de Automóveis, S.A.

OK
P
A

9. Imparidade de ativos

9.1 Imparidade dívidas a receber

| AJUSTAMENTOS DE DÍVIDAS A RECEBER | Saldo Inicial 01.01.2021 | Ajustamentos | Reversões | Saldo Final 30.06.2021 |
|-----------------------------------|-----------------------------|-----------------|-------------------|---------------------------|
| Cientes | 1.332.089,24 | 2.086,39 | -14.513,75 | 1.319.661,88 |
| Outros Devedores | 72.986,92 | - | - | 72.986,92 |
| | 1.405.076,16 | 2.086,39 | -14.513,75 | 1.392.648,80 |

| VALOR LÍQUIDO DE CLIENTES | Saldo Inicial 01.01.2021 | Saldo Final 30.06.2021 |
|------------------------------------|-----------------------------|---------------------------|
| Cientes - conta corrente | 456.378,70 | 1.029.972,51 |
| Cientes - cobrança duvidosa | 1.332.089,24 | 1.319.661,88 |
| Ajustamentos por dívidas a receber | -1.332.089,24 | -1.319.661,88 |
| | 456.378,70 | 1.029.972,51 |

9.2 Imparidade de Inventários

| INVENTÁRIOS | Saldo Inicial 01.01.2021 | Perdas | Reversões | Saldo Final 30.06.2021 |
|----------------------------|-----------------------------|--------|-----------|---------------------------|
| Imparidades de Inventários | 14.769,68 | - | - | 14.769,68 |
| Valor Líquido | 14.769,68 | - | - | 14.769,68 |

| VALOR LÍQUIDO DE INVENTÁRIOS | Saldo Inicial 01.01.2021 | Saldo Final 30.06.2021 |
|------------------------------|-----------------------------|---------------------------|
| Inventários | 26.218,16 | 42.867,54 |
| Imparidades | -14.769,68 | -14.769,68 |
| Valor Líquido | 11.448,48 | 28.097,86 |

10. Inventários

10.1 Os inventários estão considerados ao preço de custo, pelo método do custo médio.

10.2 Movimentos do período

| INVENTÁRIOS | 30.06.2021 | 30.06.2020 |
|---|---------------|------------|
| Saldo inicial | 26.218,16 | 24.471,28 |
| Compras | 16.677,68 | - |
| Regularizações e abates | - | - |
| Saldo final | 42.867,54 | 24.471,28 |
| Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas | 163,32 | - |

13. Rendimento de transações com contraprestação

O rédito foi reconhecido em função do período a que respeita, e não em função do seu recebimento. A 30 de junho de 2021 e de 2020 os réditos reconhecidos tiveram a seguinte proveniência:

| | Ac. Junho 2021 | Ac. Junho 2020 |
|---|---------------------|---------------------|
| Vendas | 736,70 | 0,00 |
| Prestação de Serviços na área de gestão de Infraestruturas desportivas e Culturais e Plataformas | 498.821,90 | 560.151,14 |
| Inscrições / Anuidades | 2.392,07 | 6.693,04 |
| Aulas diversas modalidades | 15.619,41 | 49.112,01 |
| Utilização Livre REMUPI | 6.159,69 | 25.486,56 |
| Utilização de espaços (líquido de descontos e abatimentos) | 474.650,73 | 478.859,53 |
| Prestação de Serviços na área de Projetos, Culturais e de Entretenimento | 101.617,10 | 43.062,33 |
| Patrocínios | 0,00 | 0,00 |
| Organização de Eventos | 75.609,76 | 0,00 |
| Bilhética das Infraestruturas Culturais | 26.007,34 | 15.003,87 |
| Inscrições / Anuidades | 0,00 | 28.058,46 |
| Concessão de espaços em eventos | 0,00 | 0,00 |
| Prestação de Serviços ao Município do Porto | 1.158.268,43 | 843.851,53 |
| Projetos culturais e de entretenimento | 1.144.800,78 | 810.220,33 |
| Atividades de enriquecimento curricular AEC | 13.467,65 | 33.631,20 |
| Serviços de estacionamento | 0,00 | 0,00 |
| Serviços de Assistência Técnica aos Teatros | 0,00 | 0,00 |
| Reversões | 14.513,75 | 10.247,54 |
| Reversões | 14.513,75 | 10.247,54 |
| Outros Rendimentos | 73.650,53 | 93.127,62 |
| Cedência de Espaços | 15.674,85 | 16.868,79 |
| Rendas | 1.425,96 | 1.536,85 |
| Almoços Campos de Férias/Missão Verão | 0,00 | 2.146,35 |
| Outros | 56.549,72 | 72.575,63 |
| TOTAL | 1.847.608,41 | 1.550.440,16 |

14. Rendimento de transações sem contraprestação

O rédito foi reconhecido em função do período a que respeita, e não em função do seu recebimento.

A 30 de junho de 2021 e de 2020 os réditos reconhecidos tiveram a seguinte proveniência:

| | Ac. Junho 2021 | Ac. Junho 2020 |
|---|---------------------|---------------------|
| Transferências e Subsídios Correntes Obtidos | 5.208.415,60 | 3.409.688,63 |
| Município do Porto | 5.208.415,60 | 3.409.688,63 |
| Outras Entidades | 0,00 | 0,00 |
| Outros Rendimentos | 63.500,00 | 44.790,32 |
| Subsídio ao Investimento | 3.500,00 | 3.500,00 |
| Rendas | 60.000,00 | 41.290,32 |
| TOTAL | 5.271.915,60 | 3.454.478,95 |

ex
R
7
A

14.1 Rendas relativas ao Pavilhão Rosa Mota

Em 25 de novembro de 2014, foi celebrado entre o Município do Porto e a Ágora um contrato-programa ao abrigo do qual o Município confere à Ágora todos os poderes de gestão sobre o Pavilhão Rosa Mota/Palácio de Cristal (PRM/PC), neles se incluindo a administração, a reabilitação, a exploração e o direito às correspondentes receitas/proveitos, conforme cláusula 2.ª do referido contrato, sem qualquer obrigação relativamente ao Município pelo que, constituem rédito da Ágora.

Em fevereiro de 2017, foi celebrado entre a Ágora e a Círculo de Cristal, S.A. o contrato referente à adjudicação do concurso público internacional para a concessão em regime de exclusividade, da reabilitação, requalificação e exploração do PRM/PC. A concessão à exploração tem a vigência de 20 anos, contados desde o dia 1 de janeiro de 2020.

Como contrapartida pela celebração deste contrato, a Ágora receberá uma renda fixa anual no valor de 240.000 euros, com início em janeiro de 2020.

Face ao acima descrito, a Ágora é detentora do direito às rendas do PRM/PC, o qual constitui um ativo financeiro e não um ativo intangível, constituindo as rendas rédito da Ágora.

Consequentemente, o direito às rendas é registado no período a que respeita ao valor nominal, o qual não difere do justo valor.

Face à crise pandémica por COVID-19, a Ágora, à semelhança do Município, concedeu um apoio, que se traduziu na redução de 50% do valor das prestações devidas pela exploração do Super Bock Arena – Pavilhão Rosa Mota, ascendendo as rendas emitidas até junho a 60.000 euros.

14.2 Subsídios

Em 2 de dezembro de 2020, o Município do Porto e a Ágora celebraram, nos termos do disposto nos artigos 47º e 50º ambos da Lei nº50/2012, de 31 de agosto, um Contrato-Programa para o ano de 2021, à semelhança de anos anteriores, o qual teve por objetos imediatos e mediatos a delegação de poderes, previstos no n.º 3 do Contrato de Sociedade da Ágora, assim como os objetivos sectoriais prosseguir e a correspondente comparticipação do Município do Porto.

Este montante reveste a forma de subsídio à exploração destinando-se ao financiamento da atividade da Ágora, relacionada com a gestão, exploração, programação e manutenção dos espaços e equipamentos que, nos termos do referido Contrato-Programa lhe estão afetos pelo Município do Porto.

15. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Em 30 de junho de 2021, foram efetuados os movimentos que se seguem na rubrica de provisões para fazer face a processos judiciais e tributários em curso, e outros gastos prováveis:

| | Saldo Inicial 01.01.2021 | Adições (1) | Reversões (2) | Utilização de Provisões (3) | Saldo Final 30.06.2021 |
|------------------------------|-----------------------------|------------------|------------------|--------------------------------|---------------------------|
| Contas de Balanço | | | | | |
| Impostos | 657.138,40 | 5.730,04 | - | - | 662.868,44 |
| Processos Judiciais em Curso | 32.466,60 | - | - | - | 32.466,60 |
| Outras Provisões | 540.805,55 | - | - | - | 540.805,55 |
| | <u>1.230.410,55</u> | <u>5.730,04</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>1.236.140,59</u> |
| Contas de Resultados | | | | | |
| | Ac. Junho 2021 | | | | |
| Reversões Provisões | - | | | | |
| Provisões do Exercício | <u>-5.730,04</u> | | | | |
| Saldo ((1) + (2)) | | -5.730,04 | | | |

No período em análise registou-se um aumento das provisões em 5.730 euros, para fazer face a possíveis responsabilidades com o desfecho do processo relativo ao IMT.

Breve descrição:

- a) Em 29 de novembro de 2011, a Ágora rececionou o projeto de correções do relatório de inspeção, pelo qual, a Autoridade Tributária considera inválida a isenção em Imposto Municipal de Transações sobre Imóveis (IMT) atribuída pelo Município do Porto, utilizada na transmissão de bens imóveis aquando da realização do capital social, sujeitando, assim, estas operações a IMT.

Após o exercício do direito de audição, em 18 de janeiro de 2012, a Autoridade Tributária notificou a Ágora, tendo mantido a decisão inicial. Não se conformando a Ágora com a referida decisão, avançou para a fase de impugnação judicial, tendo em simultâneo constituído uma provisão para fazer face às potenciais liquidações adicionais emitidas pela Autoridade Tributária. No entanto, é firme convicção do Conselho de Administração da Ágora que a decisão final será favorável à empresa.

- b) As rubricas Processos judiciais em curso e Outras provisões incluem provisões para fazer face aos processos judiciais em curso, pré-contencioso e para outros riscos identificados pelo Conselho de Administração, cuja decisão foi suportada, quer pelos patrocinadores legais, quer em pareceres jurídicos, e cuja resolução é passível de gerar exfluxos financeiros.

17. Acontecimentos após a data de relato

Em junho de 2021 foram elaborados novos IGP para o período de 2021 a 2025, aprovados em Assembleia geral em 8 de junho de 2021 e consequentemente foram feitos aditamentos ao contrato programa e de prestação de serviços, cujo visto prévio foi aprovado em 24 de agosto de 2021.

Cumprе igualmente destacar, que fruto das medidas decretadas pelo Governo ao nível do estado de emergência, será igualmente expectável que o nível de incumprimento registado na economia se acentue, especialmente para as pequenas e médias empresas. A este respeito, a Ágora adotará as medidas necessárias de intensificação dos esforços de cobrança e de negociação de moratórias, bem como uma política de imparidades prudente, refletindo o nível de risco de incobabilidade dos seus créditos.

Após o termo do período em análise e até à presente data não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.

18. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são mensurados pelo seu custo amortizado menos perda por imparidade que, face à natureza da dívida e ao prazo de recebimento ou pagamento, não difere do seu custo nominal. Adicionalmente, as contas a receber encontram-se deduzidas de eventuais perdas por imparidade, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

18.1 Clientes - Conta Corrente

A composição do saldo a 30 de junho de 2021 e a 30 de junho de 2020 é demonstrada na tabela seguinte:

| VALOR LÍQUIDO DE CLIENTES | Saldo Final 30.06.2021 | Saldo Final 30.06.2020 |
|------------------------------------|---------------------------|---------------------------|
| Clientes - conta corrente | 1.029.972,51 | 350.222,41 |
| Clientes - cobrança duvidosa | 1.319.661,88 | 1.243.532,79 |
| Ajustamentos por dívidas a receber | - 1.319.661,88 | - 1.243.532,79 |
| | 1.029.972,51 | 350.222,41 |

ed
P
S
A

18.2 Fornecedores - Conta Corrente

A composição do saldo a 30 de junho de 2021 e a 30 de junho de 2020 é demonstrada na tabela seguinte:

| | Saldo Final 30.06.2021 | Saldo Final 30.06.2020 |
|--------------|---------------------------|---------------------------|
| Fornecedores | 306.701,79 | 315.710,35 |

18.3 Estado e Outros Entes Públicos

A composição do saldo é a que se segue:

| ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS | Saldo Devedor 30.06.2021 | Saldo Credor 30.06.2021 |
|--|-----------------------------|----------------------------|
| Imposto sobre o rendimento | 65.508,00 | 107.894,22 |
| Retenção de imposto sobre o rendimento | - | 118.474,17 |
| Imposto sobre valor acrescentado | 1.196.722,80 | - |
| Contribuições para a segurança social | - | 233.591,31 |
| TOTAL | 1.262.230,80 | 459.959,70 |

O valor relevado no saldo devedor respeita essencialmente ao pedido de revisão oficiosa referente à regularização do IVA liquidado em excesso ao Município do Porto, conforme referido na nota 23.4.

• Impostos Correntes

A composição do saldo é a que se segue:

| IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO | Saldo em 01.01.2021 | Movimentos a débito | Movimentos a crédito | Saldo em 30.06.2021 |
|----------------------------|------------------------|------------------------|-------------------------|------------------------|
| Pagamento por Conta | 65.508,00 | - | - | 65.508,00 |
| IRC estimado | -57.731,23 | - | 50.162,99 | -107.894,22 |
| TOTAL | 7.776,77 | - | 50.162,99 | -42.386,22 |

Calculou-se o IRC estimado referente à atividade do período, no montante de 50.162,99 euros, considerando para o efeito uma taxa de 21% acrescida de derrama municipal a uma taxa de 1,5% e das tributações autónomas previstas no artigo 88º do CIRL.

• Impostos Diferidos

Em 30 de junho de 2021 efetuaram-se os movimentos que se seguem nas contas de impostos diferidos:

| IMPOSTOS DIFERIDOS | Saldo em 01.01.2021 | Movimentos a débito | Movimentos a crédito | Saldo em 30.06.2021 |
|-------------------------------------|------------------------|------------------------|-------------------------|------------------------|
| Ativos por impostos diferidos | | | | |
| Provisões não aceites fiscalmente | 121.681,25 | - | - | 121.681,25 |
| Imparidades não aceites fiscalmente | 29.400,60 | - | -21.724,02 | 7.676,58 |
| TOTAL | 151.081,85 | - | -21.724,02 | 129.357,83 |

O saldo em 30.06.2021 de Ativo por impostos diferidos ascende a 129.358 euros, cuja recuperação se efetivará ao tempo em que as imparidades tenham relevância fiscal.

| IMPOSTOS DIFERIDOS - ATIVOS | Balanço | | | Demonstração de Resultados |
|--|-------------------|---------|--------------------|----------------------------|
| | Ativo | Passivo | Património Líquido | |
| Saldo inicial | 151.081,85 | | | |
| Impostos diferidos - clientes | -21.724,02 | | | -21.724,02 |
| Saldo final | 129.357,83 | | | |
| Total de impostos diferidos | | | | -21.724,02 |
| Impostos Correntes | | | | |
| Tributação autónoma | | | | -9.593,19 |
| IRC do exercício | | | | -37.865,15 |
| Derrama | | | | -2.704,65 |
| Total imposto estimado para o período | | | | -50.162,99 |
| Imposto sobre o rendimento do período | | | | -71.887,01 |

• Relacionamento entre gasto de imposto e lucro contabilístico

| | |
|---|-------------------|
| Resultado antes de impostos | 109.726,58 |
| Acréscimos de gastos não relevantes fiscalmente: | |
| Correcções exercícios anteriores | 5.539,00 |
| Perdas por impiedade em créditos para além dos limites legais | 34.118,14 |
| Soma: | 148.992,99 |
| Lucro Tributável (b) | 149.383,72 |
| IRC | -37.865,15 |
| Derrama | -2.704,65 |
| Tributações autónomas | -9.593,19 |
| IRC do período (a) | -50.162,99 |
| Impostos Diferidos | 21.724,02 |
| Imposto sobre o rendimento do período | -71.887,01 |
| Taxa efetiva de imposto (a/b) | 33,58% |

• Impostos relacionados com os Subsídios

Estão relevados na rubrica "Impostos relacionados com subsídios" os impostos implícitos nos subsídios ao investimento obtidos, relacionados com os ativos fixos tangíveis depreciáveis registados no património líquido.

| Rubricas | 30.06.2021 | 30.06.2020 |
|--|------------|------------|
| Impostos relacionados com os subsídios | 1.050,00 | 2.625,00 |

ed
P
9
A

18.4 Outras contas a receber e a pagar

| OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR | 30.06.2021 | 30.06.2020 |
|---|-------------------|-------------------|
| CLIENTES (Credor) | - | - 85.941,81 |
| FORNECEDORES | 13.795,45 | 12.297,68 |
| PESSOAL | - 2.384,08 | - 1.123,80 |
| Pessoal (Credor) | - 2.384,08 | - 1.123,80 |
| FORNECEDORES DE INVESTIMENTOS | 249,97 | 1.182,78 |
| Fornecedores de Investimentos (Devedor) | 249,97 | 1.182,78 |
| DEVEDORES POR ACRÉSCIMOS DE RENDIMENTOS | 3.962.290,07 | 2.402.349,15 |
| Subsídio Projetos Candidatados | 16.447,50 | 16.447,50 |
| Outros Devedores por Acréscimos de Rendimentos | 3.945.842,57 | 2.385.901,65 |
| CREDORES POR ACRÉSCIMOS DE GASTOS | - 3.344.706,79 | - 3.503.295,76 |
| Remunerações a liquidar | - 1.033.635,44 | - 851.594,99 |
| Gastos com Programas | - 1.441,42 | - 1.441,42 |
| Gastos com Eventos | - 157.991,57 | - 222.502,30 |
| Eletricidade | - 24.625,84 | - 122.058,88 |
| Gás | - 5.011,98 | - 20.007,25 |
| Água/saneamento/resíduos | - 13.223,82 | - 14.525,89 |
| Combustível de viaturas | - 4.977,44 | - 5.867,27 |
| Honorários | - 29.301,59 | - 45.405,96 |
| Especializações CMP | - 1.561.326,07 | - 1.709.458,95 |
| Outros compromissos | - 513.171,62 | - 510.432,85 |
| IMPOSTOS DIFERIDOS | 129.357,83 | 162.513,81 |
| Ativos por impostos diferidos | 129.357,83 | 162.513,81 |
| DEVEDORES DIVERSOS | - 1.319.782,16 | - 3.166.301,41 |
| Devedores Diversos - empresa mãe (Notas de crédito emitidas) | - 1.394.754,10 | - 3.216.542,45 |
| Outros Devedores Diversos (saldo devedor) | 74.971,94 | 50.241,04 |
| CREDORES DIVERSOS | - 857.655,83 | - 808.089,23 |
| Credores Diversos - empresa mãe | - 802.574,73 | - 802.574,73 |
| Outros Credores Diversos (saldo credor) | - 54.031,10 | - 2.889,50 |
| Outras dívidas a pagar - Impostos relacionados com o subsídio | - 1.050,00 | - 2.625,00 |
| DEPÓSITOS DE GARANTIAS | - | - 1.022,88 |
| DEPÓSITOS DE CAUÇÕES | - 95.944,91 | - 95.944,91 |
| Depósitos de cauções (credor) | - 96.000,00 | - 96.000,00 |
| Depósitos de cauções (devedor) | 55,09 | 55,09 |
| CHEQUES NÃO DESCONTADOS | - 728,23 | - 728,23 |
| PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS | - 72.986,92 | - 46.522,28 |
| RESUMO: | | |
| OUTRAS CONTAS A RECEBER - ATIVO CORRENTE | 3.978.375,60 | 2.419.603,46 |
| OUTRAS CONTAS A PAGAR - PASSIVO CORRENTE | - 5.599.179,03 | - 7.614.119,16 |
| OUTRAS CONTAS A PAGAR - PASSIVO NÃO CORRENTE | - 97.050,00 | - 98.625,00 |
| ATIVO POR IMPOSTOS DIFERIDOS | 129.357,83 | 162.513,81 |

Na especialização do período, os gastos e os rendimentos foram reconhecidos quando incorridos/obtidos, independentemente do pagamento/recebimento. Estes movimentos encontram-se refletidos nas contas de Devedores por Acréscimos de Rendimentos e Credores por Acréscimos de Gastos. Os Devedores por Acréscimos de Rendimentos totalizavam em 30 de junho de 2021 o montante de 3.962.290,07 euros.

Por sua vez, os Credores por Acréscimos de Gastos referem-se essencialmente aos seguintes gastos: remunerações a pagar ao pessoal, eventos e outros compromissos, totalizando 3.344.706,79 euros.

A conta de Impostos relacionados com o subsídio ao investimento apresenta um saldo de 1.050 euros resultante do cálculo de imposto diferido relativo ao Subsídio ao Investimento recebido atribuído pelo Programa Operacional Regional Norte - ON.2 à requalificação do Polidesportivo dos Choupos, ainda não imputado como rendimento, os quais se encontram refletidos no património líquido.

A conta do Ativo por impostos diferidos reflete os ajustamentos de dívidas a receber e provisões não aceites fiscalmente, cujo saldo ascende a 129.357,83 euros.

18.5 Alterações realizadas no Património Líquido

Instrumentos de património líquido e ações representativas do capital

O capital social da Ágora é de 2.200.000 euros, constituído por 4400 ações de 500 euros cada, detido a 100% pelo Município do Porto, NIPC 501306099, integralmente realizado em espécie.

Resultados Transitados

Conforme a deliberação da Assembleia Geral de 11 de junho de 2021, foi aprovada a seguinte aplicação do resultado líquido apurado no período de 2020: para resultados transitados o montante de 37.269,14 euros; para reservas legais o montante de 4.142,02 euros.

Outras Variações no Património Líquido

Durante o período, foram reconhecidos 3.500 euros de subsídios ao investimento e ajustados 1.050 euros por impostos relacionadas com o subsídio ao investimento.

19. Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, seguro de saúde e quaisquer outras retribuições adicionais.

Todo o pessoal ao serviço da Ágora foi remunerado de acordo com as suas funções durante o exercício. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

| RUBRICAS | 30.06.2021 | 30.06.2020 | Var. 21/20 |
|---|---------------------|---------------------|------------|
| Remunerações dos órgãos sociais e de gestão | 58.471,55 | 57.776,00 | 1% |
| Remunerações do pessoal | 2.774.619,78 | 2.269.077,95 | 22% |
| Encargos sobre remunerações | 522.970,72 | 543.147,96 | -4% |
| Seguros de acidentes de trabalho | 35.645,78 | 30.943,19 | 15% |
| Gastos de ação social | 24.994,90 | 12.193,39 | 105% |
| Outros gastos com o pessoal | 40.061,25 | 36.081,93 | 11% |
| TOTAL | 3.456.763,98 | 2.949.220,42 | 17% |

- Os gastos com o pessoal apresentados respeitam a um número médio de 242 colaboradores, incluindo os membros executivos do Conselho de Administração.
- Comparativamente com o período homólogo anterior, houve um aumento de 21 no número médio de colaboradores. Por outro lado, registou-se um aumento de 17% dos gastos com o pessoal. Contribuíram para este resultado as reestruturações ao nível do quadro de pessoal, para reforço das áreas de atuação da Ágora, conforme detalhado no ponto 6.1.3.

ew
A
A

20. Partes relacionadas

Relacionamentos com a empresa-mãe

A Ágora é detida a 100% pelo Município do Porto, NIPC 501 306 099.

A relação com o Município do Porto é regulada por um contrato programa anual e por um contrato de prestação de serviços, datados de 2 de dezembro de 2020, o qual obteve visto prévio do Tribunal de Contas em 5 de fevereiro de 2021.

Por outro lado, existe um contrato de prestação de serviços de coordenação de atividades de enriquecimento curricular ao Município do Porto.

a) Transações efetuadas no primeiro semestre de 2021 com a empresa-mãe, excluído o IVA:

- Clientes – 1.065.672,17 euros (D)
- Outro Devedor – 3.853.556,68 euros (D)
- Fornecedores – 258.043,99 euros (C)

b) Saldos em 30.06.2021:

- Clientes – 633.671,77 euros (D)
- Outros Devedores – 1.394.754,10 euros (C)
- Outros Credores – 802.574,73 euros (C)
- Outras Dívidas a Pagar – Acréscimos de Gastos – 1.561.326,07 euros (C)
- Outros Créditos a receber – Acréscimo de Rendimentos – 3.867.717,84 euros (D)
- Adiantamentos a Fornecedores – 108,00 euros (D)
- Fornecedores – 664,68 euros (C)

Transações entre partes relacionadas

Como partes relacionadas estão consideradas todas as entidades participadas do Município do Porto (empresa-mãe) que tiveram relações comerciais com a Ágora durante o período em análise de 2021, tendo ocorrido transações com as seguintes entidades:

Águas do Porto, EM – NIPC 507 718 666

a) Transações efetuadas no primeiro semestre de 2021, excluído o IVA:

- Fornecedores – Águas do Porto, EM – 33.145,67 euros (C)

b) Saldos em 30.06.2021 com outras partes relacionadas:

- Fornecedores – Águas do Porto, EM – 482,38 euros (C)
- Outras Dívidas a Pagar – Acréscimos de Gastos – 13.223,82 euros (C)

Domus Social, EM – NIPC 505 037 700

a) Transações efetuadas no primeiro semestre de 2021, excluído o IVA:

- Fornecedores – Domus Social, EM – 10.680,78 euros (C)

b) Saldos em 30.06.2021 com outras partes relacionadas:

- Fornecedores – Domus Social, EM – 0 euros
- Outras Dívidas a Pagar – Acréscimos de Gastos – 7.971,14 euros (C)

Empresa Municipal de Ambiente do Porto, E.M., S.A. – NIPC 514 280 956

b) Transações efetuadas no primeiro semestre de 2021, excluído o IVA:

- Fornecedores – Empresa Municipal de Ambiente do Porto, E.M., S.A (EMAP, EM) – 392,67 euros (C)

23. Outras informações

23.1 Diferimentos

Dos rendimentos a reconhecer, destacamos o valor já faturado das inscrições e almoços da Missão Férias@Porto, no valor de 57.262,60 euros cujo início é apenas em julho de 2021.

| DIFERIMENTOS | 30.06.2021 | 30.06.2020 |
|---------------------------------|------------|------------|
| Gastos a reconhecer | 115 611,59 | 35 201,27 |
| Outros Gastos a Reconhecer | 115 611,59 | 35 201,27 |
| Rendimentos a reconhecer | 84 611,46 | 22 113,32 |
| Outros Rendimentos a Reconhecer | 84 611,46 | 22 113,32 |

23.2 Fornecimentos e serviços externos (FSE)

Os fornecimentos e serviços externos do período estão representados no quadro que se segue.

| FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS | Ac. Junho 2021 | Ac. Junho 2020 | Var. 21/20 |
|--|---------------------|---------------------|------------|
| Trabalhos especializados | 1.722.922,97 | 667.224,77 | 158% |
| Publicidade, comunicação e imagem | 70.105,55 | 79.732,37 | -12% |
| Vigilância e segurança | 265.912,82 | 79.050,75 | 236% |
| Honorários | 266.963,88 | 236.751,82 | 13% |
| Conservação e reparação | 224.753,55 | 103.120,42 | 118% |
| Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido | 30.674,40 | 18.270,39 | 68% |
| Material de escritório | 7.119,37 | 7.528,52 | -5% |
| Eletricidade | 112.712,47 | 105.781,46 | 7% |
| Combustíveis | 62.862,00 | 50.897,50 | 24% |
| Água | 42.919,65 | 17.855,34 | 140% |
| Deslocações e estadas | 2.151,28 | 1.102,73 | 95% |
| Rendas e alugueres | 198.100,99 | 148.826,07 | 33% |
| Comunicação | 14.140,88 | 6.964,12 | 103% |
| Seguros | 21.738,30 | 21.602,50 | 0% |
| Contencioso e notariado | 15,00 | 3.181,87 | -100% |
| Limpeza, higiene e conforto | 178.832,11 | 36.264,91 | 393% |
| Outros serviços | 122.674,79 | 130.764,96 | -6% |
| TOTAL | 3.344.600,01 | 1.715.120,50 | 95% |

A rubrica "Trabalhos especializados" regista essencialmente os gastos suportados com aquisição de serviços de assessoria técnica, prestação de serviços e outras. Inclui, ainda, o montante de 5.859,54 euros (IVA incluído), correspondente à remuneração do Revisor Oficial de Contas, pelos serviços prestados de revisão legal de contas.

A rubrica "Vigilância e Segurança" engloba, essencialmente, gastos com a vigilância/segurança nas infraestruturas/plataformas sob gestão da Ágora.

A rubrica "Honorários" respeita, essencialmente, aos encargos suportados com as atividades disponibilizadas nas infraestruturas desportivas.

A rubrica "Conservação e Reparação" inclui os encargos suportados com o plano de conservação e manutenção correntes das infraestruturas/plataformas sob gestão da Ágora.

A rubrica "Rendas e Alugueres" abrange o valor suportado com o aluguer de viaturas em regime de locação operacional.

ed
P
S
A

23.3 Compromissos financeiros e outras contingências não incluídas no balanço

Em 30 de junho de 2021, mantinha-se ativa apenas uma garantia bancária prestada para cessar os efeitos do processo de execução fiscal em sede de IMT do edifício do Monte Aventino, conforme quadro abaixo.

| MOTIVO | VALOR |
|---|-------------------|
| PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL EM IMT - MONTE AVENTINO | 618.267,16 |
| TOTAL | 618.267,16 |

23.4 Processos de impugnação judicial – IVA liquidado em excesso ao Município (2010, 2011 e 2012)

Na sequência dos pedidos de revisão oficiosa do ato tributário apresentados pela Ágora junto da Autoridade Tributária relativos a IVA liquidado em excesso ao Município do Porto nos anos de 2010, 2011 e 2012, foram interpostos os seguintes processos de impugnação judicial:

- Em face do decurso do prazo para presunção do indeferimento tácito da Administração Tributária do pedido de revisão oficiosa do ato tributário apresentado relativamente ao ano de 2012 (referente a um montante de IVA liquidado em excesso ao Município de 802.575 euros), a Ágora avançou com processo de impugnação judicial junto do Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto [Processo n.º 2635/16.0 BEPRT - Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto];
- No final de 2016, a Administração Tributária notificou a Ágora do indeferimento explícito do pedido de revisão oficiosa do ato tributário relativamente ao processo de IVA liquidado em excesso no montante de 504.257 euros referente aos anos de 2010 (185.617 euros) e 2011 (318.610 euros). Em face da referida decisão, entendeu a Ágora encetar processo de impugnação judicial da mesma junto do Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto [Processo n.º 549/17.6 BEPRT - Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto - UO4];
- Ainda no final do ano de 2016, foi a Ágora notificada do indeferimento explícito do pedido de revisão oficiosa do ato tributário relativo a 2012 descrito acima, pelo que, com base nesta posição da Administração Tributária avançou com impugnação judicial da referida decisão (explícita) junto do Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto; e,
- Por sentença transitada em julgado em 16/09/2021 no Processo n.º 549/17.6 BEPRT, foi julgado procedente a impugnação da Ágora, pelo que, em consequência, deverá a Autoridade Tributária apreciar o pedido de revisão oficiosa inicialmente formulado.

Conforme referido anteriormente, tendo por base a jurisprudência existente sobre a matéria em discussão, o Conselho de Administração da Ágora tem a firme convicção de que, em sede de impugnação judicial, será reconhecido o mérito dos fundamentos subjacentes aos pedidos de revisão do ato tributário descritos anteriormente.

No entanto, em caso de decisão desfavorável e conforme instrução do Município do Porto e em conformidade com o teor jurídico do Dr. João Taborda da Gama, a Ágora procederá à reversão dos movimentos contabilísticos inicialmente efetuados sem qualquer impacto a nível do Património Líquido, dando conhecimento do facto do Município conforme instrução do mesmo.

Porto, 13 de outubro de 2021

O Conselho de Administração



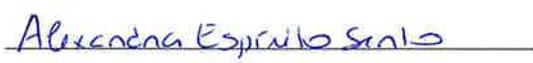
Catarina Araújo
Presidente



Ana Cláudia Almeida
Administradora Executiva



César Navio
Administrador Executivo



Alexandra Espírito Santo
A Contabilista Certificada
Alexandra Espírito Santo

R
✓
9



Relatório do Fiscal Único

(art.º 25.º da lei n.º 50/2012 de 31 de agosto)

RSM & Associados – Sroc, Lda

Av. do Brasil, 15-1º 1749-112 Lisboa (Sede)
T: +351 21 3553 550 F: +351 21 3561 952 E: geral.lisboa@rsmpt.pt
Rua da Saudade, 132-3º 4150-682 Porto
T: +351 22 2074 350 F: +351 22 2081 477 E: geral.porto@rsmpt.pt
www.rsmpt.pt

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL RELATIVO AO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2021

1. Conforme solicitado pelo Conselho de Administração da **Ágora – Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A.** (Entidade), o Fiscal Único vem apresentar o seu relatório sobre a informação financeira relativa à execução dos Instrumentos de gestão previsional (IGP) do primeiro semestre de 2021, elaborada pelo Conselho de Administração.
2. O balanço evidencia um total de 10.691.805 euros e um património líquido de 2.888.112 euros, incluindo um resultado líquido do período de 37.840 euros.
3. As demonstrações financeiras relativas a 30 de junho de 2020, estão apresentadas de acordo com a estrutura concetual do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), que entrou em vigência no dia 1 de janeiro de 2020.
4. No entanto, o relatório de execução referido no primeiro parágrafo, explicita a execução dos IGP por comparação dos gastos e rendimentos registados no período, de acordo com o regime do acréscimo, com os IGP do período de 2021, considerados numa base linear. Esta execução, corresponde ao subsistema da contabilidade financeira do SNC-AP, não contendo o relatório em apreciação qualquer informação relativa à execução orçamental estabelecida pelo subsistema da contabilidade orçamental do SNC-AP (Norma de Contabilidade Pública 26).
5. Tendo em atenção as análises efetuadas, os contactos regulares que decorreram com o Conselho de Administração e com os Serviços e o disposto no parágrafo anterior, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira do período de 6 meses findo em 30 de junho de 2021 da **Ágora – Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A.**, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos da contabilidade financeira que lhe servem de suporte naquela data.

Porto, 13 de outubro de 2021

O Fiscal Único



RSM & ASSOCIADOS – SROC, LDA.

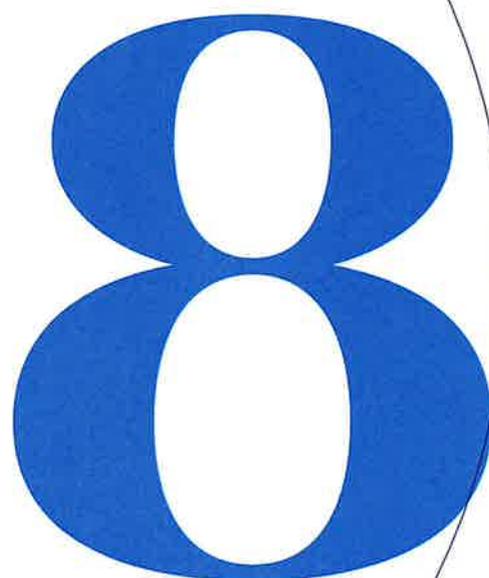
Representada por António Gerardo Pinheiro de Oliveira (ROC n.º945)
registado na CMVM com o n.º 20160562

THE POWER OF BEING UNDERSTOOD
AUDIT | TAX | CONSULTING



9/2

9



Relatório do Fiscal Único sobre Execução Orçamental

(art.º 44.º do dl n.º 133/2013 de 3 de outubro)



RSM & Associados - Sroc, Lda

Av. do Brasil, 15-1º 1749-112 Lisboa (Sede)

T: +351 21 3553 550 F: +351 21 3561 952 E: geral.lisboa@rsmpt.pt

Rua da Saudade, 132-3º 4150-682 Porto

T: +351 22 2074 350 F: +351 22 2081 477 E: geral.porto@rsmpt.pt

www.rsmpt.pt

Ao Município do Porto, Aclonista da

Ágora - Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A.

Assunto: Informação sobre a situação económica e financeira da Empresa, reportada a 30 de Junho de 2021, a prestar ao órgão executivo das entidades públicas dela participantes

Porto, 13 de outubro de 2021

1. O presente relatório é emitido na sequência do trabalho por nós desenvolvido no sentido de obter informação relevante sobre a situação económica e financeira da **Ágora - Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A.** (Entidade) do primeiro semestre de 2021, com o objetivo de dar cumprimento ao disposto na alínea h) do n.º 6 do artigo 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto (Lei que aprova o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais).
2. A informação económica e financeira prestada pela **Ágora - Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A.** compreende o Balanço (que evidencia um total de ativo líquido de 10.691,805 euros e um total de património líquido de 2.888.112 euros, incluindo um resultado líquido de 37.840 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 30 de junho de 2021 e o correspondente anexo, o relatório sobre a informação financeira e de execução dos Instrumentos de Gestão Previsional (IGP) desse período de seis meses.
3. As quantias dessas demonstrações financeiras e do relatório de execução dos IGP são as que resultam dos registos contabilísticos. A sua elaboração é da responsabilidade do Conselho de Administração da Entidade. A nossa responsabilidade consiste em proporcionar informação, com base na nossa análise, sobre a situação económica e financeira da Entidade.
4. Neste enquadramento, o presente relato não tem por objetivo a emissão da certificação legal das contas, pelo que não constitui um exame realizado integralmente de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Foram, contudo, aplicados os procedimentos mínimos de revisão geralmente aceites e outros que considerámos necessários nas circunstâncias, designadamente:
 - a. Análise, por amostragem, do cumprimento das disposições legais e estatutárias;
 - b. Revisão sumária às principais rubricas que compõem a informação económica e financeira; e
 - c. Verificação e análise das variações mais significativas entre os executados face aos IGP, aferidos numa base linear.

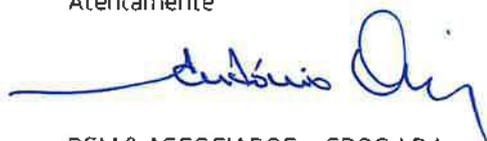
THE POWER OF BEING UNDERSTOOD
AUDIT | TAX | CONSULTING



5. Assim, o trabalho consistiu, essencialmente, em indagações e procedimentos analíticos, bem como em testes substantivos às transações não usuais e às de grande significado, tendo, para tal, obtido confirmações e informações junto dos Serviços Administrativos e Financeiros da Entidade.
6. Em resultado das verificações efetuadas, entendemos dever relatar o seguinte:
 - 6.1. Em maio de 2021 foi refaturado ao Município o investimento efetuado pela Entidade no Pavilhão Rosa Mota/Palácio de Cristal no montante de 1.292.627€, IVA incluído, conforme referido na Certificação Legal das Contas do período de 2020.
 - 6.2. Da análise e testes efetuados aos vários elementos de gastos e rendimentos registados no período, com particular atenção para a aplicação do princípio da especialização dos exercícios e do balanceamento entre réditos e gastos, constatámos o seu cumprimento.
7. Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira do período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 da **Ágora – Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A.**, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos que lhe servem de suporte naquela data.
8. Finalmente, e relativamente à situação económica e financeira da Entidade em 30 de junho de 2021, cumpre-nos referir os aspetos seguintes:
 - a) Conforme tem sido referido, a Entidade tem um forte relacionamento financeiro com o Município do Porto, pelo que, atrasos significativos nos fluxos financeiros poderão afetar o equilíbrio financeiro da Entidade.
 - b) A pandemia provocada pelo COVID – 19 terá impactos negativos sobre as demonstrações financeiras da Entidade em 2021, não sendo neste momento possível determinar os seus efeitos.

Com os nossos melhores cumprimentos,

De V. Exas.
Atentamente

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'António Gerardo Pinheiro de Oliveira'.

RSM & ASSOCIADOS – SROC, LDA.

Representada por António Gerardo Pinheiro de Oliveira (ROC n°945)
registado na CMVM com o n° 20160562

